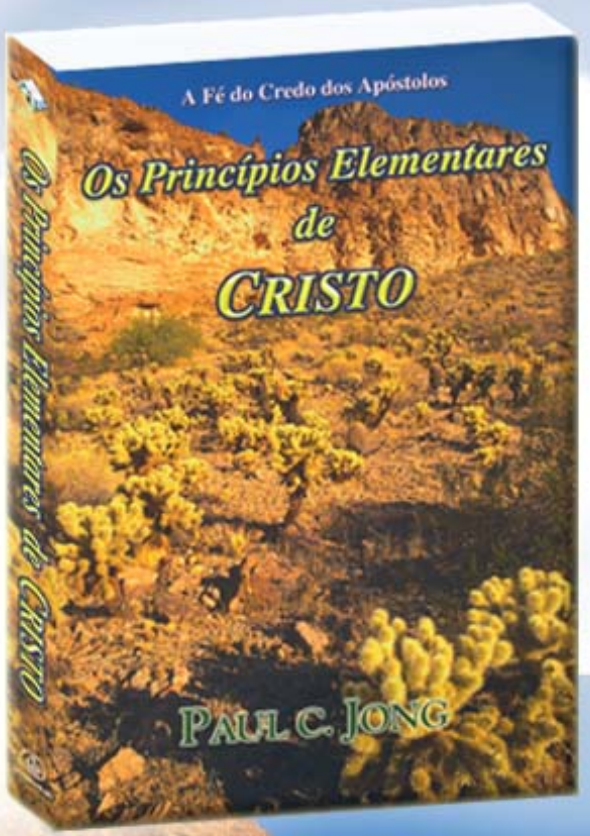
The New Life Mission



A Fé do Credo dos Apóstolos

Os Princípios Elementares de CRISTO



Iniciar leitura

Índice

Worldwide websites of



The New Life Mission

The Official Website of The New Life Mission

www.nlmission.com
www.bjnewlife.org
or

Please find your vernacular websites below.
You can download Christian e-books and request Christian books for free.
Feel free to visit our websites below right now!

A
www.nlmafghanistan.com
www.nlmafrikaans.com
www.nlmalbania.com
www.nlmamharic.com
www.nlmangola.com
www.nlmarabemirates.com
www.nlmarabic.com
www.nlmargentina.com
www.nlmarmenia.com
www.nlmaruba.com
www.nlmaustralia.com
www.nlmaustria.com

B
www.nlmbahamas.com
www.nlmbahrain.com
www.nlmbangladesh.com
www.nlmbelarus.com
www.nlmbelgium.com
www.nlmbengali.com
www.nlmbenin.com
www.nlmbhutan.com
www.nlmbolivia.com
www.nlmbotswana.com
www.nlmbrasil.com
www.nlmbriton.com
www.nlmbrunei.com
www.nlmbulgalia.com
www.nlmburkinafaso.com
www.nlmburundi.com

C
www.nlmcameroon.com
www.nlmcanada.com
www.nlmcebuano.com
www.nlmchichewa.com
www.nlmchile.com
www.nlmchin.com
www.nlmchina.com
www.nlmcolombia.com
www.nlmcongo.com
www.nlmcostarica.com
www.nlmcotedivoire.com
www.nlmcroatia.com
www.nlmczech.com

D
www.nlmdenmark.com
www.nlmdioula.com
www.nlmdominica.com
www.nlmdrcongo.com
www.nlmdutch.com

E
www.nlmecuador.com
www.nlmegypt.com
www.nlmelsalvador.com
www.nlmequatorialguinea.com
www.nlmethiopia.com

F
www.nlmfinland.com
www.nlmfrance.com
www.nlmfrench.com

G
www.nlmgabon.com
www.nlmgeorgian.com
www.nlmgerman.com
www.nlmgermany.com
www.nlmghana.com
www.nlmgreek.com
www.nlmgrenada.com
www.nlmguatemala.com

Some of these websites may not work because they are still under construction.

◄ Índice ►

Worldwide websites of The New Life Mission

www.nlmgujarati.com
H www.nlmhaiti.com
www.nlmhindi.com
www.nlmholland.com
www.nlmhonduras.com
www.nlmhungary.com
I www.nlm-india.com
www.nlmindonesia.com
www.nlmiran.com
www.nlmiraq.com
www.nlmisrael.com
www.nlmitaly.com
J www.nlmjamaica.com
www.nlmjapan.com
www.nlmjavanese.com
K www.nlmkannada.com
www.nlmkazakhstan.com
www.nlmkenya.com
www.nlmkhmer.com
www.nlmkirghiz.com
www.nlmkirundi.com
www.nlmkorea.com
L www.nlmlatvia.com
www.nlmluganda.com
www.nlmluo.com
M www.nlmmadi.com
www.nlmmalagasy.com
www.nlmmalayalam.com
www.nlmmalaysia.com
www.nlmmarathi.com
www.nlmmauritius.com
www.nlmmexico.com
www.nlmmindat.com
www.nlmmizo.com
www.nlmmoldova.com
www.nlmmongolia.com
www.nlmmyanmar.com
N www.nlmnepal.com
www.nlmnewzealand.com
www.nlmnigeria.com
www.nlmnorthkorea.com
www.nlmnorway.com
P www.nlmpakistan.com
www.nlmpanama.com
www.nlmperu.com
www.nlmphilippines.com
www.nlmpoland.com
www.nlmportugal.com
www.nlmportuguese.com
www.nlmprcongo.com
Q www.nlmqatar.com
R www.nlmromania.com
www.nlmrussia.com
S www.nlmsaudiarabia.com
www.nlmserbian.com
www.nlmshona.com
www.nlmsingapore.com
www.nlmslovakia.com
www.nlmslovene.com
www.nlmsolomon.com
www.nlmsouthafrica.com
www.nlmspain.com
www.nlmspanish.com
www.nlmsrilanka.com
www.nlmsuriname.com
www.nlmswahili.com
www.nlmswaziland.com
www.nlmsweden.com
www.nlmswiss.com
T www.nlmtagalog.com
www.nlmtaiwan.com
www.nlmtamil.com
www.nlmtanzania.com
www.nlmtelugu.com
www.nlmthailand.com
www.nlmtogo.com
www.nlmtonga.com
www.nlmturkey.com
U www.nlmuganda.com
www.nlmukraine.com
www.nlmurdu.com
www.nlmusa.com
V www.nlmvenezuela.com
www.nlmvietnam.com
Z www.nlmzambia.com
www.nlmzimbabwe.com
www.nlmzou.com

◄ Índice ►



Você Tem a Mesma Fé que os Apóstolos Tiveram?

Para todos nós que cremos em Deus, a fé e a crença dos Apóstolos proporcionaram importantes lições espirituais. A fé deles se tornou um estimável tesouro em nossos corações, porque eles criam no evangelho que continha a justiça de Deus. Entretanto, todos nós precisamos urgentemente ter essa fé.

Todo aquele que crê em Jesus deve conhecer a justiça de Deus e acreditar nela, e ele deve anunciá-la em todo o mundo, pois somente assim todos também poderão vir a conhecer essa justiça e crer nela. E através da Palavra de Deus, todos os pecadores devem conhecer Sua justiça. E eles devem crer, porque é assim que eles poderão receber a justiça de Deus através da fé.

Sem a fé que permite que alguém alcance a justiça de Deus pela Sua Palavra, ninguém pode aceitar o Senhor como seu Salvador. Nós devemos voltar agora à verdadeira fé que conhece e crê na justiça de Deus, pois somente aqueles que acreditam nessa justiça de Deus podem se tornar Seus sacerdotes reais. Os sacerdotes reais aqui referem-se àqueles que receberam a remissão de seus pecados por crer na justiça de Deus. Nós podemos nos tornar verdadeiros crentes que possuem essa fé verdadeira somente crendo na justiça de Deus e nos tornando Seu povo justo. Isto é mais do que possível para todos nós que temos a mesma fé que os Apóstolos tiveram.

Você pode baixar os livros cristãos de Paul C. Jong no seu iPhone, iPad ou Blackberry acessando Amazon's Kindle e-bookstore (www.amazon.com).

A Fé do Credo dos Apóstolos

Os Princípios Elementare de CRISTO

PAUL C. JONG

Editora Hefzibá
Um Ministério da MISSÃO NOVA VIDA
SEUL, CORÉIA

Você pode baixar os livros cristãos de Paul C. Jong no seu iPhone, iPad ou Blackberry acessando Amazon's Kindle e-bookstore (www.amazon.com).

Copyright © 2004 por The New Life Mission

Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desse livro pode ser reproduzida ou de maneira nenhuma transmitida de outra forma, eletrônica ou mecânica, incluindo xerox, ou qualquer outra forma de armazenar informações, sem a permissão escrita do detentor dos direitos autorais.
Os textos bíblicos foram extraídos da versão Revista e Corrigida de João Ferreira de Almeida.

ISBN 978-89-6532-277-1

Website : http://www.nlmission.com
http://www.bjnewlife.org
http://www.nlmbookcafe.com

E-mail : newlife@bjnewlife.org

◄ Índice ►

A Análise do Credo dos Apóstolos

Confissão de Fé em Deus o Pai

"Eu creio em Deus o Pai Todo-Poderoso,
Criador dos céus e da terra."

Confissão de Fé em Deus o Filho

"Eu creio em Jesus Cristo, único Filho de Deus e Senhor, que foi concebido pelo Espírito Santo,
nascido da virgem Maria,
condenado por Pôncio Pilatos, foi cricificado, morreu, e foi enterrado;
Ele desceu ao inferno;

Você pode baixar os livros cristãos de Paul C. Jong no seu iPhone, iPad ou Blackberry acessando Amazon's Kindle e-bookstore (www.amazon.com).

Ao terceiro dia Ele ressuscitou dos mortos;
Ele ascendeu aos Céus, e está assentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso; e de lá virá para julgar os vivos e os mortos."

Confissão de Fé no Espírito Santo

"Eu creio no Espírito Santo,
na Santa Igreja Universal,
na comunhão dos santos;
no perdão dos pecados;
na ressurreição do corpo;
e na vida eterna. Amém."

Índice

A Análise do Credo dos Apóstolos ---------- 6

Prefácio ---------- 11

PARTE 1

Confissão de Fé em Deus o Pai ---------- 14

Deus o Pai ---------- 14

O Nome de Deus ---------- 17

O Credo dos Apóstolos e Suas
Bênçãos da Fé ---------- 17

Quem são os Apóstolos? ---------- 22

Qualificações e Deveres dos Apóstolos -------- 22

Os Judeus Acreditam em Deus como o
Pai da Criação? ---------- 23

"Eu creio em…" (João 1:12-13) ---------- 29

PARTE 2

Confissão de Fé em Deus o Filho ---------- 32

Jesus Cristo ---------- 32

Sermão sobre o Santo Filho 1:
Quem é Jesus Cristo? ---------- 44

Sermão sobre o Santo Filho 2:
O que a Imposição de Mãos do
Antigo Testamento e o Batismo
do Novo Testamento Significam? ---------- 58

Você pode baixar os livros cristãos de Paul C. Jong no seu iPhone, iPad ou Blackberry acessando Amazon's Kindle e-bookstore (www.amazon.com).

Sermão sobre o Santo Filho 3:
Por que Cristo Morreu no
Lugar de Muitos? ---------- 64

Sermão sobre o Santo Filho 4:
Nós Devemos Crer Firmemente na
Ressurreição de Jesus ---------- 66

Sermão sobre o Santo Filho 5:
A Prova que Jesus Ascendeu aos Céus ------ 71

Sermão sobre o Santo Filho 6:
O Senhor Irá Voltar Como o
Senhor do Juízo ---------- 75

Sermão sobre o Santo Filho 7:
Quem será Submetido ao Juízo? ---------- 82

Sermão sobre o Santo Filho 8:
Qual a Fé Que Deus
Declarou Ser Grandiosa? ---------- 84

Você pode baixar os livros cristãos de Paul C. Jong no seu iPhone, iPad ou Blackberry acessando Amazon's Kindle e-bookstore (www.amazon.com).

Sermão sobre o Santo Filho 9:
Qual é a Oferta Moisés Deixou
Como Ordenança? ---------- 94

Sermão sobre o Santo Filho 10:
O Batismo de Jesus e a
Remissão de Pecados ---------- 108

PARTE 3

Confissão de Fé no Espírito Santo ---------- 117

O Deus Triuno ---------- 117

Deus o Espírito Santo ---------- 119

O Que Deus o Espírito Santo Faz ---------- 120

Como Nós Podemos Receber o Batismo
do Espírito Santo? ---------- 120

Quem é o Espírito Santo? ---------- 123

Quais são as Principais Obras
do Espírito Santo? ---------- 124

Sermão sobre o Espírito Santo 1:
Como Podemos Receber o
Espírito Santo? ---------- 126

Sermão sobre o Espírito Santo 2:
"Você Recebeu o Espírito Santo Quando
Você Creu?" ---------- 129

Sermão sobre o Espírito Santo 3:
A Qualificação Essencial Para Serem
Apóstolos ---------- 134

Sermão sobre o Espírito Santo 4:
Quando o Espírito Santo Vem? ---------- 140

Sermão sobre o Espírito Santo 5:
Os Ministérios do Espírito Santo ---------- 148

Você pode baixar os livros cristãos de Paul C. Jong no seu iPhone, iPad ou Blackberry acessando Amazon's Kindle e-bookstore (www.amazon.com).

Sermão sobre o Espírito Santo 6:
Então Receberás o Dom
do Espírito Santo ---------- 153

Sermão sobre o Espírito Santo 7:
O Espírito Santo Veio Sobre os
Gentios ---------- 159

Sermão sobre o Espírito Santo 8:
Provai os Espíritos Para Ver Se Eles
São de Deus ---------- 161

Sermão sobre o Espírito Santo 9:
A Vida Cheia do Espírito ---------- 167

A Fé na Palavra de Deus Nos Leva a
Uma Vida Cheia do Espírito Santo --------- 172

Fé na Santa Igreja Universal ---------- 194

Fé na Comunhão dos Santos ---------- 198

Fé no Perdão dos Pecados (1 João 1:9) ------- 201

Fé na Ressurreição do Corpo ---------- 207

Fé na Vida Eterna ---------- 212

Você pode baixar os livros cristãos de Paul C. Jong no seu iPhone, iPad ou Blackberry acessando Amazon's Kindle e-bookstore (www.amazon.com).



Prefácio

Conforme eu anuncio o evangelho da água e do Espírito em todo o mundo junto aos meu colegas, eu percebo a urgência em ajudar as almas a estabelecer primeiramente as fundações da fé. Em particular, quando tentamos alcançar os não-alcançados com o evangelho da água e do Espírito, aqueles que têm servido a outros deuses, eu geralmente acho que o evangelho não teria como criar raízes em seus corações por causa da falta do verdadeiro conhecimento de Deus. Esta é a primeira razão pela qual eu comecei a escrever esse livro.

O Credo dos Apóstolos é um resumo da fé dos Apóstolos. Os Apóstolos acreditavam que o Deus Triuno (O pai, o Filho, e o Espírito Santo) criaram as criaturas. Eles acreditavam que Jesus Cristo, o Filho, salvou toda a humanidade dos

seus pecados ao vir a esse mundo em carne, pelo Seu batismo e Sua crucificação. Eles acreditavam que Ele dá a ressurreição e a vida eterna no Reino dos Céus àqueles que tem fé.

A essência da tal fé pode ser confirmada pela igreja primitiva e os Apóstolos mais uma vez em Hebreus 6:1-2. Em outras palavras, nós podemos afirmar que os Apóstolos criam e pregavam a Palavra de Deus referindo-se às obras mortas, à fé em Deus, à doutrina do batismo e imposição de mãos, à ressurreição dos mortos, e o julgamento eterno como os princípios elementares de Cristo. O que precisamos observar aqui é que os Apóstolos anunciavam os princípios do evangelho associando a "imposição de mãos" do modelo sacrificial com "o batismo que Jesus recebeu"

Também, antes do Senhor ascender aos Céus, Ele ordenou aos discípulos *"Portanto ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo" (Mateus 28:19).* Isto significa fazer discípulos de todos aqueles que crêem no batismo de Jesus e batizá-los no nome do Deus da Trindade.

Todavia, a fé dos Apóstolos foi firmada com base no "evangelho da água e do Espírito". Infelizmente, a fé que há no Cristianismo hoje é muito diferente da fé dos Apóstolos. Na verdade, não podemos encontrar a fé no 'batismo de Jesus' que é tão importante na fé do Cristianismo hoje em dia. O que é pior, é que entre teólogos e pregadores, há muitos que negam até mesmo a divindade de Jesus. Esta é a Segunda razão pela qual comecei escrever esse livro.

A fé dos Apóstolos é uma lição valiosa para aqueles de nós que crêem em Deus. Nós agora devemos compreender a justiça de Deus e retornar à fé verdadeira. Nós todos somos aqueles que possuímos a fé justa no evangelho da água e do Espírito que os Apóstolos possuiam. ✉

Paul C. Jong

PARTE

1



Você pode baixar os livros cristãos de Paul C. Jong no seu iPhone, iPad ou Blackberry acessando Amazon's Kindle e-bookstore (www.amazon.com).

I. CONFISSÃO DE FÉ EM DEUS O PAI

"Eu creio em Deus o Pai Todo-Poderoso, Criador dos céus e da terra."

Deus o Pai

Existem três confissões expressas na fé dos Apóstolos.

A primeira confissão é que eles criam em Deus o Pai Todo-Poderoso, o Criador dos ceús e da terra (Gênesis 1:1); segundo, eles confessavam que Jesus Cristo o Filho de Deus havia dado a eles a remissão dos seus pecados; e a terceira confissão é que eles criam que Jesus Cristo foi concebido pelo Espírito Santo. Nós também devemos confessar que cremos em Deus o Pai, no Filho, e no Espírito Santo, porque devemos ter a mesma que os Apóstolos.

Para nós, o Pai é Deus, assim como o Filho e o Espírito Santo também são Deus. Da mesma forma a essência do Pai, do Filho e do Espírito Santo é uma só, e eles são todos o mesmo Deus, assim como nossa fé é a mesma fé. Por exemplo, porque o Pai é o Deus Todo-Poderoso, o Filho também é o Deus Todo-Poderoso. As três pessoas da Santa Trindade, em outras palavras, são na Sua essência o mesmo Deus. Nós então concordamos devidamente que as três pessoas, o Pai, o Filho e o Espírito Santo são fundamental e completamente um só. Sendo assim, para que possamos construir o fundamento de nossa fé na Palavra de Deus, nós precisamos estar firmados nessa Palavra verdadeira.

Evidências das Escrituras

1. Do Antigo Testamento

(1) Antes de mais nada, o Antigo Testamento claramente mostra que Deus é um só: "Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor" (Deuteronômio 6:4).

(2) Ao mesmo tempo, entretanto, o Antigo Testamento também nos diz sem sombra de erro que Deus existe em várias pessoas: *"E disse Deus: façamos o homem à nossa imagem, conforme à nossa semelhança..." (Gênesis 1:26); "Eia, desçamos, e confundamos ali sua língua, para que não entenda um a língua do outro" (Gênesis 11:7).* Por essas passagens podemos ver e acreditar que Deus não existe em uma pessoa somente mas em múltiplas pessoas.

2. Do Novo Testamento

O Pai, o Filho e o Espírito Santo são Deus para nós. Mas Deus existe em três pessoas independentes. Essa verdade é revelada em termos inequívocos também no Novo Testamento.

(1) Que o Pai, o Filho, e o Espírito Santo existem como pessoas distintas está claramente evidenciado pelos relatos do batismo de Jesus que marcou o início de Seu ministério: *"E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os ceús, e viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre Ele. E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo" (Mateus 3:16-17).*

Esta passagem descreve o batismo de Jesus feito por João o Batista, quando o Deus Triuno é revelado. Dessa passagem ficamos sabendo que Jesus é o Filho de Deus, que o Espírito Santo trabalha junto com Ele, e que o Pai declara ser Ele "Seu Filho amado em quem Ele se compraz". Através dessas manifestações o Deus Triuno é revelado. Jesus podia então cumprir toda a justiça de Deus porque Ele levou os pecados de

toda a humanidade ao receber o batismo de João. Por esse motivo Ele teve que morrer na Cruz por nós, e está é a "justiça de Deus" que o Pai cumpriu através de Seu Filho. O fato de Jesus ter levado sobre si todos os nossos pecados através do Seu justo ato do batismo é a própria justiça de Deus, e essa verdade é confirmada tanto pelo Pai quanto pelo Espírito Santo. Portanto, o Pai, o Filho, e o Espírito Santo existem como pessoas distintas, mas são o mesmo Deus para nós.

(2) Mateus 28:19 também revela que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são um Deus, como Jesus ordenou a Seus discípulos *"...ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo"* – isto é, no nome das três pessoas distintas da Trindade.

O Pai, o Filho, e o Espírito Santo são cada um uma pessoa independente, mas ao mesmo tempo eles são um só, sendo que eles são um só Deus. Sendo assim, quando nós cremos em Deus, cremos num ser constituído por três pessoas.

Deus o Pai, o Filho e o Espírito Santo, como confessados pela fé cristã, é o Deus que existe por Ele mesmo, diferente de todas as outras deidades. Algumas outras religiões acreditam que Jesus é somente um entre muitos profetas, mas isso simplismente não é a verdade.

Para nós, Deus é o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Apesar dessa verdade ser total e suficientemente comprovada pelas Escrituras, há muitos que não entendem isso. Isso acontece porque aqueles que não conhecem o evangelho da água e do Espírito adotam o conceito da Santa Trindade pela sua razão e lógica humanas, o que torna impossível sua compreensão. Aqueles que não nasceram de novo não podem compreender o Deus Triuno. Para aqueles de nós que são nascidos de novo, Deus o Pai, o Filho, e o Espírito Santo são o nosso único Deus, em quem colocamos inteiramente nossa fé.

O Nome de Deus

"E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós" (Êxodo 3:14).

"Yahweh." Aparecendo nas Escrituras por mais de 5.300 vezes, Yahweh é o nome mais comum pelo qual Deus se revelou a humanidade. O povo judeu considera o nome de Deus sagrado, e eles eram muitos cuidadosos ao invocar e clamar por Seu nome (Êxodo 3:14). Demonstrando grande respeito pelo nome de Yahweh, eles mais tarde adotaram e usaram outro nome, Adonai, ao invocar seu Deus. O significado desse nome é Senhor de todos, na seguinte ordem: 1) Aquele que existe; 2) Aquele que é o Senhor da Vida; e 3) Aquele que sempre foi, é, e sempre existirá por Ele mesmo.

Nós chamamos a Deus de Pai, Filho e Espírito Santo. O nome do Filho de Deus o Pai é Jesus Cristo. Esse nome significa "Aquele que salva Seu povo dos seus pecados".

O Credo dos Apóstolos e Suas Bênçãos da Fé

Nosso desejo é que a fé dos Apóstolos seja passada a nós sem adulteração em sua pureza. Esse é o nosso desejo, e a esperança de todo cristão. A fé deles deveria ter sido passada a nós suficientemente em textos escritos após sua morte. Contudo, a verdadeira fé dos Apóstolos é revelada somente em suas Epístolas, e é por isso

que nós estamos lutando para compartilhar e divulgar sua fé.

O que, então, é a fé dos Apóstolos? Estritamente falando, o Credo dos Apóstolos foi feito após ter passado a Era Apostólica. É, em outras palavras, um testamento de fé dos Apóstolos gravada pela geração que veio depois deles.

A fé dos Apóstolos é a fé nas palavras do Pai, do Filho, e do Espírito Santo. O batismo que nós recebemos quando aceitamos Deus como nosso Salvador requer de nós a fé que confessa o seguinte: que o batismo de Jesus limpou todos os nossos pecados; que através do sangue de Jesus Cristo na Cruz nossos pecados foram devidamente julgados; e que Jesus foi enviado por Seu Pai como o Salvador dos pecadores. Assim, quando alguém acredita que seus pecados são redimidos pelo batismo e sangue de Jesus, ele então recebe o Espírito Santo de Deus.

Nós podemos entretanto fazer a seguinte pergunta para aqueles que desejam ser batizados: "você acredita que quando Jesus foi batizado por João, todos os seus pecados foram tirados de você e colocados sobre Seus ombros em lugar dos seus?" Quando a resposta é: "sim, eu acredito que todos os meus pecados e todos os pecados do mundo foram levados por Jesus". Nós seguimos com outra pergunta: "você então acredita que Jesus, tendo recebido sobre seus ombros todos os seus pecados ao ser batizado por João, derramou Seu sangue na Cruz?" Aqueles que responderem afirmativamente são então batizados no nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

A fé nos Deus Triuno começa com a confissão: "eu acredito em Deus, o Pai Todo-Poderoso, o Criador do céu e da terra". Somente aqueles que acreditavam e confessavam isso, os Apóstolos poderiam batizá-los em nome do Pai,

do Filho, e do Espírito Santo. A verdadeira fé Cristã foi concedida somente àqueles que acreditavam no Evangelho da água e do Espírito. Por isso a Igreja de Deus foi construída sobre a fundação da fé dos doze discípulos.

As origens do Credo dos Apóstolos remontam ao Edito de Milão em 313 A.C, assinado pelo imperador romano Constantino. Considerando o fundo histórico ao status modificado do Cristianismo, voltando para uma religião fora da lei à oficial, religião do estado do Império Romano, essa mudança radical gerou significantes e crescentes interesses no Cristianismo entre todos os romanos. O que foi preciso então foi um padrão de fé para esses novos crentes desejosos para se tornar parte da Igreja de Deus.

O Credo dos Apóstolos tem suas origens nessa necessidade, e deve sua existência a pessoas que vieram após a Era Apostólica. Sua forma atual foi passada a nós após ser compilada e repetidamente revisada por vários conselhos religiosos que se seguiram à Era Apostólica. É por isso que o atual Credo dos Apóstolos deve ser reinterpretado através da fé no Evangelho da água e do Espírito, a fé diferenciada do Cristianismo e a fé verdadeira. Para difundir essa fé Cristã através do mundo, nós devemos acreditar e saber como Jesus levou os pecados da humanidade sobre Ele mesmo, como Ele fez esses pecados desaparecer, como Ele deu aos seres humanos sua vida eterna.

Mas existem incontáveis religiões no mundo. E cada religião tem sua própria deidade. A diferença entre essas deidades e o Deus Cristão é que enquanto as primeiras são meramente construções humanas, o último é do Deus que existe por Ele mesmo. Para acreditar no Deus Cristão, deve-se abandonar todos esses falsos deuses das religiões criadas pelo homem. Sem

isso, todos os esforços são infrutíferos. A razão pelo qual nós enxergamos diante de nossos olhos com uma fé confusa sobre Deus é por causa da falta de conhecimento no Deus Criador e Seu nome.

No Império Mongól havia um deus chamado "Buruhung." Esse deus não é considerado o criador do mundo, mas os mongóis mesmo assim adoram "Buruhung" como seu deus até os dias de hoje. Sendo assim, mesmo que eles creiam no Deus cristão como seu próprio Deus, eles também crêem no deus da nação deles. Isso torna impossível para eles ter a verdadeira fé. Se alguém crê que o Deus cristão é o mesmo que o deus de sua nação, ele não pode encontrar o Deus verdadeiro confessado na fé cristã. É por esse motivo que devemos dar testemunho do Deus Triuno do Cristianismo.

Por que é tão difícil para a verdadeira fé Cristã em Deus entrar em todas as nações do mundo? É porque muitos deles não podem distinguir a diferença entre seus deuses e o Deus Cristão; o Pai, o Filho, e o Espírito Santo. Outra razão de tal dificuldade é que o Cristianismo falhou em manter e pregar a verdade sobre a remissão de pecado, o Evangelho da água e do Espírito ao longo de sua história.

O Cristianismo que foi apresentado ao Império Mongol fez tantos compromissos com religião nacional existente, para evitar qualquer conflito de fé com as doutrinas Budistas dominantes, que isso resultou num fracasso para que a verdadeira fé Cristã florescesse. A verdade Cristã da expiação não pode ser compatível com as doutrinas Budistas. Essa verdade da expição significa que Jesus levou todos os pecados do mundo para o bem da humanidade, morreu na Cruz em nosso lugar, resurgiu dos mortos, e tendo desse modo salvado todos aqueles que acreditam nEle.

Mas uma das doutrinas Budistas é uma aversão à morte. A verdade central do Cristianismo é o Evangelho da água e do Espírito. E essa verdade reputa ao batismo de Jesus que Ele levou o pecado e Seu sangue foi derramado na Cruz. Mas por causa da doutrina Budista que proíbe qualquer morte, a Palavra que levou o pecado e a morte de Jesus não podia ser aceita ou acreditada como ela é. A doutrina Cristã da expiação, todavia, não poderia coexistir com a doutrina Budista da consciência.

Como resultado, o Cristianismo no Império Mongol acabou finalmente sendo absorvido pelo Budismo, e não pode mais ser encontrado na Mongólia. Quando a igreja no Império Mongol enfrentou tribulações e perseguições, contudo, muitos Cristãos fugiram para templos budistas sem muito hesitar e facilmente se converteram ao Budismo, e assim seguiram para a eventual morte do Cristianismo naquela nação.

A maior razão pela qual o Cristianismo desapareceu do Império Mongol tem a ver com o fato de que a fé Mongol no Deus Triuno não era certa. Eles viam "Buda" e Jesus como o mesmo Deus. Foi isso que levou ao eventual desaparecimento do Cristianismo do Império Mongol.

A vida eterna pode se tornar realidade somente para aqueles que são salvos dos seus pecados por acreditar no verdadeiro Deus do Cristianismo como seu único Deus, independentemente de quem eles são ou onde estão. Nós devemos entretanto acreditar no Evangelho da água e do Espírito, e no Deus Triuno. Esses são os fundamentos da nossa fé na Igreja de Deus, e nós também devemos dar testemunho dessa verdade. Essa verdade não é outra senão a fé dos Apóstolos de que esse livro fala. Existe somente um Deus no mundo todo, e Ele é o Deus Triuno. Seu nome é "Yahweh", ou "Jesus o Salvador", ou

o "Espírito Santo". Ele é o único Deus não somente para os Cristãos, mas também para todas as religiões.

Quem são os Apóstolos?

Visto que o Credo é chamado de o Credo dos Apóstolos, nós precisamos primeiramente descobrir quem são esses Apóstolos. A palavra Apóstolo significa alguém que foi enviado. No grego a palavra é "apostolos", significando um delegado representativo a quem é confiada uma missão. Estritamente falando, todavia, o título de Apóstolo é reservado somente ao doze discípulos chamados por Jesus. Mas num sentido mais amplo, é aplicado a outro Mestre Cristão eminente tal como Barnabé.

Qualificações e Deveres dos Apóstolos

(1) Aqueles que diretamente receberam o chamado de Cristo para divulgar o Evangelho da água e do Espírito (Marcos 3:13; Lucas 6:13; Gálatas 1:1).

(2) Aqueles que viveram com Cristo e testemunharam Suas obras na terra. Os discípulos de Jesus foram testemunhas do cumprimento da justiça de Deus através da vida de Cristo (Atos 1:21-22; 1 Coríntios 9:1).

(3) Aqueles que, sendo cheios pelo Espírito Santo, receberam o poder de realizar as obras ordenadas por Cristo (Atos 15:28; 1 Coríntios 2:13; 1 Tessalonicenses 4:8; 1 João 5:9-12).

(4) aqueles a quem foi dado poder de realizar milagres para dar testemunho do Evangelho da

água e do Espírito nessa terra. Deus deu grande poder aos Apóstolos para que Jesus Cristo pudesse ser revelado através deles como o Deus Salvador (Atos 9:40; 2 Coríntios 12:12; Hebreus 2:4).

(5) Aqueles que receberam um chamado especial, assim como bênçãos especiais, de Deus (Atos 9:15; 2 Coríntios 1:1; Gálatas 2:8).

A autoridade dada aos Apóstolos é a autoridade para perdoar os pecados das pessoas, e assim, ignorando alguém àqueles que têm essa autoridade levará a sua destruição.

Os Judeus Acreditam em Deus como o Pai da Criação?

Os judeus crêem em Deus, o Criador do universo, que governa sobre a vida e a morte de toda a humanidade e levanta e faz cair as nações, como seu Pai. No Antigo Testamento, o nome de Deus é chamado "Elohim" ou "Jehovah", mas no Novo testamento é Jesus Cristo quem é chamado de Deus.

Jesus mesmo chamou Deus de *"Deus o Pai" (João 6:27), "Pai nosso que estás nos céus" (Mateus 6:9), "Pai Santo" (João 17:11),* e *"Meu Pai" (João 20:17),* ensinando Seus discípulos repetidamente para assegurar que eles guardariam Seus ensinamentos em seus corações.

No Cristianismo, nós nos tornamos verdadeiros crentes quando encontramos e cremos em Jesus como Ele é revelado no evangelho da água e do Espírito, Deus Seu Pai, e Deus o Espírito Santo. Os cristãos devem conhecer realmente quem é esse Deus em que eles crêem.

Os cristãos acreditam em Deus como o Pai da Criação

Os cristãos crêem em um Deus Triuno como o Autor fundamental da humanidade – isto é, eles acreditam ser Deus a fonte e o provedor da vida. Deus criou a humanidade, e Ele salva e cuida dos santos através de Sua Igreja.

Pelo fato do Deus do Cristianismo ter criado todo o universo e feito os seres humanos à Sua imagem, Ele é o Pai de toda a humanidade. Quando um missionário pregou o evangelho para alguns nativos americanos pela primeira vez, um velho chefe perguntou a ele: "você disse que Deus é o nosso Pai?" O missionário respondeu: "sim!" O chefe então perguntou de novo: "então você está dizendo que Deus é meu Pai também?" O missionário respondeu: "com certeza!" De repente, o rosto do chefe ficou iluminado, e extendendo suas mãos ele disse: "Então você e eu somos irmãos!" Em Deus o Pai, todos os seres humanos são irmãos fisicamente. A fraternidade espiritual deles, por outro lado, se torna completa quando eles crêem no evangelho da água e do Espírito.

A verdadeira paz mundial é encontrada somente quando as pessoas encontram e servem a Deus o Criador que é a raiz da humanidade. Se os seres humanos, continuando ignorantes acerca de Deus, seguirem somente as raízes de seus próprios ancestrais e perseguirem o naturalismo chauvinista, a humanidade irá certamente autodestruir-se por causa de seu orgulho, ganância, ciúme, ódio, conflitos, e a guerra. Por isso, todos nós devemos nos tornar os filhos espirituais de Deus pela fé no batismo da água e do espírito que Deus nos deu.

É Deus o Pai que nos dá os calorosos raios de sol pela manhã, lindos pores-do-sol, as quatro estações do ano, e o dia e a noite. E é Ele que

nutre e alimenta todas as formas de vida, a humanidade e os animais, trazendo a chuva e o orvalho e nos dando abundância de frutos na terra. Por isso que o Salmo 100:3 diz: *"Sabei que o Senhor é Deus; foi ele, e não nós, que nos fez povo seu e ovelha de seu pasto"*.

Pelo fato de Deus saber como nossos corpos funcionam, ele nos alimenta com os produtos adequados para cada uma das quatro estações do ano. Por exemplo, porque nós suamos muito com o calor do verão, Deus nos dá frutos suculentos e frescos como as pêras, melões, tomates, uvas e outros.

Em particular, nós não podemos ajudar mas nos maravilhamos com o trabalho que é feito dentro do nosso corpo por ele mesmo. Agora sabemos bem que a vida do ser humano se encontra no sangue, mas isso já havia sido escrito nas Sagradas Escrituras mais de 3.500 anos atrás (Levítico 17:11). Esse sangue circula dentro do nosso corpo por mais de 675 km num único dia. E se nós fôssemos andar qualquer distância maior do que 40 km em um dia sem descansar, nós iríamos ficar exaustos na hora. E mais, nossos corações fazem o sangue circular mais de 675 km num único dia, sem nenhum descanso em todos os 365 dias do ano. Nós apagamos as luzes quando vamos dormir, mas nossos corações nunca são desligados. Quem, então, está bombeando esses corações? É o pai da Vida que trabalha nos mistérios mais profundos da vida que nós não conhecemos.

O ar que os seres humanos respiram, a água que eles bebem, e a comida que eles comem foram todos claramente dados por Deus. É por isso que Jacó, o homem de fé, disse: *"...O Deus que me sustentou, desde que eu nasci até esse dia" (Gênesis 48:15)*. Também, ao povo ingrato de Israel, disse Isaías: *"Ouví, o céus, e presta ouvidos, tu ó terra, porque fala o Senhor: criei*

filhos e exalcei-os; mas eles prevaricaram contra mim. O boi conhece o seu possuidor, e o jumento a manjedoura de seu dono; mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende" (Isaías 1:2-3).

Sendo assim, devemos ter consciência de que é Deus quem alimenta e supre nossa alma. Deus é o provedor e o Pai de toda a humanidade.

Nós Devemos Reconhecer Deus como Aquele que Nos Salvou dos Pecados do Mundo.

O amor de Deus que nos salvou dos nossos pecados é ilimitado e eterno. Mas a história da humaniadade muda, e sua religião muda também incontáveis vezes. Mas o amor de Deus nunca muda, ontem, hoje, e amanhã.

O amor carnal das pessoas não pode durar para sempre. Emocionalmente comovidos, eles somente acham que o que sentem é amor, mas isso muda de uma hora para outra. O que acontece constantemente nada mais é do que emoção. O amor carnal dos seres humanos é sempre egoísta e centrado neles mesmos.

Mas o verdadeiro amor de Deus é absoluto, sacrificial, e eterno. É por isso que a Bíblia nos diz que Deus amou tanto o mundo que Ele enviou seu único Filho. Foi assim que Ele nos salvou dos pecados do mundo. Como tal, Romanos 5:8 diz: *"Mas Deus prova seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores"*. João 3:16 diz: *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna"*. E 1 João 4:10 diz: *"Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas*

em que Ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados". Nós devemos crer em Deus, mas também devemos ser salvos dos nossos pecados e receber a vida eterna por crer no Evangelho da água e do Espírito.

Deus ouve nossas orações

A relação paternal entre um pai e seu filho é uma relação onde carne e sangue são compartilhados. Da mesma forma, aqueles que creem em Deus se tornam Seus filhos por crer no batismo de Jesus e Seu sangue como o evangelho da remissão de pecados. É dessa forma que eles podem viver todos juntos em uma casa. Enquanto estivermos nessa terra, nenhuma outra senão a Igreja de Deus é a casa dos santos, e quando deixarmos esse mundo para trás, nossa casa será o eterno Reino dos Céus.

A bênção de chamarmos a Deus de nosso próprio Pai e sermos salvos de todos os nossos pecados se torna possível somente através da fé que crê no evangelho da água e do Espírito. Romanos 8:15 então diz: *"Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Abba, Pai".* Esse é um fato maravilhoso, e absolutamente verdadeiro! O verdadeiro evangelho da água e do Espírito é o evangelho que perdoa a todos de seus pecados. É pela fé, contudo, que podemos ser perdoados pelos nossos pecados.

E o Espirito Santo pode vir somente para aqueles que foram perdoados pelos seus pecados por crer no evangelho da água e do Espírito. E somente aqueles que receberam o Espírito Santo podem ser tornar seus filhos. E pela sua fé no Senhor, todos podem receber tudo que pedirem a Deus em nome de Jesus Cristo. João 16:23

portanto afima: *"...na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de dar"*.

Deus é aquele Pai que, não importa quanto Seus filhos clamem por Seu nome, Ele nunca se aborrece nem os repreende (Tiago 1:5).

Nós Devemos Acreditar em Deus como Aquele que Nos Daria Nossa Herança

Aqueles que crêem no Evangelho da água e do Espírito dado por nosso Senhor se tornaram Seus filhos adotivos. Como Romanos 8:15 afirma: *"Porque não recebeste o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Abba, Pai"*.

E se eles se tornaram filhos de Deus, então isso significa que eles irão certamente aproveitar o máximo da sua herença na vida eterna. Como Romanos 8:17-18 diz: *"E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus e coherdeiros de Cristo: se é certo que com Ele padecemos, para que com Ele também sejamos glorificados. Porque para mim tenho por certo que as aflições desse tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada"*. Aqui, a palavra *"herdeiros"* é enfatizada três vezes, significando aqueles que iriam suceder a Deus – isto é, seus próprios herdeiros.

Gálatas 4:7 também afirma: *"Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo"*. A frase, *"herdeiros unidos com Cristo"* nos diz que somos aqueles que vão herdar tudo aquilo que o Deus do Cristianismo possui. Por nós mesmos,

não podemos sequer ousar entrar no Reino dos Céus sem a fé que crê no Evangelho da água e do Espírito. Mas por crer no batismo e no sangue do único Filho de Deus, nós podemos receber a remissão de nossos pecados, e então entrar no Reino dos Céus. João 6:39 afirma: *"E a vontade do Pai que me enviou é esta: que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que ressuscite no último dia".*

"Eu creio em..." (João 1:12-13)

A confissão de Fé no Credo dos Apóstolos é a declaração da fé dos Apóstolos que afirma exatamente como eles crêem em Deus. Sendo assim, essa fé deve começar com a confissão: "Eu creio em Deus o Pai Todo-Poderoso".

A razão para fazer isso é porque queremos ter a fé que Deus deseja que tenhamos. Levar uma vida de fé reside no fato de cada pessoa crer no Deus Triuno, porque a fé começa assim, por conhecer e crer no Deus Todo-Poderoso. Essa fé reflete o desejo de termos a fé que Deus deseja de nós. Quando nós cremos em Deus, é impossível chegarmos a conclusão de que Deus criou o universo usando nossa própria dedução ou nossas experiências. Nós chegamos a essa conclusão somente por crer na Palavra do Deus Criador.

Quando nos deparamos com questões que não podemos rapidamente explicar ou provar por nós mesmos, nós temos somente que aceitar a autoridade da Palavra. E a Palavra das Escrituras é a autoridade verdadeira. Os profetas e os Apóstolos são os escritores da Bíblia que foram inspirados pelo Espírito Santo. Jesus é o Deus

Salvador que cura as pessoas de suas doenças incuráveis e traz até os mortos à vida novamente. Inspirados por Deus, os profetas escreveram a Palavra de Deus desde os relatos da criação do universo por Deus até a Sua salvação através de Seu Filho Jesus. E por crermos nos seus escritos como eles são, nós podemos confirmar a veracidade de sua Palavra, e encontrar o Deus da verdade.

No Cristianismo, as pessoas que realmente crêem em Jesus como Salvador, crêem no evangelho da água e do Espírito que os salva de seus pecados. Pelo fato do protagonista desse evangelho ser Jesus, nós tomamos o que Jesus disse como se fosse nosso por crer na Sua Palavra. Todos nós devemos crer na Palavra do Deus do Cristianismo, porque todos nascemos pecadores desde do berço. Os pecadores podem ser salvos quando crêem no evangelho da água e do Espírito que Jesus nos deu. Esta é verdade que Deus tem conferido a toda a humanidade. ✉

PARTE

II



Você pode baixar os livros cristãos de Paul C. Jong no seu iPhone, iPad ou Blackberry acessando Amazon's Kindle e-bookstore (www.amazon.com).

II. CONFISSÃO DE FÉ EM DEUS O FILHO

"Eu creio em Jesus Cristo,
único Filho de Deus e Senhor,
que foi concebido pelo Espírito Santo,
nascido da virgem Maria,
condenado por Pôncio Pilatos,
foi cricificado,
morreu, e foi enterrado;
Ele desceu ao inferno;
Ao terceiro dia Ele ressuscitou dos mortos;
Ele ascendeu aos Céus, e está assentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso; e de lá
virá para julgar os vivos e os mortos."

Jesus Cristo (Ιησοῦ Χριστου)

O nome Jesus, Ιησους (*iesous*) em grego, é originário do nome hebraico עושי (*yeh-ho-shoo'-ah*),e significa "Jeová é salvação."

Cristo é חישמ em hebraico e Χριστός em grego, e significa "o ungido". O nome Cristo é o título do Novo Testamento para Messias do Antigo Testamento. A expressão "ὁ Χριστό" (*ho khris-tos*)" que frequentemente aparece nos Quatro Evangelhos é a palavra "Cristo" precedida pelo artigo definido "o," nos dizendo que Jesus é mesmo o Deus absoluto. Deus Pai, em outras palavras, enviou Seu próprio Filho para salvar dos seus pecados todos aqueles que vivem nesse mundo.

Estritamente falando, esses dois nomes "Jesus" e "Cristo" são realmente imutáveis. O

nome “Jesus” é o nome do Salvador que veio como o Intercessor da humanidade, como o pacificador entre Deus e os seres humanos. Mas o nome “Cristo” significa “o ungido”, originário das tradições da região do antigo Oriente Médio – isto é, do ritual que distingue aqueles que são escolhidos através da unção para assumir cargos de grande responsabilidade.

Para o povo de Israel nos tempos do Antigo Testamento, essa tradição tinha sua origem numa ordenança dada pelo próprio Deus. Eles ungiam profetas, sacerdotes, e reis (1 Reis 19:16, Salmo 133:2). Este era o ritual que confirmava publicamente diante de todos o fato de que aqueles a quem Deus escolhera se enquadravam na tarefa que cada um tinha. Tais rituais simbólicos do Antigo Testamento, todavia, foram eficazes somente durante um certo período quando as pessoas a quem essas tarefas foram confiadas estavam vivas, e mesmo assim sua capacidade de cumpri-las também era imperfeita. Esses fatos nos levam a entender que os Israelitas não aguentavam mais esperar pela vinda do Perfeito que seria ungido pelo próprio Deus.

Nesse contexto, aconteceu o nascimento Daquele que seria especificamente ungido pelo Espírito Santo para cumprir a justiça de Deus (Mateus 3:15-17, Marcos 1:10-11, Lucas 3:21-22). E Jesus mesmo testificou isso: *“O Espírito do Senhor JEOVÁ está sobre mim, porque o Senhor me ungiu...” (Lucas 4:18;* veja também *Isaías 61:1)*. Dessa forma, o nome “Cristo” significa “o Ungido” que salva as pessoas dos seus pecados. Incluído no nome de Cristo não está somente Seus ofícios como o Redentor e Intercessor, mas também Sua autoridade e poder manifestados pelo perfeito cumprimento destes ofícios.

Os Atributos de Cristo

Cristo realmente existia bem antes da criação (Efésios 1:4). Explicando o desejo que Deus teve bem antes da criação, Paulo disse: *"De tornar a congregar em Cristo todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra" (Efésios 1:10).*

Para cumprir Sua vontade, Deus enviou Seu único Filho, aquele a quem Ele havia ungido e prometido a essa terra. A linhagem da família do Filho de Deus é mostrada mais detalhadamente na aliança que Deus firmou com Abraão, onde todas as nações seriam abençoadas através dele (Gênesis 22:17-19). Essa foi a promessa de Deus.

Jacó, quando abençoava seus filhos na hora da morte, também disse que o Messias viria como um descendente de Judá (Gênesis 49:10). Os profetas dos últimos tempos revelaram os atributos e ministérios do Messias com muitos mais detalhes. De acordo com Isaías 53, foi profetizado que Cristo levaria sobre Si os pecados do Seu povo, seria crucificado, sofreria nas mãos das pessoas e seria abandonado por elas, e finalmente morreria e seria enterrado.

(1) A Natureza Divina de Jesus Cristo: Jesus Cristo não somente existia antes da criação, mas Ele existia como o eterno e verdadeiro Deus. Além disso, mesmo que Ele tenha vindo a essa terra como homem em carne, Ele continuou sendo Deus (João 1:1, 14). Como Romanos 9:5 afirma: *"...(Ele) o qual é sobre todos, Deus bendito eternamente."*

A confissão da Igreja de Deus sobre a natureza divina de Jesus Cristo não é uma confissão feita por homens, porque isso está fundamentado na revelação do próprio Deus (Mateus 16:17). Além do mais, todas as verdades da Bíblia descrevem de modo explícito a natureza divina de Cristo,

sem ambiguidade (Miquéias 5:2; Isaías 9:6). No Novo Testamento, a verdadeira divindade de Cristo o Salvador é frequentemente declarada pelo próprio Cristo com muita solenidade. Pedro também fez essa confissão sobre Jesus: *"...Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo." (Mateus 16:16;* veja também Marcos 8:29 e Lucas 9:20).

Além disso, Paulo também disse: *"(Jesus Cristo) Que sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus." (Filipenses 2:6).* João, enquanto louvava a Deus, também confessou: *"E sabemos que já o Filho de Deus é vindo, e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna". (1 João 5:20).* Quando Caifás, o sumo sacerdote, perguntou a Jesus: *"Conjuro-te pelo Deus vivo que nos diga se tu és o Filho de Deus,"* Jesus respondeu a ele: *"Tu o dizes" (Mateus 26:63-64;* veja também Marcos 15:2).

Em outras ocasiões, Jesus também disse que Ele e Deus Pai eram um só (João 10:30), e que Ele existia antes de Abraão (João 8:58). Cristo, entretanto, mencionou Sua função como Sumo Sacerdote e a glória que Ele dividia com o Pai mesmo antes da criação (João 17:5). Além disso, quando Jesus perdoou as pessoas pelos seus pecados e curou suas enfermidades, assim como admoestou Seus discípulos para crerem nEle, todas essas coisas aconteceram por eles reconhecerem Sua divindade.

Jesus Cristo é a segunda Pessoa do Deus Triuno que trabalha como o Filho de Deus (Mateus 16:16; 26:63-64). De acordo com o anjo que visitou Maria, o Filho a quem Maria daria à luz seria chamado o Santo Filho de Deus (Lucas 1:35). Logo após Jesus ser batizado por João, uma voz vinda do céu testificou*: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo". (Mateus 3:17;* veja também Marcos 1:11 e Lucas 3:22).

Isso significa que o batismo não foi simplesmente ritual, mas aprovado por Deus Pai. Refere-se ao batismo que Jesus recebeu o fato dEle levar todos os pecados da humanidade sobre Si mesmo. Foi dessa forma que Ele cumpriu toda a justiça de Deus (Mateus 3:15). Um pouco antes de Jesus ser batizado, Ele disse a João: *"Deixa por agora (isto é, me batize), porque assim nos convém cumprir toda a justiça" (Mateus 3:15)*. A Bíblia declara que Jesus possui o mesmo poder que o Pai (João 5:26). O Apóstolo Paulo chama Cristo de *"o próprio Filho"* de Deus (Romanos 8:32). E João diz que Cristo era *"o Verbo (que) estava com Deus" (João 1:1)*. Ele também O descreve como o único Filho de Deus (João 1:14, 3:16; veja também 5:18, onde Jesus mesmo chama Deus de Seu próprio Pai).

(2) A Natureza Humana de Jesus Cristo: A natureza humana de Cristo é sempre enfatizada no Novo testamento. O eterno Filho de Deus nasceu *"semelhante aos homens" (Filipenses 2:7-8)*. Ele foi chamado *"Jesus Cristo homem" (1 Timóteo 2:5)*. Mesmo sendo realmente Deus, Ele se fez carne como um homem e habitou entre nós (João 1:14). Como consequência, Ele foi batizado por João Batista. Ele viveu no meio das pessoas como um homem, e dividiu com eles Sua felicidade, alegria e tristeza. E Ele também comeu dos mesmos alimentos que eles. Ele era um homem não somente na Sua aparência, mas também em Seu caráter. Como outros, Ele também era descendente de Adão (a linhagem de Sua família está em Lucas 3:38). E Ele nasceu de uma mulher (Lucas 2:6-7; Mateus 1:18-25, e Gálatas 4:4). Entre seus antepassados estão Abraão e Davi (Mateus 1:1).

Mesmo que Jesus não tivesse pecado, Ele entretanto veio a esse mundo como um homem em carne enfraquecido pelo pecado. Em outras palavras, Cristo veio "semelhante à carne

pecadora", mas ao ser batizado por João, Ele cumpriu toda a justiça de Deus (João 19:30). Embora Ele tenha levado sobre Si nossos pecados através do Seu batismo e sofrimento, Ele não era nada diferente dos outros (Isaías 53:2-3).

Todavia, embora Cristo tenha tido a mesma natureza que nós, Ele nunca se rendeu a tentação do pecado. Segundo o autor da Epístola aos Hebreus, Cristo *"em tudo foi tentado, mas sem pecado" (Hebreus 4:15)*. Jesus suportou os pecados somente porque Ele levou sobre Si os pecados do mundo ao ser batizado por João, e por essa razão ele foi crucificado em favor dos pecadores. Referindo-se a Cristo, Hebreus 7:26 afirma: *"Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores."*

Os Três Ofícios de Cristo

Havia três tipos de pessoas que eram ungidas com óleo nos tempos do Antigo Testamento: os profetas, os sacerdotes, e os reis (1 Reis 19:16; Êxodo 40:13-15; 2 Reis 9:3).

Cristo é o Profeta e o Mestre ungido pelo Espírito Santo. E Ele é também o Sumo Sacerdote celestial. Os conceitos dos ofícios que Cristo desempenhou são biblicamente seguros. Deuteronômio 18:15 afirma: *"O Senhor teu Deus te despertará um profeta"* (veja também o verso 18). No salmo 110:4, Jeová se referiu a Cristo dizendo: *"Tu és um sacerdote eterno."* Zacarias 6:12-13 revela o Reino de Cristo afirmando que "o homem cujo nome é Renovo" iria "levar a glória" e "assentar-se-á e dominará no seu trono." Esses três ofícios de Cristo foram todos cumpridos quando Ele veio a essa terra, levou todos os pecados do mundo sendo batizado por

João, foi crucificado e derramou Seu sangue na Cruz, e ressuscitou dos mortos.

A. Profeta: Como os profetas do Antigo Testamento, Cristo cumpriu sua função profética revelando a vontade de Deus e praticando a Palavra de Deus junto ao seu povo. Mas Cristo não era meramente um simples profeta ou mensageiro. Ele era o maior Profeta da humanidade. Sua Palavra era a completa e perfeita Palavra de Deus que nenhum profeta jamais poderia adicionar ou subtrair algo dela. É por isso que todos os tesouros da sabedoria e da ciência estão escondidos nEle (Colossenses 2:3). E também porque Ele é *"o Filho unigênito, que está no seio do Pai" (João 1:18).*

A mensagem de Cristo se tornou suficiente quando Ele completou Sua missão: para cumprir a justiça de Deus, Jesus foi batizado por João, e derramou Seu sangue na Cruz; e Ele chamou todos os pecadores para serem remidos dos seus pecados dentro da justiça que Ele havia cumprido. Entretanto, tal conhecimento verdadeiro de Deus e ensinamentos sobre a salvação não podem ser obtidos sem crer no batismo de Jesus e no Seu sangue na Cruz. Aqueles que não crêem já estão condenados, porque não creram no nome do Filho unigênito de Deus, e assim continuam sendo pecadores (João 3:18). Eles também não podem encontrar o caminho para a vida eterna. Pelo fato dos sermões de Jesus terem tido poder e autoridade como sendo do Profeta, eles levaram os ouvintes a obedecer Sua Palavra.

B. Sumo Sacerdote: No Salmo 110:4, falando do Seu ungido, Deus disse: *"Tu és um sacerdote eterno, segundo à ordem de Melquizedeque."* Isso significa que Cristo é o Sumo Sacerdote não segundo à ordem de Arão, mas Ele é o Sumo Sacerdote como o resultado da chamada e da nomeação de Jeová. Os sacerdotes do Antigo Testamento, que serviram no Tabernáculo e no

Templo, simbolizavam este Cristo que viria, prenunciando Cristo como o perfeito e eterno Sumo Sacerdote. Ele atuou como o perfeito Sumo Sacerdote: *"Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus" (Hebreus 9:24).*

Existem três dimensões para o ministério de Cristo como Sumo Sacerdote.

Primeiro, Ele ofereceu a Si mesmo como sacrifício por nossos pecados para sempre. Jesus Cristo, em outras palavras, redimiu toda a humanidade da destruição com Seu batismo e Seu sangue derramado. Ele completou a justiça de Deus conseguindo a eterna redenção para todos nós. O sacrifício expiatório de Cristo foi previsto e conhecido por milhares de anos por meio do sistema sacrificial que existia nos antigos rituais de sacrifíco através da imposição de mãos. Em particular, isto foi tipicamente revelado através da imposição de mãos sobre a cabeça do cordeiro pascal e seu sangue derramado.

Ao contrário das ofertas de Arão e dos sacerdotes do Antigo Testamento para o sacrifício, que eram simbólicas e repetitivas, Cristo veio a essa terra somente uma vez, e levando sobre Si os pecados do mundo através do batismo recebido de João e morrendo na Cruz, Ele cumpriu toda a justiça de Deus de uma vez por todas. Por esse motivo, Ele foi batizado e ofereceu o sacrifício perfeito na Cruz, como Hebreus 9:26 declara: *"Agora na consumação dos séculos, uma vez se manifestou para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo."*

Ele é o Cordeiro de Deus que levou sobre Si os pecados do mundo através do Seu batismo e os carregou até a Cruz (Mateus 3:13-17). Cristo nos revela que Ele mesmo foi sacrificado como "nosso próprio Cordeiro pascal". Tendo se

sacrificado pelos pecados da humanidade, Ele pagou a Deus o preço da redenção em favor do Seu povo. Como Hebreus 9:28 atesta: *"Cristo foi oferecido uma vez para tirar os pecados de muitos."* Ele não entrou no Santuário por meio do sangue de bodes e bezerros, mas entrou de uma vez por todas por meio do Seu próprio sangue, tendo alcançado a redenção eterna (Hebreus 9:12). Isso foi alcançado por Ele ter aceitado Seu batismo e a Cruz. Ele admirava muito os sumo sacerdotes do Antigo Testamento, que, no Dia da Expiação, entravam no Santo dos Santos com o sangue do sacrifício.

Da mesma forma, sendo batizado em Seu corpo, Cristo também aceitou que os pecados do mundo fossem passados a Ele, e foi assunto aos céus após ter expiado todos os pecados do mundo com Seu sangue na Cruz, entrando assim no Santuário Celestial com o sacrifício do Seu próprio sangue. Agindo assim, Cristo salvou todos aqueles que crêem no Seu batismo e no Seu sangue das suas culpas e maldições.

Acima de tudo, para salvar Seu povo dos seus pecados, Cristo conseguiu cumprir todas as Suas tarefas, inclusive ser batizado por João e derramar Seu sangue na Cruz. Através da Sua "obediência voluntária" – isto é, sendo batizado – Cristo levou os pecados do Seu povo, e através de Sua "obediência ativa" – isto é – levando os pecados do mundo na Cruz e sendo crucificado – Ele cumpriu a justiça de Deus de uma modo perfeito. É quando cremos nisto que nos tornamos aptos para a salvação. Vindo a essa terra e oferecendo Seu corpo como sacrifício por toda a humanidade, Cristo cumpriu todas as obras justas de Deus. E fazendo isso, Ele salvou Seu povo dos seus pecados que, por causa da corrupção de Adão, se tornou pecador. É por meio dessa obra que Cristo cumpriu de modo perfeito o justo plano de Deus. Por ser batizado e

dar Seu sangue pelo Seu povo, ele o tornou apto a receber a justiça de Deus.

O segundo aspecto do ministério sacerdotal de Cristo é a oração. Ele não apenas permitiu que a humanidade estivesse mais próxima de Deus, mas além disso, a capacitou para se achegar com ousadia ao trono da graça (Hebreus 4:16; ver também 10:19). Cristo não somente ensina como orar (Lucas 11:1-4); Mateus 6:9-13), mas Ele também confirma diante de Deus as orações de todo aquele que ora verdadeiramente em Seu nome, e intercedendo a Deus com base em Sua obra, Ele torna possível que nossas orações sejam respondidas. Cristo mesmo orou pelo Seu povo, e Ele atua como o Intercessor que, para o seu bem, clama a seu favor e defende suas causas diante de Deus.

Tais obras já foram realizadas quando Cristo ministrava nessa terra (Lucas 22:32; 23:34; João 17), e elas continuam sendo cumpridas agora, mesmo depois dEle ter sido exaltado e entrado no Santuário Celestial para sentar à direita de Deus Pai (Romanos 8:34). Cristo entendia perfeitamente todos os sofrimentos e tristezas do ser humano, conhecia bem suas necessidades, e supriu tais necessidades com um coração compassivo e piedoso. Como Hebreus 4:15 declara: *"Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado."* Suas orações refletiam Seu profundo conhecimento das necessidades humanas.

A terceira dimensão do ministério sacerdotal de Cristo é clamar para que Seu povo seja abençoado. No Antigo Testamento, uma das funções do sacerdote era impôr as mãos sobre seu povo e abençoá-lo. Deus prometeu que quando os sacerdotes abençoassem os descendentes de Israel em nome de Jeová, Ele

iria realmente dar bênçãos a eles (Números 6:22-27). Da masma forma, quando Cristo estava ministrando na terra, Sua própria existência era em si só uma bênção, e quando Ele ascendeu ao Céu, também levantou Suas mãos e abençoou Seus discípulos (Lucas 24:50-51). Além disso, até agora Ele abençoa Seu povo com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais (Efésios 1:3). Através do Seu Espírito, Ele concede os dons celestiais ao Seu povo, e faz cair sobre ele uma infinita chuva de bênçãos.

Sendo assim, Cristo é o próprio Deus em quem não há comparação, porque apenas Cristo poderia se tornar o sacrifício expiatório, e, estando ao lado do Seu povo, cumprir Ele mesmo a Lei perfeitamente. E como tal, somente Cristo é o Intercessor que nos traz as bênçãos celestiais. Agora, se há pessoas que não crêem no Seu ministério sacerdotal, elas certamente não poderão encontrar outro sacerdote que possa fazer expiação pelos seus pecados. Pelo fato deles não poderem encontrar nenhum intercessor que esteja com Deus, eles irão, ao invés de receber as bênçãos espirituais, enfrentar a condenação eterna.

C. Rei: Cristo também foi ungido com o ofício de Rei, como os reis do Antigo Testamento. Mas Ele não é como os reis que o precederam, cuja glória e poder foram conseguidos pela força. Ao contrário, Cristo foi ungido como o Rei eterno, e como o Rei que iria reinar com infinito poder, justiça e verdade.

João chama atenção para o fato de que o Reino de Cristo *"não é desse mundo" (João 18:36).* Paulo, por outro lado, ensina que o Reino de Deus é constituído somente de *"justiça, paz e alegria no Espírito Santo" (Romanos 14:17).* O autor de Hebreus nos diz que esse Rei governa com Sua Palavra: *"Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada*

alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração." (Hebreus 4:12). Contudo, o soberano Reino de Cristo não está limitado à nação Judaica. Cristo é o Cabeça da Igreja, a congregação dos Seus santos (Efésios 4:15).

Esta igreja foi redimida do poder do diabo, e foi construída com o sangue de Cristo. Sua igreja é guiada pelo Espírito Santo, e pertence a Cristo para sempre. Como Rei, Cristo protege Sua igreja de todo o perigo. Ele não permite que nenhuma força, não importa qual seja, jamais vença a igreja. Mesmo que essas forças sejam as portas do Hades (Inferno), elas não prevalecem contra a igreja (Mateus 16:18).

Além disso, Seu governo é misericordioso e perfeito. E através desse governo, Ele faz com que Seu povo se submeta a Sua autoridade e obedeça Sua Palavra. E de mais a mais, mesmo aqueles que não reconhecem Sua soberania não podem fugir ao Reino de Cristo, porque Deus Pai concedeu ao Filho o direito de reinar sobre todo o universo. O Pai deu ao Filho toda a autoridade. Jesus portanto disse: *"É me dado todo o poder nos céus e na terra" (Mateus 28:18)*. Paulo escreve que o Cristo triunfante despojou toda a autoridade dos anjos malígnos (Colossenses 2:15). O Apóstolo João diz que Cristo é *"o príncipe dos reis da terra" (Apocalipse 1:5)*.

A autoridade soberana de Cristo pode parecer ser ignorada nessa terra, e pode parecer que Sua glória é blasfemada, difamada, e posta em oculto pelos Seus inimigos malígnos (Salmo 89:51). Mas Sua majestade continua a brilhar nos céus como o Rei dos reis e Senhor dos senhores (Apocalipse 19:16). Por último, Cristo finalmente virá nas nuvens, e honrará todos aqueles que creram e humilhará todos aqueles que O rejeitaram (Mateus 25:31-46). Quando

esse tempo chegar, o Reino de Cristo será manifestado através de Sua justiça nos céus e na terra (2 Pedro 3:13; Apocalipse 21).

No Novo Testamento, Cristo era Profeta, e ao mesmo tempo Ele era Sumo Sacerdote e Rei. Quando Cristo falou como Profeta, Seus ensinamentos foram seguidos pela Sua autoridade como Rei (Lucas 4:32). Quando Cristo admitiu diante de Pilatos que Ele era de fato um Rei, Ele também disse que veio a esse mundo como Profeta para testificar a verdade (João 18:37). Quando Cristo realizou milagres, Sua soberana autoridade foi revelada, tais milagres foram confirmados através de Seus ensinamentos proféticos, e esses milagres foram conferidos à Sua misericórdia sacerdotal (Mateus 8:17).

Sermão sobre o Santo Filho 1

Quem é Jesus Cristo?

Porque Jesus veio a esse mundo?

Jesus veio através do corpo de uma virgem.

Motivo: Para salvar o homem do pecado, Ele teve que vir em carne.

Em que forma Ele veio?

Ele veio de uma forma que em nada era desejado.

Jesus veio à nação de Israel, como um homem, e através do corpo da Virgem Maria desposada por José, para cumprir a palavra profética em favor de toda a humanidade. Cristo veio para ser a luz para mundo sombrio.

Ele veio para se tornar e atuar como Intercessor entre Deus e os homens. Depois de ser batizado por João e enquanto ainda suportava os pecados do mundo, Ele foi crucificado e derramou Seu sangue na Cruz. Assim, Ele concedeu remissão de pecados e vida a todo aquele que crê.

Cristo veio para nos tornar aptos a entrar no Reino dos Céus por crer no Seu batismo que limpa os pecados e o Seu sangue na Cruz, e nos concedendo o direito de escapar do fogo do inferno.

Este tem sido um mundo sombrio e sem esperança. Antes de Cristo vir a esse mundo, não havia luz alguma sobre a verdadeira salvação, e pior, essa luz estava trancada na mais completa escuridão. Foi para um mundo nessa situação que Jesus veio. E por que Jesus veio? Ele veio para fazer brilhar a luz da salvação nesse mundo.

Na verdade, Jesus não nasceu em Dezembro. Pelo contrário, Ele nasceu numa estação do ano em que os campos estavam verdes e cheios de relva, quando os pastores cuidavam de suas ovelhas no campo e permitiam que elas pastassem (Lucas 2:8). Isso confirma que Seu nascimento de fato não ocorreu dia 25 de Dezembro.

Por que, então, nós celebramos o Natal no dia 25 de Dezembro? Porque na metade do quarto século A.C., a Igreja do Ocidente estabeleceu essa data de 25 de Dezembro como o nascimento de Jesus para previnir que se propagasse a adoração pagã do deus sol. Visando inibir a participação nessa celebarção pagã e impedir a adulteração da fé cristã, o mesmo dia dessa festividade pagã foi declarado como o nascimento de Jesus, numa forma de estratégia tipo combater fogo com fogo.

Nós não temos certeza de quando foi realmente o nascimento de Jesus, mas nós

sabemos com certeza que o Filho de Deus veio para salvar toda a humanidade, e então separamos um dia no ano para celebrar Sua vinda, independentemente se 25 de Dezembro foi ou não o dia de uma celebração pagã. Pelo fato de todo o mundo comemorar o dia em que Jesus nasceu para nos salvar dos nossos pecados, nós separamos um dia, o relembramos, e agradecemos e louvamos a Ele.

Quando Jesus veio a essa terra, todas as pessoas desse mundo haviam sido enganadas pelo diabo, seus corações estavam sobrecarregados pelo pecado, e elas verdadeiramente não sabiam como receber a vida eterna. Por isso Deus Pai enviou Seu Filho Jesus para salvar dos seus pecados as pessoas desse mundo.

O nome de Jesus é o nome do Salvador, e significa que Ele salvará Seu povo dos seus pecados. Este é o Jesus que veio a esse mundo. Levando os pecados do mundo através do Seu batismo, Jesus foi condenado na Cruz e assim apagou todos esses pecados.

Jesus era Deus?

Sim. Jesus era Deus na Sua própria essência. Jesus é aquele que criou todo o universo com a Palavra de Sua boca. Este mundo, de fato, foi criado por Deus. João 1:3 diz: “Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.” Jesus era o próprio Deus que veio salvar os pecadores. Jesus criou esse mundo e todo o universo no princípio. Quando Jesus disse: “haja luz, então houve luz”, então houve luz. Quando ele disse: “haja o sol”, então o sol passou a existir. É por essa ordem de Jesus: “haja”, que toda vegetação, árvores, o mar, o céu, e até mesmo a humanidade passaram a existir.

Jesus é o Deus que criou todas essas coisas no princípio (Gênesis 1:3-15).

Ele foi fundamentalmente o Deus da criação. Todas as coisas foram feitas através dEle, e não houve nada que não houvesse sido feito por Ele. Por que, então, ele veio a esse terra encarnado num corpo de homem?

Ele veio para salvar todos os pecadores desse mundo dos seus pecados. A razão pela qual Deus veio à humanidade foi para fazer brilhar a verdadeira luz para todo pecador e assim salvá-lo dos seus pecados.

João 1:9-12 afirma: *"Ali estava a luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo. Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que crêem no seu nome."*

O Filho de Deus veio para apagar os pecados que havíamos herdado de Adão, o pai da humanidade, e para dissipar a escuridão desse mundo. Seu nome é Jesus Cristo, e Jesus Cristo é o Filho de Deus Pai.

Por que as pessoas não recebem a Jesus nos seus corações?

Porque Ele salvou os pecadores de seus pecados vindo como um homem humilde.

Porque as pessoas haviam abandonado sua fé e seus próprios pensamentos.

Porque eles não entendiam que haviam sido criados por Deus.

Porque eles não sabiam que estavam condenados ao inferno porque se tornaram pecadores desde o momento de seu nascimento.

Porque as pessoas não sabiam que Jesus é o

Salvador.

Porque eles eram ignorantes quanto à verdade.

Porque eles não reconheciam o Salvador que é o próprio Deus.

Porque eles não responderam ao evangelho da água e do Espírito.

Porque eles não conheciam Jesus, que é o caminho e a vida.

Jesus nasceu em Belém, uma pequena cidade do interior em Israel.

Por que Jesus nasceu nesse mundo? Ele veio a nós para salvar aqueles maltratados nesse mundo e que verdadeiramente tinham uma vida humilde nessa terra. Jesus veio para salvar aqueles que são atormentados por seus pecados, que querem entrar no Reino dos Céus, e que desejam ser revestidos da graça de Deus. Por esse motivo Jesus nasceu numa manjedoura.

Entretanto, quando Jesus veio a esse mundo na forma dos seres humanos, o povo de Israel não O reconheceu como Deus e o Messias. Eles não entenderam que Ele era o Filho de Deus, o próprio Deus criador que fez todo o universo e tudo que nele há. É por isso que o povo de Israel não O recebeu. E isso é uma realidade até hoje. Muitas pessoas nesse mundo ainda não sabem que Jesus é o Deus da criação e o Salvador que redimiu a humanidade de todos os seus pecados.

Isaías escreveu que quando Deus olhou dos Céus: *"E viu que ninguém havia, e maravilhou-se que de que não houvesse um intercessor [salvador]" (Isaías 59:16).* Deus mesmo teve que providenciar a salvação, e Ele próprio teve que vir a essa terra e nos limpar dos nossos pecados – isto é, tornar justo o pecador. Vindo a essa terra, para botar abaixo o muro que impedia nosso relacionamento com Deus Pai como resultado de nossos pecados e nos separou dEle, Ele levou todos os pecados da humanidade sobre Si através de Seu batismo, e suportou a

condenação por todos esses pecados sendo crucificado e derramando Seu sangue na Cruz. Ele salvou assim todos aqueles que creram.

Não importa se os seres humanos possuem ou não justiça em si mesmos, quão insuficientes ou fracos eles sejam, e quantos pecados eles já cometeram, se eles compreenderem que Jesus cumpriu toda a justiça levando seus pecados através do batismo e ao derramar Seu sangue na Cruz, e se aceitarem essa verdade em seus corações, eles então poderão ser salvos de todos os seus pecados.

Nesse caso, só existe um Salvador de verdade nesse mundo, e esse Salvador é somente Jesus. O próprio nome de Jesus significa "Aquele que salva o Seu povo dos seus pecados" (Mateus 1:21).

O que podemos fazer para entrar no Céu? Podemos entrar no Céu fazendo boas obras?

Não!

Nascendo nesse mundo, podemos viver sem nunca pecar?

Não!

É impossível para nós jamais pecar. Nós não poderemos evitar o pecado para o resto de nossas vidas até a nossa morte. As pessoas poderão entrar no Céu se os seus pecados forem pequenos como uma moedinha?

Não!

Existe alguém nesse mundo, então, que pode entrar no Céu pelas suas próprias forças?

Não!

Através de quem então podemos nós entrar no Céu?

Podemos entrar no Céu crendo no evangelho da água e do Espírito dado por Jesus Cristo.

"Porque Ele salvará o seu povo dos seus pecados" (Mateus 1:21). Deus nos criou, e quando caímos em pecado, Ele se fez homem e veio a essa terra para apagar nossos pecados.

Aquele que veio então a essa terra, foi batizado, e morreu na Cruz, não é nenhum outro senão Jesus.

Quando nós cremos em Jesus, como podemos recebê-Lo de verdade?

João 1:12 diz: *"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que crêem no seu nome."* Àqueles que creram que Jesus se tornou seu Salvador e apagou seus pecados, Ele deu a eles o direito de se tornarem filhos de Deus. Você já recebeu o evangelho da água e do Espírito?

O que significa receber a verdade? Alguém pode receber a verdade somente quando conhece o evangelho da água e do Espírito. Quando alguém está batendo à porta, nós a abrimos somente um poquinho para ver quem é, e se for alguém que conhecemos, nós abrimos totalmente a porta e o convidamos a entrar. Isto é receber.

Embora não tenhamos realmente conhecido a Jesus face a face, mesmo assim acreditamos que nossos pecados foram passados a Ele quando do Seu batismo no rio Jordão. Eu agradeço a Deus por essa verdade. Talvez eu não possa conceder nenhum empréstimo como garantia, mas o que eu posso definitivamente garantir é a Palavra pela qual podemos entrar no Reino dos Céus se somente crermos no evangelho da água e do Espírito. Em você se tornar sem pecado reside o fato de você se tornar filho de Deus. Em você receber a vida eterna pela fé, isso é a verdade.

A fé que recebe as bênçãos dos Céus é a fé no evangelho da água e do Espírito dada por Deus. Isso significa crer não somente que Jesus recebeu todos os nossos pecados por meio do Seu batismo, mas também que Ele veio a essa terra e levou de uma vez por todas todo pecado que você cometeria pelo resto da sua vida até o fim

dos tempos. Jesus, em quem eu creio, nos fez sem pecado de uma só vez levando os pecados do mundo de uma vez por todas.

"Acredite." Fé é uma bonita palavra. "Receber." Eu aceito em meu coração a verdade de que Jesus é o meu Salvador. Eu não sou melhor do que ninguém. E ainda assim, a razão pela qual eu posso falar com confiança, e até com orgulho às vezes, é por causa da minha fé no evangelho da água e do Espírito.

De toda forma, eu desejo que todos vocês creiam no evangelho da água e do Espírito. Somente quando conhecemos a verdade da água e do Espírito e cremos nela é que finalmente podemos nascer de novo, sermos limpos do pecado, e assim também nos tornarmos filhos de Deus.

Você conhece e crê na verdade que Jesus levou sobre Si todos os nossos pecados quando foi batizado no rio Jordão? Jesus aceitou a condenação por todos os pecados que você cometeu durante toda sua vida e foi punido na Cruz em seu lugar. Ele então ressuscitou dos mortos depois de três dias e agora está assentado à direita do trono de Deus Pai. Até hoje, nosso Deus está vivo.

João 1:9 diz: *"Ali estava a luz verdadeira, que alumia a todo o homem que vem ao mundo."* Essa Luz é a Luz de Jesus que levou os pecados do mundo ao ser batizado por João e ter morrido na Cruz. Tudo que nós temos a fazer é receber essa luz brilhante e verdadeira do nosso Senhor. Devemos aceitar a verdade em nossos corações que Jesus veio como o Salvador de todos nós os pecadores. Devemos crer que Jesus levou todos os nossos pecados ao ser batizado no rio Jordão. Quando acreditamos que Ele dessa forma cumpriu toda a justiça de Deus, podemos então ser salvos dos nossos pecados.

Na nossa carne, somos incapazes de crer em

Jesus. Mas em nossos corações, podemos conhecer a justiça de Deus, crer nela, e assim recebê-la. Em outros tempos, estávamos numa profunda escuridão. O fato dessa escuridão ser removida pela verdadeira Luz brilhando em nossos corações significa a remoção completa dos pecados que há em nossos corações através da nossa fé na Palavra da verdade. Essa Luz verdadeira é a Palavra da verdade pela qual nascemos de novo através da água e do Espírito, e a verdadeira Luz nos ilumina porque cremos e aceitamos em nossos corações o batismo que Jesus recebeu de João e Seu sangue derramado na Cruz.

É lícito ao homem nascer e morrer uma só vez. A Bíblia nos fala que nosso tempo de vida é de mais ou menos 70 anos, ou 80 se formos fortes (Salmo 90:10). Todo ser humano passa por dificuldades em sua vida, e, no final, tem que comparecer diante de Deus. Não seria uma pena se nós morrêssemos sem conhecer a verdade da água e do Espírito? E mesmo que vivêssemos mais de 80 anos, todos nós morreremos algum dia. Mas nós simplesmente não deixamos de existir depois que morremos. Depois da nossa morte segue-se o Juízo. O fato de sermos recebidos no Céu ou lançados no inferno é determinado por termos ou não a fé que crê na água e no sangue de Jesus Cristo. Enquanto estamos vivendo nessa terra, devemos contudo receber a bênção de crer no batismo de Jesus e aceitá-lo em nossos corações.

Algumas pessoas falam assim: “eu sou alguém que não pode crer em Jesus. Por quê? Porque eu nasci como um pecador inveterado, cuja inclinação ao pecado não tem limite.” Mas até mesmo essas pessoas não precisam se preocupar. Seus pecados, também, foram todos levados por Jesus através do Seu batismo e Seu sangue, e, sendo assim, tudo que eles têm a fazer é confiar

tudo a Ele crendo nessa Palavra. Eu peço a você encarecidamente que deposite todas as fraquezas e imperfeições do seu coração, que você nunca conseguiu controlar por si mesmo, aos pés de Deus, porque se você apenas confiar seus pecados a Ele, nosso Senhor, sendo o Deus Todo Poderoso que Ele é, resolverá todos os seus problemas por causa do pecado através do Seu batismo e do Seu sangue.

Enquanto vivermos nesse mundo, devemos sempre crer no evangelho da água e do Espírito em nossos corações. Devemos viver com a nossa fé sempre preparada para entrar no Céu. E quando cremos no evangelho da água e do Espírito dado por Jesus, nós então nascemos de novo. Quando vocês agem assim, vocês devem reconhecer que as bênçãos de Deus são então anunciadas em todo o mundo através de nenhum outro a não ser nós mesmos.

Quando cremos no evangelho da água e do Espírito dado por Deus, Ele então nos protege. Devemos receber a Jesus crendo que Ele se tornou nosso Salvador. E vamos também agradecer a Ele por ser nosso Salvador.

Nós devemos conhecer e crer em Jesus que é ao mesmo tempo divino e humano (João 1:14)

Os Apóstolos criam no Filho de Deus nosso Senhor como o Salvador.

O nome Jesus significa “o Salvador”, e o nome Cristo significa “o Ungido”. Isso quer dizer que Jesus cumpriu Sua função como Profeta, porque Ele é o Rei dos reis, e, todavia, Ele também cumpriu a função de Sumo Sacerdote do Reino dos Céus.

Antes de mais nada, o Antigo Testamento

especifica claramente que o Cristo que viria seria o próprio Deus. Uma passagem que representa isso é encontrada em Isaías 9:6, que declara: *"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz."*

Além disso, a própria Palavra do nosso Senhor dá testemunho desta verdade. Somente para mostrar alguns exemplos, Mateus 5:17 diz: *"Não cuides que vim destruir a lei ou os profetas: não vim abrogar, mas cumprir."* Nenhum outro além do próprio Deus Salvador pode cumprir a Lei. Também, em Mateus 9:6, Jesus disse: *"para que saibas que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados."*

Paulo disse em Filipenses 2:5-6: *"De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus,"* e em Colossences 2:9, Ele disse: *"Porque nele habita corporalmente toda plenitude da divindade."*

Acima de tudo, os sinais que Jesus realizou enquanto nessa terra nos mostram claramente que Ele é Deus. Com apenas cinco pães e dois peixes, Ele alimentou mais de 5.000 pessoas, sem contar as mulheres e as crianças. Em outra ocasião, ele alimentou 4.000 pessoas com apenas 7 pães e 2 peixes. Jesus também fez acalmar a tempestade com uma ordem Sua. Ele caminhou sobre as águas, e evitou que Pedro afundasse no mar. Mateus 11:5 atesta: *"Os cegos vêem, os coxos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados."* Todas essas coisas não podem ser feitas por um mero mortal, mas elas somente podem ser realizadas por Deus. Sendo assim, Cristo é sem sombra de dúvidas o Deus vivo e o Senhor.

Qual o significado do batismo de Jesus? (Mateus 3:13-17)

Nós devemos crer que Jesus levou sobre Si os pecados do mundo ao ser batizado por João Batista (Mateus 3:15). Esse batismo que Jesus recebeu de João era para que Ele recebesse todos os pecados e iniquidades do mundo. Para compreendermos essa verdade, devemos antes de mais nada entender o significado da palavra "assim". A palavra "assim" é "οὕτως (hoo'-tos)" em grego, e significa: 1) dessa forma; 2) mais adequadamente; e 3) não há outra maneira além dessa. Em outras palavras, quando Jesus veio a essa terra, Ele tinha que ser batizado aceitando que as iniquidades dos pecadores fossem passadas a Ele. E se não cremos assim, nossos pecados não podem ser apagados.

Existem algumas pessoas que não entenderam o batismo de Jesus e errôneamente pensam que Ele foi batizado para mostrar Sua humildade. Mas esse não é o caso. A palavra do batismo de Jesus realizado por João dá testemunho claramente que Ele foi batizado daquela maneira para levar os pecados do mundo. Jesus pôde se tornar o Salvador daqueles que creram nEle porque Ele, ao vir a essa terra, aceitou que todos os pecados do mundo fossem passados a Ele de uma forma simples ao receber o batismo de João de uma vez por todas.

Nós não podemos manter encoberta a Palavra dessa verdade sobre o bastismo de Jesus. Por quê? Porque o que satanás procura é fazer com que os pecadores não venham a conhecer essa Palavra sobre o batismo de Jesus, o aspecto mais importante para a remissão dos pecados da humanidade, e incapacitá-los a crer nela.

O batismo de Jesus e o Sangue da Cruz

O batismo que Jesus recebeu de João é a obra da salvação através do qual Ele levou sobre Si os pecados da humanidade. 1 João 5:4-6 nos diz que o batismo de Jesus é essencial para nossa salvação. A razão pela qual Jesus foi batizado por João no rio Jordão é a seguinte.

O fato de Jesus ter sido batizado por João significa que Ele cumpriu a justiça de Deus – isto é, Jesus aceitou que todos os pecados do mundo passassem a Ele. Quando Jesus foi batizado, Sua submersão na água nos fala de Sua morte, e Sua emersão da água nos fala de Sua ressurreição.

O batismo de Jesus corresponde à Palavra no Antigo Testamento encontrada em Levítico 16, onde os pecados do povo de Israel eram passados às ofertas do sacrifício por meio da imposição de mãos. No fato disso ser feito assim reside a mesma razão pela qual Jesus foi batizado por João Batista. É a mesma razão pela qual Jesus ordenou a João: "Você me batizará. Deixe por agora. Porque assim nos convém cumprir toda a justiça." Ele disse: "Por eu ser batizado por você, e por você me batizar, convém cumprir a justiça."

O que todas as pessoas desse mundo mais anseiam e desejam? Se tornar sem pecado em seus corações, em outras palavras, se tornar um filho de Deus sem pecado. A Bíblia nos diz que para isso acontecer conosco, devemos crer na Palavra de Jesus que apagou os pecados e iniquidades dos pecadores sendo batizado e derramando Seu sangue na Cruz, e também nos diz que é crendo assim que podemos receber a justiça de Deus. O que, então, é toda a justiça de Deus? É a Palavra que nos assegura que, como Jesus foi batizado por João nesse mundo, as iniquidades de todos os pecadores sairam deles e

foram dessa forma transferidas para o corpo de Jesus.

"Porque assim nos convém cumprir toda a justiça (fazendo justos todos os pecadores)." Jesus disse a João, em outras palavras, que sendo batizado por João é que Ele cumpriria toda a justiça de Deus. Para cumprir a justiça de Deus, Jesus teve que ser batizado e assim aceitar que todos os pecados e transgressões dos pecadores passassem para Ele. Da nossa parte, o que devemos fazer é crer no batismo que Jesus recebeu.

Jesus veio para que todos os pecados e todas as iniquidades dos pecadores disaparecessem. Mas aqueles que não crêem na verdade estão presos aos seus pecados para sempre e não podem escapar deles. Na Bíblia, não existe outra maneira pela qual os pecadores podem ser salvos dos seus pecados a não ser somente por crer no batismo de Jesus e no sangue da Cruz descritos na Palavra de Deus.

Mesmo assim, ainda exitem opiniões contraditórias em relação ao método pelo qual Jesus apagou as iniquidades dos pecadores. Alguns dizem que a Palavra de salvação dos pecados é somente a Palavra do sangue na Cruz. Mas a Palavra de Deus escrita nas Escrituras nos diz que a Palavra do batismo de Jesus é a mais adequada no que se refere a Ele ter feito desaparecer todos os pecados e iniquidades, porque Jesus foi assim batizado uma vez só e morreu na Cruz de uma vez por todas.

Existem outros que perguntam: "Não há outro método além desse, de Jesus ter levado os pecados do mundo ao ser batizado e ao ter derramado Seu sangue na Cruz?" Mas nosso Senhor nos disse claramente que a salvação dos pecados vem somente por Sua providência, e está longe de nós questionarmos ou até culpar a Palavra de Deus pela maneira que Jesus escolheu

para salvar os pecadores.

Existe um ditado que diz: “Manda quem pode, obedece quem tem juízo”. Da mesma forma, quando se trata da salvação de Deus para os pecadores, Ele mesmo nos diz que os salvou pelo seu método – isto é, por meio do batismo de Jesus feito por João e Sua crucificação – então tudo que podemos fazer é apenas crer naquilo que Ele nos diz como exatamente é. Quem pode então de alguma forma ser contra a Palavra de Deus? As pessoas podem se recusar a crer na Palavra do batismo que Jesus recebeu de João e no sangue da Cruz, e eles podem rejeitar o que Deus disse a eles, mas eles certamente não podem evitar o inferno.

Você crê na Palavra de Deus?

Sermão sobre o Santo Filho 2

O que a Imposição de Mãos do Antigo Testamento e o Batismo do Novo Testamento Significam?

< Levítico 1:3-4 >

“Se a sua oferta for holocausto de gado, oferecerá macho sem mancha: à porta da tenda da congregação a oferecerá, de sua própria vontade, perante ao Senhor. E porá sua mão sobre a cabeça do holocausto, para que seja aceito por ele, para sua expiação.”

O Antigo Testamento nos diz que quando o povo de Israel dava a Deus sua oferta de remissão pelos pecados, eles tinham que ter certeza de que o animal que eles traziam não possuia mancha alguma, e colocar suas mãos sobre sua cabeça. E também está escrito que quando os sacerdotes, em favor deles, matavam o animal, derramavam seu sangue, colocavam o sangue nas pontas do altar como oferta queimada, e espargiam o restante dele no chão, aí então eles receberiam a remissão por um dia de pecado.

Por outro lado, para ser perdoado por um ano de pecado, Levítico 16:6-10 declara: *"Depois Aarão oferecerá o novilho da expiação, que será para ele; e fará expiação por si e por sua casa. Também tomará ambos os bodes, e os porá perante o Senhor, à porta da tenda da congregação. E Aarão lançará sortes sobre os dois bodes: uma sorte pelo Senhor, e a outra sorte pelo bode emissário. Então Aarão fará chegar o bode, sobre o qual cair a sorte pelo Senhor, e o oferecerá pela expiação do pecado. Mas o bode, sobre que cair a sorte para ser bode emissário, apresentar-se-á vivo perante o Senhor, para fazer expiação com ele, para enviá-lo ao deserto como bode emissário."* Na Bíblia, bode emissário significa "extinguir."

E ainda, Levítico 16:29 diz: *"E isto vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez do mês, afligireis as vossas almas, e nenhuma obra fareis, nem o natural nem o estrangeiro que peregrina entre vós."*

Como o povo de Israel era perdoado dos seus pecados anuais todos de uma vez? Primeiro, eles precisavam de um sumo sacerdote – que na passagem principal acima, vemos que naquele tempo era Aarão. Para expiar os pecados anuais dos israelitas, era absolutamente necessário haver um sumo sacerdote. Quem, então, era o representante dos sacerdotes de Israel? Ninguém

mais do que Aarão. Deus separou Aarão e seus descendentes como sumo sacerdotes.

Aarão trazia um novilho até o Tabernáculo, passava seus pecados a ele primeiro impondo suas mãos sobre sua cabeça para fazer expiação por ele e sua casa, cortava sua garganta, derramava seu sangue, e pegava um pouco do sangue do novilho e o espargia com seus dedos sobre o propiciatório para a banda do oriente; e diante do propiciatório ele espargia o sangue com seus dedos sete vezes. Era assim que Aarão e sua casa recebiam primeiro a remissão de pecados. Expiação significa passar os pecados de uma pessoa ao animal do sacrifício colocando as mãos sobre sua cabeça. A morte sacrificial desse animal é a expiação.

Os pecadores deveriam morrer por causa de seus próprios pecados, mas quando eles passavam seus pecados para a oferta do sacrifício colocando suas mãos sobre sua cabeça, esse animal deveria então morrer em seu lugar. Era assim que o sumo sacerdote e sua casa eram primeiramente remidos dos seus pecados. Depois de fazer isso, ele entrava no Tabernáculo sozinho e oferecia um dos dois bodes a Deus impondo suas mãos sobre sua cabeça e matando-o ao tirar seu sangue. Em favor do povo de Israel, ele então colocava suas mãos sobre o outro bode na presença deles e assim passava seus pecados para esse bode.

Impondo suas mãos sobre a cabeça do bode, o sumo sacerdote orava assim: “Ó Senhor, o povo de Israel quebrou a Sua Lei, do primeiro ao último dos Seus Dez Mandamentos, e todos os 613 artigos da Lei. Senhor, todas essas tribos se tornaram pecadores diante de Ti. Mas eu passo todos os seus pecados ao bode do sacrifício impondo minhas mãos sobre sua cabeça.” Ele então cortava a garganta do bode, derramava seu sangue, e levava esse sangue ao Santos dos

santos, onde a ele era permitido entrar somente uma vez por ano. Ele então espargia o sangue sobre o propiciatório, que cobria a Arca do Testemunho, e diante do propiciatório ele espargia novamente o sangue sete vezes.

A Arca do Testemunho ficava dentro do Santo dos santos. A cobertura dessa Arca se chamava propiciatório, e quando essa tampa era removida, podia-se ver as duas tábuas dos Dez Mandamentos, o pote de ouro que continha o maná, e a vara de Aarão que havia florescido. A vara de Aarão que floresceu refere-se à ressurreição, as duas tábuas da Lei refere-se à justiça de Deus, e o pote de ouro com o maná refere-se à Palavra de vida de Deus. Em cima da Arca do Testemunho, estava a tampa chamada propiciatório. O sangue do sacrifício era espargido sete vezes diante da tampa. Como campainhas de ouro eram presas nas bordas da túnica vestida pelo sumo sacerdote, sempre que ele espargia o sangue mergulhado em hissope, as campainhas tocavam.

Como Levítico 16:14 explica: *"E tomará do sangue do novilho, e com seu dedo espargirá sobre a face do propiciatório, para a banda do oriente; e perante o propiciatório espargirá sete vezes do sangue com o seu dedo."* Toda vez que o sumo sacerdote espargia o sangue, as campainhas tocavam, e fora do Tabernáculo, todos os israelitas ouviam o som dessas campainhas tocando, porque todos os pecados do povo de Israel só poderiam ser apagados quando o sumo sacerdote oferecesse essa oferta em favor do povo pelo seu pecado. Como tal, para o povo de Israel, esse som das campainhas tocando vindo de dentro dos Santos dos santos era o abençoado som do evangelho que dizia a eles que seus pecados haviam todos sido apagados.

Quando eles ouviam as campainhas de ouro soando sete vezes, eles diziam uns aos outro: "eu

estou livre agora. Eu tenho suportado todos os pecados que eu acumulei durante o ano que passou, mas agora esse peso foi tirado." No Dia da Expiação, o povo de Israel ganhava a liberdade dos seus pecados, e então voltavam para seu dia-a-dia regozijando. Agora, no presente, esse som das campainhas não é outro senão o próprio som das bênçãos que nos capacitam a nascer de novo da água e do Espírito. O evangelho tem o poder da dinamite que pode lançar pelos ares todos os nossos pecados de uma vez por todas.

Nós fomos salvos por termos escutado com nossos ouvidos, crendo em nossos corações, e confessando com nossa boca nossa fé na Palavra de Deus, o evangelho da água e do Espírito. O evangelho da remissão de pecados nos capacita a nascer de novo da água e do Espírito. Levítico 16:21-22 afirma: *"E Aarão porá ambas as suas mãos sobre a cabeça do bode vivo, e sobre ele confessará todas as iniquidades do povo de Israel, e todas as suas transgressões, segundo todos os seus pecados: e os porá sobre a cabeça do bode, e enviá-lo-á ao deserto, pela mão de um homem designado para isso. Assim aquele bode levará sobre si todas as iniquidades deles à terra solitária; e enviará o bode ao deserto."* A bode ofertado que dessa forma tinha todos os pecados dos israelitas passados a ele pela imposição de mãos carregava então esses pecados nele mesmo, vagando pelo deserto até morrer finalmente. Essa era a remissão de pecados do Antigo Testamento.

Está escrito em Jeremias 7:1 que o pecado de todo mundo está escrito em dois lugares diante de Deus. Um é no Livro do Juízo de Deus, e o outro é no próprio coração das pessoas. Sendo assim, para sermos perdoados por Deus de nossos pecados, devemos receber a remissão dos nossos pecados, que devem ser apagados no Livro do Juízo de Deus e em nossas próprias

consciências. E também, devemos receber a remissão de pecados crendo com retidão diante de Deus.

Por esse motivo o sumo sacerdote realizava o ritual do pecado que os expiava a todos do povo de Israel ao colocar suas mãos sobre a cabeça do bode na presença deles - para mostrar a eles, em outras palavras, que seus pecados haviam de fato sido passados ao bode.

Quando as pessoas ouvem essas boas novas do evangelho, algumas delas logo compreendem, enquanto outros demoram mais para entender. Aqueles que dizem logo assim que ouvem: "se eu era pecador mas meus pecados foram passados ao bode, então é o bode que agora está com meus pecados" - esses são aqueles cujo entendimento é rápido. Quando nossos pecados são passados para a oferta do sacrifício, nós nos tornamos então sem pecado. Como isso pode ser tão simples? Uma vez que alguém entende, a verdade se torna fácil de se obter. Quando o bode desaparece de vista e o homem que o enviou retorna, o bode então percorre o deserto que não possui água nem vegetação, e no final morre com todos os pecados dos israelitas sobre seus ombros.

É dessa maneira que a justa lei de Deus, cujo "salário do pecado é a morte", é cumprida. Deus, em outras palavras, salvou a nação de Israel por sacrificar esse bode, a oferta do sacrifício, em favor deles todos. Deus passou para o bode todos os pecados que os israelitas tinham acumulados ao longo de todo o ano, e assim os salvou.

No Novo Testamento, Jesus nos deu a salvação por ter sido batizado e sacrificado (Mateus 3:15-17; 1 Pedro 3:21).

Sermão sobre o Santo Filho 3

Por que Cristo Morreu no Lugar de Muitos?

Foi por Jesus ter sido batizado por João, que através disso Ele aceitou que todos os pecados do mundo fossem passados para Ele. Em Mateus 3:15, vemos Jesus levando sobre Si todos os pecados do mundo ao receber o batismo de João. A razão pela qual Jesus foi batizado por João foi que Ele tinha que levar sobre Seus ombros os pecados do mundo através do batismo. Porque também esse era o desejo do próprio Deus, como é declarado em Isaías 53:10: *"Todavia, ao Senhor agradou o moê-lo..."* Contudo, o propósito de Deus ao enviar Cristo a essa terra foi "moê-lo" por Ele suportar nossos pecados e a morte.

Entendendo bem esse amor, o Apóstolo João disse: *"Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou a nós, e enviou seu Filho pela propiciação pelos nossos pecados" (1 João 4:10).* Ao obedecer a vontade de Deus, Cristo dessa maneira abandonou imediatamente o caminho confortável, que Ele era mais do que capaz de seguir com sua majestade e poder, e não hesitou em evitar a compaixão dos Seus discípulos e a grande recepção de boas vindas do povo. Colocando de uma maneira diferente, pelo fato de haver um jeito dEle levar todos os pecados do mundo ao ser batizado, Ele morreu por nós, que, como Isaías 53:6 nos diz: *"andamos desgarrados como ovelhas,"* e também nos concedeu *"um novo e vivo caminho" (Hebreus 10:20).* Jesus, em outras palavras, teve que aceitar ser batizado

por João para satisfazer a justiça de Deus, independentemente se as pessoas reconheceriam isso ou não, porque esse era o próprio desejo do Pai. Por esse motivo Ele enfrentou a terrível e amaldiçoada morte na Cruz.

Porque Seus sofrimentos foram da vontade de Deus, Ele permaneceu em completo silêncio mesmo tendo sofrido muito. Como Isaías 53:7 atesta: *"Ele foi oprimido, mas não abriu a sua boca: como um cordeiro foi levado ao matadouro, e, como a ovelha muda perante seus tosquiadores, ele não abriu a sua boca."* Assim, mesmo tendo sido Ele falsamente acusado, espancado duramente, cuspido e arrancado sua barba, por aceitar que os pecados da humanidade fossem passados a Ele através do batismo de João, Ele permaneceu em silêncio.

E não apenas isso mas muito mais, porque foi a vontade do Pai que Ele fosse batizado e também morresse, Ele morreu em favor daqueles que crêem. Somente após ter sido batizado por João com 30 anos de idade e dessa forma levado sobre Si os pecados do mundo, nosso Senhor foi crucificado e derramou o Seu sangue com 33 anos de idade. Ele então ressurgiu dos mortos, e se tornou o eterno Salvador daqueles que crêem nessa verdade.

Sermão sobre o Santo Filho 4

Nós Devemos Crer Firmemente na Ressurreição de Jesus

Os Apóstolos afirmavam sua fé na ressurreição de Jesus pela confissão, com o Credo dos Apóstolos: "Ao terceiro dia ele ressussitou dos mortos".

Atos 1:3 diz: *"Aos quais também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles por espaço de quarenta dias, e falando do que respeita ao reino de Deus."* A frase *"depois de ter padecido"*, refere-se à morte completa de Cristo. Existem muitas provas que nos mostram que Cristo morreu completamente, mas em particular, João 19:34 afirma: *"Contudo um dos soldados lhe furou o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água."*

O fato de Jesus ter sido crucificado até a morte é reconhecido por todo mundo em todos os lugares. Esse castigo da crucificação, uma condenação que os romanos impunham aos estrangeiros, era uma cruel punição aos criminosos políticos e escravos. Antes da ascensão do Império Romano, a crucificação era comumemente aplicada pendurando o condenado numa cruz amarrando suas mãos e pés a ela, e então matando o condenado estocando uma lança em seu peito.

Mas a versão romana da crucificação era uma punição que pregava, ao invés de amarrar, as mãos e os pés do condenado à cruz para que ele tivesse uma morte lenta. Por isso, diz-se que se levava um tempo considerável para que o

condenado morresse, geralmente 3 a 4 dias, mas às vezes até uma semana. Nós não podemos nem de perto imaginar quão doloroso deve ter sido ser punido desse jeito, sendo pregado, vertido sangue, sofrendo uma sede insuportável e cada vez maior, tendo a pele queimada sem piedade pelo sol, e com urubus voando ao redor. Os condenados era levados a sofrer até o seu último fôlego de vida. Por causa da extrema crueldade dessa punição, o Imperador Constantino, dizem, acabou com essa forma específica de castigo.

O que, então, explica o fato de Jesus ter morrido em apenas seis horas? Como mencionado acima, quando um dos soldados furou seu peito com uma lança, saíram sangue e água. Como isso mostra, Jesus morreu tão cedo assim porque Ele sentiu uma dor tão grande no coração por causa dos pecadores que ele se quebrou e explodiu. Em outras palavras, ele morreu porque seu coração rachou.

Três dias após Sua morte, Jesus ressuscitou num corpo perfeito. É estranho que apesar disso, algumas pessoas ainda hesitam em acreditar que Jesus ressuscitou, mesmo eles confessando que reconhecem Sua morte. Isso só pode ser visto como uma obra do diabo tentando impedir a humanidade de crer nessa verdade, como declarado em Lucas 8:12: *"E os que estão junto do caminho, estes são os que ouvem; depois vem o diabo, e tira-lhes do coração a palavra, praa que não se salvem, crendo."* Para negar a ressurreição de Jesus, o diabo trabalha através da dúvida, de eruditos seculares que levantam falsas hipóteses como a hipótese da morte aparente, da manipulação de hipóteses, da hipótese do corpo roubado, entre outras. Mas a veracidade da morte de Jesus possui muitas provas definitivas, inclusive Atos 1:3.

O Fato de que Jesus Apresentou a Si Mesmo Vivo é a Prova

Atos 1:3 nos diz que Jesus apresentou a Si mesmo vivo aos seus discípulos por meio de muitas provas infalíveis. Não importa o que as pessoas dizem, quando nosso Senhor mesmo declara que Ele estava vivo, não existe então nenhum motivo para discussão.

Jesus tem todo o poder sobre a vida e a morte. Como João 10:17-18 atesta: *"Por isto o Pai me ama, porque dou minha vida para tornar a tomá-la. Ninguém ma tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai."*

Em Apocalipse 1:18, Jesus também diz: *"E o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno."* Nosso Senhor tem o poder de ressuscitar dos mortos para a vida novamente, porque Ele é o Deus Todo Poderoso e ao mesmo tempo um homem perfeito.

"O sálario do pecado", como Romanos 6:23 nos diz: *"é a morte."* Esta é a imutável, justa lei de Deus. Assim sendo, Jesus cuidou dos pecados do mundo e os apagou através do Seu batismo e Seu sangue. Porque Ele fez todos os pecados do mundo desaparecer, Ele ressurgiu dos mortos e se tornou o Deus daqueles que nEle crêem. É assim que a justa lei de Deus é estabelecida.

Que o Seu sepulcro estava Vazio é a Prova

Mateus 27:57-66 nos fala que um homem rico chamado Arimatéia, de nome José, colocou o corpo de Jesus num sepulcro cavado na rocha, e que ele rolando uma grande pedra fez com que o

sepulcro fosse selado. A passagem também nos diz que um guarda foi colocado à porta do sepulcro para guardá-lo. Mas o sepulcro ficou vazio quando o Senhor levantou dos mortos com Seu poder e deixou o túmulo. Lucas 24:3 diz: *"E, entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus."* O que mais pode ser isso senão a prova da ressurreição do nosso Senhor?

Jesus é um grande, histórico personagem. Uma das provas é o uso cronológico do *Anno Domini* (A.D.), que significa "no ano de nosso Senhor." Anos e meses têm sido determinados, em outras palavras, baseados no dia de Sua vinda. Ele é o Senhor da história, da criação e da salvação. Se Ele não tivesse sido capaz de ressuscitar dos mortos, Seu túmulo teria permanecido fechado como um grande marco histórico. Os túmulos de grandes personagens da história ainda continuam sendo lugares de grande interesse. Por exemplo, o túmulo de Confúcio na China, o túmulo de Buda se encontra na Índia, e o de Maomé em Meca, na Arábia Saudita.

Se Cristo não tivesse ressucitado dos mortos, seu túmulo ainda estaria fechado como o deles. Mas porque Ele ressuscitou dos mortos em três dias, Seu túmulo está aberto. Isso é crer em nosso Senhor, o único Deus.

Que Ele Comeu Depois de Ter Ressuscitado é a Prova

Espíritos não comem. Mas o Senhor ressurreto come. Lucas 24:40-43 declara: *"E, dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E, não o crendo eles por causa da alegria, e estando maravilhados, disse-lhes: tendes aqui alguma coisa para comer? Então eles apresentaram-lhe parte de um peixe assado, e um favo de mel. O que ele tomou, e comeu diante deles."* Atos

10:40-41 também testifica: *"A este ressuscitou Deus ao terceiro dia, e fez que se manifestasse, não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus antes ordenara; a nós, que comemos e bebemos juntamente com ele, depois que ressuscitou dos mortos."* O fato de Jesus ter comido nos dá uma prova explícita da Sua ressurreição.

Em 1 Coríntios 15:3-4, Paulo também atesta: *"Porque primeiramente nos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras."* A Bíblia é a inspirada Palavra de Deus com autoridade absoluta da qual nada pode ser tirado ou acrescentado. E como esta mesma Bíblia profetizou, Jesus morreu e ressuscitou.

Na época da morte de Jesus, Seus discípulos estavam tremendo de medo. Mas depois que eles tiveram convicção da Sua ressurreição, eles se tornaram corajosos para anunciar que Jesus havia ressuscitado dentre os mortos. Como Atos 4:18-20 nos diz: *"E, chamando-os, disseram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem, no nome de Jesus. Respondendo, então, Pedro e João, lhes disseram: julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-nos antes a vós do que a Deus? Porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido."* Pedro e outros Apóstolos então responderam: *"Mais importa obedecer a Deus do que aos homens" (Atos 5:29).*

Embora os discípulos de Jesus tivessem temido ante à morte de Jesus, uma vez que viram Jesus vivo, eles se tornaram corajosos. Desde então até o presente momento, a razão pela qual os santos têm anunciado o evangelho mesmo sendo perseguidos por causa de Cristo, e porque eles têm estado dispostos a morrer por Ele, é por causa da ressurreição de Cristo e a certeza da própria ressurreição deles também.

A ressurreição de Jesus é um prenúncio da nossa própria ressurreição. Em 1 Coríntios 15:20, é atestado: *"Mas agora Cristo, ressuscitou dos mortos, e foi feito as primícias dos que dormem."* Assim sendo, os ensinamentos das Epístolas Paulinas estão concentrados, antes de tudo, na verdade central da ressurreição de Jesus Cristo, e na mensagem que essa ressurreição também nos traz sobre a nossa própria ressurreição.

Sermão sobre o Santo Filho 5

A Prova que Jesus Ascendeu aos Céus

A Bíblia Escrita pela Inspiração do Espírito Santo Testifica essa Verdade.

Atos 1:1-2 testifica a ascenção de Jesus dizendo: *"Fiz o primeiro tratado, ó Teófilo, acerca de tudo que Jesus começou, não só a fazer, mas a ensinar, até o dia em que foi recebido em cima, depois de ter dado mandamentos, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que escolherá."*

O Cristianismo não é um religião guiada por teorias, mas é a pura verdade. A Bíblia é dessa forma totalmente confiável. Em particular, o

evangelho segundo Lucas não é uma obra do conhecimento subjetivo e superficial do médico Lucas, mas é o registro vivo que "através do Espírito Santo" ele escreveu sobre o ministério de Jesus "até o dia em que Ele foi levado levado ao Céu." Podemos acreditar em documentos históricos deixados por meros mortais, então como não podemos acreditar na Bíblia que foi inspirada pelo Espírito Santo, que é o próprio Deus?

A passagem acima testifica que Jesus ascendeu ao Céu diante da presença de muitos que testemunharam isso com seus próprios olhos. Atos 1:9 diz: *"E quando dizia isto, vendo-o eles, foi levado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o aos seus olhos."* 1 Coríntios 15:6 também afirma: *"Depois foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos, dos quais vive ainda a maior parte, mas alguns já dormem também."* Desde que Jesus ressuscitou e mais de 500 pessoas testemunharam isso, Sua ascensão é uma ato irrefutável. E isso foi escrito enquanto muitos daqueles que o testemunharam ainda estavam vivos.

Que Jesus Voltou do Reino Finito para o Infinito Testifica Sua Ascensão

Devemos crer como um curso natural das coisas que o Deus infinito veio a esse mundo finito num corpo carnal, levou nossos pecados ao ser batizado, foi crucificado, ressuscitou dos mortos pelo Seu poder, e, como a glória dessa ressurreição, ascendeu ao Céu voltando do finito para o infinito.

Nós os santos éramos, depois de vir e passar algum tempo nessa terra, para voltar para o Céu,

então não há nada estranho acerca disso pois isto é apenas o curso natural das coisas. Da mesma forma, não há nada estranho no fato de Cristo, que desceu do Céu, permanecer nessa terra por algum tempo e então voltar para o Céu novamente, pois isto é somente o curso natural das coisas. Nosso Senhor portanto disse a Nicodemos, a quem Ele explicou os princípios sobre o Céu e que ele não podia entender, como o seguinte: *"tu és mestre de Israel, e não sabes isto? Na verdade, na verdade te digo que nós dizemos o que sabemos e testificamos o que vimos; e não aceitais o nosso testemunho. Se vos falei de coisas terrestres, e não crestes, como crereis, se for falar das celestiais? Ora ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu." (João 3:10-13).*

Que Jesus Ascendeu ao Céu Diante do Testemunho de Muitos Confirma a Verdade

Em Atos 1:10 é dito: *"E estando com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia..."* Aqui a frase, *"estando com os olhos fitos no céu,"* significa que eles olhavam atentamente para o céu. Em outras palavras, isto mostra que a ascensão de Jesus diante dos olhos dos discípulos durou bastante tempo. Colocando de uma maneira diferente, essa experiência que os discípulos tiveram não foi apenas instantânea, mas forneceu uma clara e detalhada evidência. O fato dos discípulos estarem *"com os olhos fitos"* significa que eles ficaram olhando fixamente por um determinado período de tempo. A ascensão de Jesus não foi um acontecimento súbito e momentâneo, como uma estrela cadente ou um

raio numa noite escura, mas foi um acontecimento real e concreto. Assim, o Cristianismo é a própria testemunha dessa verdade autêntica.

Dois Anjos Deram Testemunho

Na última parte de Atos 1:10, está escrito: *"eis que junto a eles se puseram dois varões vestidos de branco."* Estes dois homens aqui claramente diz respeito a anjos. Os "vestidos brancos" simbolizam pureza e honra. Tanto o Antigo quando o Novo Testamento jutamente testificam que os anjos sempre se manifestam na forma dos seres humanos (Mateus 28:3; Lucas 24:4; Atos 10:30; Gênesis 18:2, 19:1; e Apocalipse 21:17).

Anjos são seres sobrenaturais que não possuem pecado. Sendo assim, seu testemunho semeia a verdade em nossos corações, tão refrescante como as águas de um rio.

Nosso Senhor Que Voltará da Mesma maneira Que Ele subiu

Atos 1:11 diz: *"Os quais lhe disseram: varões galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir."*

Depois da ascensão de Jesus, os 500 irmão que ali deram testemunho estavam ainda olhando com tristeza para o céu quando o Senhor desapareceu de suas vistas. Para dar a eles conforto, coragem e esperança, os dois anjos declararam: *"Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir."*

A expressão *"assim como"* significa que

assim como Ele ascendeu ao Céu do Monte das Oliveiras, o Senhor seguramente voltará a esse Monte das Oliveiras (Zacarias 14:4), e Ele prometeu que nesse tempo, Ele não viria humilde como Ele havia vindo antes, mas Ele viria em glória nas nuvens. Por isso os justos podem esperar por Ele com esperança dizendo: "Ora vem, Senhor Jesus!" (Apocalipse 22:20).

Sermão sobre o Santo Filho 6

O Senhor Irá Voltar Como o Senhor do Juízo

< Apocalipse 20:11-15 >

"E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida: e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo: está é a segunda morte. E

aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo."

Esse mundo será julgado pelo Senhor pelos seus pecados. Em particular, devemos prestar bastante atenção ao fato de que o Senhor mesmo será o Executor do Último Julgamento. Como tal, o Credo dos Apóstolos confessa: "(Eu creio que) Ele ascendeu ao Céu, e está assentado ao lado direito de Deus Pai Todo Poderoso; e de lá Ele virá para julgar os vivos e os mortos."

Em todas as coisas, se existe um começo, então deve haver um fim. Como sendo o próprio Deus, Jesus é portanto o Criador assim como o Juiz. Pelo fato do Senhor ser o Salvador da humanidade, Ele é também o Juiz. Ele é "o primeiro e o último."

A Bíblia nos diz que há um tempo determinado para todas as coisas debaixo do céu. Como Eclesiastes 3:1 diz: *"Tudo tem o seu tempo determinado, e a tempo para todo o propósito debaixo do céu,"* e Atos 17:31 diz: *"Porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do varão que destinou."* Assim sendo, Deus irá certamente julgar os pecados da humanidade. O padrão desse julgamento é medido por alguém ter crido ou não no evangelho da água e do Espírito, e todos serão julgados por esse critério.

O Tempo do Juízo

O Dia do Juízo virá quando Deus tiver anunciado completamente o evangelho da água e do Espírito em todo o mundo (Mateus 24:14). Este será o dia final deste mundo, o dia do seu fim. Este é o dia citado em Apocalipse 20:11, que diz: *"E vi um grande trono branco, e o que*

estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles."

Também é declarado em 2 Pedro 3:10: *"mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra e as obras que nela há, se queimarão."*

Além disso, nem todo mundo pode fugir do julgamento de Deus, mas pode evitá-lo crendo no evangelho da água e do Espírito dado por Deus. As Escrituras se referem a esse dia como o *"Dia do Juízo." (Mateus 11:22, 12:36; Atos 17:31)* e o *"Dia da Ira de Deus" (Romanos 2:5; Apocalipse 16:1).*

O Propósito do Juízo de Deus para esse Mundo

Salmo 97:2 diz: *"justiça e juízo são a base de seu trono."* Sendo assim, o propósito do juízo de Deus para esse mundo é premiar a justiça e punir os pecadores.

Somente o onipotente e onisciente Senhor da justiça separará exatamente Suas ovelhas dos bodes (Mateus 25:32), e Seu trigo do joio (Mateus 3:12). Sendo assim, quando o último dia chegar, aqueles que crêem serão inerrantemente separados daqueles que não crêem.

A primeira metade de Apocalipse 20:11 diz: "E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele." Isto nos fala que ninguém pode esconder seus pecados dEle. E assim sendo, as pessoas devem receber a remissão dos seus pecados de uma vez por todas, crendo no evangelho da água e do Espírito dado pelo

Senhor, ou então serão destruídos. Quem pode fingir diante de Deus que é justo (Salmo 143:2)? Vamos, portanto, confessar nossos pecados e crer no evangelho da água e do Espírito. Como Deus nos disse em Provérbios 28:13; *"O que encobre suas transgressões, nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia."*

A Natureza do Juízo

A natureza do juízo de Deus para os pecadores pode ser entendida quando primeiramente nós compreendemos a essência e os atributos do Senhor, que é o próprio Juiz. Esse juízo é realizado dentro da compaixão de Deus, e portanto não há misericórdia. Se Deus fosse julgar os pecadores sem antes ter apagado seus pecados com o evangelho da água e do Espírito, Ele iria parecer realmente um Deus terrível para nós. Mas porque Jesus apagou todos os pecados do mundo através do Seu batismo e Seu sangue na Cruz, foi determinado por Deus que aqueles que cressem seriam salvos e os que não cressem seriam julgados.

É por isso que Hebreus 9:27 diz: *"E como aos homens está ordenado morrer uma vez, vindo depois disso o juízo."* Em Mateus 25:31-33, Jesus mesmo disse: *"E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória; e todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará um dos outros, como o pastor afasta dos bodes as ovelhas; e porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda."* Ele também disse no versículo 46: *"E irão estes para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna."*

Porque sermos meros mortais, mesmo quando cremos, na nossa falta de entendimento e

disposição impetuosa, desejamos que os problemas desse mundo sejam resolvidos. Mas Jesus irá julgar aqueles que não creram na remissão de pecados que Ele concedeu a eles.

Apocalipse 20:12 afirma: *"E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida: e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras."*

Existem dois tipos de livro diante de Deus, e eles são o Livro da Vida e o Livro das Obras, isto é, o Livro do Juízo. Estes serão os modelos do juízo. Os livros descritos acima referem-se aos livros nos quais as obras da humanidade são registradas. A Lei aponta os pecados, e nos ensina que qualquer um que não crê no evangelho da água e do Espírito dado pelo Senhor não terá como ser salvo dos seus pecados. Que Deus julgará dessa forma a humanidade com o Livro da Obras e o Livro da Vida é o justo juízo. Dependendo se cremos em Jesus Cristo como Deus, e se cremos no evangelho da água e do Espírito que Ele nos deu, nossos nomes estão escritos no Livro das Obras e no Livro da Vida. E baseado nesse registro, nós seremos premiados ou punidos.

Quando Thomas Edison, o rei da invenção, ouviu sua própria voz reproduzida pelo gramofone que ele havia inventado, disse: "Até mesmo o homem pode ouvir sua própria voz gravada. Não teria Deus, então, gravado todas as nossas obras também?"

Embora algumas celebridades reconhecidas mundialmente como Gary Cooper, Marylin Monroe, John Wayne, and Bruce Lee tenham morrido aqui na terra a muito tempo atrás, suas vozes, gestos, e atuações ainda são vistas na TV, tão cheios de vida hoje como no passado. Quando meros mortais podem alcançar essas

coisas com sua tecnologia e conhecimentos limitados, o Deus Todo Poderoso não seria capaz de fazer isso também?

Assim sendo, a questão da fé – isto é, se alguém crê no bastimo de Jesus e no Seu sangue na Cruz – é mais importante do que a questão da sua própria vida ou morte. E por quê? Porque dependendo se essa pessoa crê no evangelho da água e do Espírito ou não, ela receberá de Deus o perdão dos seus pecados, ou enfrentará a condenação de Jesus por causa do seu pecado.

A Lei de Deus nos permite conhecer os nossos pecados, e na presença de Jesus Cristo, Seu batismo e Seu sangue nos leva a crer na remissão dos nossos pecados. Mas tão logo as pessoas creiam no evangelho da água e do Espírito, elas então jamais poderão ser chamadas de pecadoras. Isso acontece porque a Lei de Deus não vê somente os pecados externos, mas toca no mais profundo do coração humano. A Lei diz, por exemplo: *"Eu porém, vos digo que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela."* Da mesma forma, mesmo que não tenhamos realmente matado alguém, se nós tivermos ódio, ciúme ou inveja que compõem nossas motivações mortais, a Lei nos diz que nós já matamos (Mateus 5:21-22, 27-28).

Além disso, mesmo que nós tenhamos guardado bem a Lei de Deus, quando nós a quebramos só uma vez, somos então julgados por ter quebrado todas elas. É por isso que a humanidade deve crer no evangelho da água e do Espírito dado pelo Senhor.

Deus portanto deu à humanidade Jesus Cristo, que completou a justiça de Deus por nós separado da Lei (Romanos 3:21). Qualquer um que creia que Cristo, obedecendo completamente a Lei, foi batizado, levou sobre Si os pecados do mundo, e morreu na Cruz será salvo dos seus

pecados, somente por crer nessa verdade. Esta é a aliança da salvação recebida pela fé (Romanos 5:19).

Acusando nossos corações por causa dos pecados do mundo, o diabo tenta nos tragar para o inferno. Mas pela intercessão de Cristo, aqueles que crêem são perdoados dos seus pecados e portanto entram no Céu. Por isso 1 João 2:1 afirma: *"se alguém pecar, temos um advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo."*

Dentro desta compreensão, o juízo eterno entre Céu e inferno não será decidido pelas nossas obras boas ou más, mas será decidido se crermos ou não no bastismo de Jesus Cristo, e se cremos nEle como Deus ou não. Sendo assim, todos deveriam, enquanto neste mundo, crer no evangelho da água e do Espírito dado por Cristo que é a verdade mais importante.

Nosso Senhor mesmo disse: *"E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado; para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:14-16).*

Jesus, que foi batizado por João para levar os pecados da humanidade e cumprir toda a justiça, carregou esses pecados até a Cruz. Aqueles nesse mundo que crêem em Jesus Cristo estão salvos dos seus pecados. Porque Jesus foi batizado para suportar os pecados de toda a humanidade e morreu na Cruz, até um ladrão e assassino como Barrabás também foi salvo. Sendo assim, a humanidade só pode evitar o juízo se voltando para Cristo o mais rápido possível e crendo nEle.

Enquanto vivos, todos os seres humanos estão parados em um cruzamento, onde eles devem escolher dois caminhos para destinos opostos – a destruição eterna ou a vida eterna.

Sermão sobre o Santo Filho 7

Quem será Submetido ao Juízo?

O Credo dos Apóstolos declara: "(Eu creio que) aqui Ele voltará para julgar os vivos e os mortos," toda a humanidade, do seu pai Adão até o fim do mundo, será submetido ao juizo. Hebreus 9:27 diz: *"E como aos homens está ordenado morrer uma vez, vindo depois disso o juízo."* Assim sendo, se é verdade que todos que nasceram como seres humanos passarão pela morte, então só pode ser verdade que o juízo virá depois disso.

No ínicio da Apocalipse 20:12, se atesta: *"E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono"*. Aqui, a frase "grandes de pequenos" não significa adultos e crianças, mas os "grandes" diz respeito aos reis, presidentes, e outros políticos poderosos e de altos cargos, enquanto os "pequenos" diz respeito aos cidadãos comuns e gente simples.

Da mesma forma, no ínicio de Apocalipse 20:13, é dito: *"E deu o mar os mortos que nele havia."* Isto significa que todos os que morreram de acidentes também comparecerão diante do trono do juízo. Não importa como as pessoas tenham morrido, se no mar, no ar, ou na terra, porque o céu e a terra estão por inteiro nas mãos de Deus, e ninguém pode evitar esse julgamento.

Na metade do versículo citado acima, se diz: *"e a morte e o inferno deram os mortos que neles haviam,"* e continuando no versículo 14, é dito: *"E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo: esta é a segunda morte."*

O pecado é a lei imutável que leva as pessoas

à morte, e o inferno é a prisão que confinará os mortos. Mas agora, quando o juízo vier, até estes serão mudados e libertarão os mortos em obediência à lei da ressurreição. Em outras palavras, quando a destruição e a vida eterna forem determinados pelo Último Julgamento, não haverá mais a lei do inferno e da morte. É por isso que ambos serão lançados no lago de fogo.

Colocando de uma maneira diferente, a Morte e o Inferno sendo lançados no lago de fogo significa que os pecadores que se apresentarão diante do trono do juízo serão lançados no lago de fogo. Isto será quando, a morte, o último inimigo da vida, será destruída (1 Coríntios 15:26), e significa que a Besta e o falso profeta serão os primeiros a ser lançados no lago de fogo (Apocalipse 19:20), seguidos por Satanás, o líder dos demônios, que também serão lançados no inferno (Apocalipse 20:10).

Tertuliano, um dos Pais da Igreja, alertou sobre o iminente julgamento dos romanos que usaram os crentes para alimentar os leões nas arenas públicas e nos coliseus, ou os crucificava e queimava, e quem assistia e se alegrava com tais espetáculos, dizendo a eles: "vocês amam espetáculos. Podem esperar, porque vocês verão o Último Julgamento, o maior espetáculo de todos".

De fato, não haverá maior espetáculo do que este, pois todo ser humano que já viveu nessa terra, pequeno ou grande, e dos tempos antigos até os dias atuais, enfrentarão o Último Julgamento e entrarão para a vida eterna no Céu ou terão suas almas destruídas.

Apocalipse 20:15 é a conclusão. E diz assim: *"E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo."* Qualquer um que queira ter seu nome escrito no livro da vida deve nascer de novo da água e do Espírito

conforme falou nosso Senhor. Mas para nascer de novo da água e do Espírito, devemos passar todos os nossos pecados a Jesus através de Seu batismo, e devemos também morrer na Cruz como nosso Senhor. Somente assim poderemos nascer de novo da água e do Espírito e receber a vida eterna.

Sermão sobre o Santo Filho 8

Qual a Fé Que Deus Declarou Ser Grandiosa?

< Mateus 8:5-10 >

"E, entrando Jesus em Capernaum, chegou junto dele um centurião, rogando-lhe, e dizendo: Senhor, o meu criado jaz em casa paralítico, e violentamente atormentado. E Jesus lhe disse: eu irei, e lhe darei saúde. E o centurião, respondendo, disse: Senhor, não sou digno que entres debaixo do meu telhado, mas dize somente uma palavra, e o meu criado sarará; pois também eu sou homem sob autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: vai, e ele vai; e ao outro:

vem, e ele vem; e ao meu criado: faze isto, e ele o faz. E maravilhou-se Jesus, ouvindo isto, e disse aos que o seguiam: em verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tanta fé."

A Fé do Centurião

Quando Jesus entrou em Capernaum, um centurião veio a Ele, rogando-lhe dizendo: "Senhor, meu criado jaz em casa paralítico, e violentamente atormentado." E Jesus disse a ele: "eu irei, e lhe darei saúde." O centurião respondeu e disse: "Senhor, não sou digno que entres debaixo do meu telhado, mas dize somente uma palavra, e o meu criado sarará; pois também eu sou homem sob autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: vai, e ele vai; e ao outro: vem, e ele vem; e ao meu criado: faze isto, e ele o faz." Quando Jesus ouviu isso, ficou maravilhado, e disse àqueles que o seguiam: *"em verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tanta fé."*

Existem pessoas neste mundo que, igual ao centurião, tem a fé que crê que tudo é possível somente com uma Palavra de Jesus. Podemos ver então que estes que possuem essa fé é que são abençoados, e esse centurião com uma fé tamanha possuia a mesma fé daqueles que nasceram de novo. O centurião, tendo sentido compaixão por um de seus subordinados que estava paralítico, veio até Jesus buscando a cura para ele. Podemos ver que esse centurião compartilhou seu destino com os homens sob seu comando apesar de todas as dificuldades, e que ele tinha um grande amor por eles.

O centurião implorou muito a Jesus pela cura do seu criado, e Jesus o atendeu. Dessa passagem, podemos claramente ver que a determinação da

fé desse centurião era tal que ele creu que Jesus era o Filho de Deus. Ele creu na Palavra da verdade de Jesus – isto é, ele creu que Jesus era o Filho de Deus que havia ressuscitado dos mortos e nos curou totalmente dos nossos pecados.

"Senhor, não sou digno que entres debaixo do meu telhado, mas dize somente uma palavra, e o meu criado sarará." O centurião disse isso não porque ele não queria que Jesus fosse à sua casa, mas porque primeiramente ele tinha fé na Palavra de Deus. Se as pessoas estiverem dispostas a servir e adorar a Deus, então através da Palavra de Deus, elas poderão receber a remissão dos seus pecados, ter a fé semeada em seus corações pela Palavra, e também receber as bênçãos descritas na Palavra de Deus. Esta é a fé do centurião.

Mesmo que não tenhamos nada em nossas mãos, se nós somente cremos na Palavra de Deus, as bênções abundantes do Senhor serão nossas. Da passagem acima, podemos ver quão grande era a fé do centurião.

O que é a fé saudável? Crer em Deus que cumpriu e cumprirá todas as coisas somente pela Sua Palavra é a fé saudável. Quando você tem conhecimento da Palavra de Deus e fé nesta Palavra, você também recebe maravilhosas bênçãos em sua vida, assim como o centurião.

O centurião pediu a Jesus que dissesse somente uma palavra; tal fé é grandiosa. Aqueles como nós que adoram e temem a Deus crêem que Seu grande poder pode, apenas pela Palavra de Deus, nos salvar dos nossos pecados, permitir que recebamos a vida eterna, e nos levar a ter uma vida de bênçãos. As bênçãos de Deus só podem chegar até nós quando cremos na Sua Palavra. A fé que crê na Palavra realmente nos permite viver uma nova vida.

João 8:32 afirma: *"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará."* Quando nos abrigamos

na Palavra de Deus e cremos nas Escrituras como elas são, essa Palavra então trabalha em nossos corações de uma maneira concreta, transforma nosso exterior, nossa alma, tudo em nós, e assim nos capacita a entrar no Céu ao invés do inferno.

É errado fazer parte da igreja se alguém não tem fé na Palavra de Deus. Se alguém não crê na Palavra de Deus, então fazer parte da igreja é meramente um ato religioso, algo que alguém faz por fazer e não tem nada a ver com a salvação.

Esta fé do centurião é aquela que crê em Deus e na Sua palavra. Muito tempo atrás, haviam muitos que criam na Palavra. Nossos pais da fé como Abraão, Isaque, e Jacó tinham fé nessa Palavra. Abraão seguiu a Palavra (Gênesis 12:4), e Isaque, seguindo o caminho de seu pai, também creu na Palavra de Deus que Abraão havia crido. Abraão creu na Palavra de Deus que Ele lhe daria descendentes e uma terra como aconteceu, e ele passou isso para seu filho Isaque. E Deus, de fato, permitiu aos descendentes de Abraão que possuíssem a terra de Canaã, hoje Israel.

Por crer na Palavra, nos tornamos os justos nascidos de novo e filhos de Deus. O que é verdadeiramente maravilhoso é que eles se tornaram justos em primeiro lugar. Eles se tornaram justos por receber a Deus através de suas ardentes orações, o falar em línguas, curas milagrosas, ou adoração santa? Podemos receber a Deus somente ao confessá-lo como nosso Pai?

A Fé Verdadeira é Crer na Palavra de Deus

A fé em Deus não pode vir por emoções, devoção, ou pela própria capacidade de alguém. Eu tenho visto muitos cristãos fazendo ardentes orações de arrependimento derramando lágrimas, confessando bem alto seus pecados. Falando de

uma maneira geral, se tornou uma prática corriqueira para os cristãos que têm frequentado a igreja por muito tempo lavar seus pecados através de orações de arrependimento com muitas lágrimas. Nossa geração tem se tornado corrupta, onde os cristãos, vendo tais demonstrações exteriores, aprovam a fé de cada um baseados nisso.

As seitas estão interessadas no movimento pentecostal, misticismo, e materialismo. E estão dispostas a ir atrás de tais tendências errôneas de uma forma tumultuosa e desesperada. Porém todos os seus seguidores, enquanto tiverem satisfação e conforto passageiros com tais crenças, não podem continuar nada além do que tendo uma vida confusa com o coração vazio. Essa pode ser a prova que tais pessoas não nasceram de novo, nem receberam o Espírito Santo, e muito menos creram na Palavra de Deus. Crer em Jesus é crer na Palavra de Deus.

Jesus disse que grande era a fé do centurião. Vamos descobrir porque Ele disse isso. Os pecadores que têm a liberdade de crer ou seguir a Palavra de Deus não conseguem entender os justos que possuem a fé no Deus da Palavra.

De um modo particular, o movimento pentecostal, no qual os pecadores estão propensos à queda, afirmam que o falar em línguas é uma evidência que prova que alguém recebeu o Espírito Santo, que se tornou filho de Deus, e da própria salvação. Eles portanto falam em línguas em todo lugar. Mas muitos cristãos que dizem falar em línguas na verdade falam falsas línguas. Os nascidos de novo não aguentam ficar perto daqueles que falam em línguas. Satanás trabalha de maneira tão enganosa no movimento pentecostal que aqueles que acreditam em visões e poder sobrenaturais, e aqueles que vão atrás de sinais, milagres, e visões fora da fé na Palavra de Deus, não têm

como chegar nem perto da fé do centurião. A fé deles é uma pseudo-fé que é fundamentalmente diferente da fé do centurião, que procura somente o que não pode ser visto com os olhos.

A fé do centurião é aquela que crê em tudo que Jesus disse, confessando: *"mas dize somente uma palavra, e o meu criado sarará."* Crer que tudo que Deus diz será devidamente realizado, em outras palavras, é a fé do centurião.

Para os cristãos de hoje, o falar em línguas não significa que eles receberam a remissão de pecados, nem que eles se tornaram filhos de Deus. Muito menos ter visões significa que eles nasceram de novo, nem afirmar que possuem dons espirituais que eles têm a fé dos que nasceram de novo.

Falando francamente, tais pessoas se prendem às coisas místicas porque elas não têm nenhuma fé. Essas coisas são dadas por Satanás. E tal fé mística dura somente uma semana no máximo. Passados poucos dias depois, elas começam a buscar ao Senhor novamente, procurando onde podem encontrar milagres e sinais. Essa é a prova da razão pela qual elas não possuem o Espírito Santo em seus corações.

Se Jesus, a Palavra de Deus, está em nós, e se recebemos a remissão de pecados o Espírito Santo realmente habita em nós, então nunca caíremos em tais armadilhas. Muito menos podemos trabalhar ao lado deles, porque somos totalmente incompatíveis com eles, e, acima de tudo, a nossa própria semente é diferente da deles.

A graça de Deus que Ele nos concedeu é tão grandiosa que Ele nos permite, diferentemente daqueles que vão atrás de sinais e milagres, crermos e seguirmos Sua Palavra. Eu só tenho que agradecer a Ele então.

Ter fé e se tornar um justo acontece somente quando cremos na Palavra de Deus. Quando os pecadores renegam seus próprios pensamentos,

revelando o que realmente são diante da Palavra de Deus, ouvindo humildemente o que a Palavra diz a eles, e crendo realmente nela, eles podem então se tornar justos. Este é o poder de Deus e o poder da Sua Palavra. Eles podem assim entrar no Reino dos Céus, e se tornar mesmo filhos de Deus.

Nós podemos ter vidas abençoadas em gratidão e alegria. Mas todas essas bênçãos acontecem através da Palavra de Deus, porque essa é a própria verdade. Vendo a fé do centurião, nosso Senhor disse: *"grande é sua fé."* Alguém que está paralítico não pode fazer nada por si mesmo. Da mesma maneira, os pecadores não podem fazer com que seus pecados desapareçam por eles mesmos. Mas eles podem ser totalmente perdoados dos seus pecados somente pela Palavra de Deus, e essa é a fé de que nosso Senhor falou quando se referiu à fé do centurião.

Nós recebemos a remissão de pecados crendo na Palavra de Deus. Depois então, reconhecemos quão importante para nós é ter fé na Sua Palavra. Antes de nascermos de novo, não podemos perceber quão essencial é ter fé na Palavra. Somente a Palavra de Deus pode apagar nossos pecados. É porque o centurião tinha essa fé que ele disse: *"mas dize somente uma palavra, e o meu criado sarará."*

Nossos pecados não podem ser apagados pelos nossos próprios esforços, nem por qualquer outra coisa a não ser a Palavra de Deus. Eles só podem ser apagados pela Palavra de Deus. É somente por crer na verdadeira Palavra de Deus da água e do Espírito que somos salvos, não por pensamentos, doutrinas, esforços, arrependimento e santificação produzidos pelo próprio homem. A salvação recebida em sonhos ou visões não é salvação. A remissão dos pecados recebida não pela Palavra de Deus ao nascer de novo da água e do Espírito não é salvação.

Existem muitos que se tornam até mesmo mais pecadores quando confessam crer em Jesus e passam a fazer parte da igreja. Hebreus 1:3 diz: *"sustentou todas as coisas pela Palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados."* A razão pela qual tais pessoas se tornam ainda mais pecadoras e não são libertas de seus pecados mesmo crendo em Jesus é porque elas não conhecem a Palavra de Deus corretamente. Aquele que lavou todos os pecados da humanidade é Jesus. Porque o que Jesus fez está escrito em detalhes na Palavra de Deus, e é crendo nessa Palavra que nos tornamos justos e vivemos uma vida cheia de bênçãos. Aqueles que não receberam a remissão de pecados pela Palavra, não importa quem eles sejam, são todos mentirosos. Jesus é o caminho e a vida. Não importa como as pessoas se ajoelham e fazem suas orações de arrependimento com fervor durante os cultos de adoração, pois deixando a Palavra de Deus de lado, isto não os faz aptos a entrar no Reino dos Céus. Os esforços, dedicação, e obras dos seres humanos não podem apagar seus pecados. Todo tipo de fé e remissão de pecados que não são constituídos somente pela Palavra pertencem ao diabo.

Nada nesse mundo, mesmo que seja poder para expulsar demônios, pode fazer com que as pessoas sejam amadas pelo Senhor, e mesmo que elas sejam martirizadas, isso não significa que suas almas estão salvas. Se as pessoas não firmarem sua fé de uma forma concreta na Palavra, isso será inevitavelmente mudado no final. Todos os componentes de sua fé, assim como sua fé em Deus, na salvação, e em Seu juízo, mudarão conforme o tempo for passando. Todas essas coisas são completamente fúteis.

Pessoas que afirmam ter tradições, que se orgulham de sua linhagem e estirpe, e se vangloriam de suas denominações, de sua fé, ou

do que eles já fizeram – essas pessoas por elas mesmas afirmam ser o povo de Deus. Mas Deus disse que iria lançar essas pessoas no inferno. Estaria tudo bem se elas se orgulhassem da Palavra como ela realmente é. Todavia, pelo fato delas não agirem assim e crerem nEle baseadas nos seus próprios padrões, Deus disse que as lançará na escuridão.

Mateus 7:23 afirma: *"nunca vos conheci: apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade."* O que é iniquidade? Iniquidade diz respeito às obras daqueles que declaram crer em Deus e usam Seu poder mesmo não tendo fé realmente.

A igreja de Deus é onde ouvimos a Palavra de Deus. É um lugar onde podemos nos despojar de nossos próprios pensamentos, e ouvir e seguir a Palavra. Existem pessoas que dizem que mesmo permanecendo em pecado, eles poderão entrar no Reino de Deus porque eles fazem parte da igreja e crêem em Jesus. Aqueles que falam de uma maneira religiosa são ainda mais enfáticos, dizendo que eles são "os pecadores salvos." E mesmo que não haja fé em seus corações, eles declaram crer em Deus e afirmam que Ele os levará ao Céu. Veja você mesmo se consegue encontrar qualquer parte da Bíblia onde tais afirmações foram antes escritas.

Os santos representam aqueles que não são pecadores – isto é, eles representam a justiça. Aqueles que se gabam da sua religiosidade dizem: "Deus nos recebeu como justos mesmo sendo pecadores, mas isso não significa que somos realmente pecadores." Mas Deus não nos justifica porque fazemos parte de uma igreja. Longe disso, as pessoas que dizem que entrarão no Reino de Deus devido suas obras realizadas pela fé estão amando a Deus com um amor falso, porque vem deles próprios a sua salvação, e não recebida do Senhor pela fé. Tais pessoas não

podem ser salvas. Os pecados nos seus corações são a prova que eles não foram salvos. Qualquer um que tenha o pecado gravado em seu coração, mesmo que creia no Senhor, será lançado no inferno.

Tendo apagado todos os pecados do mundo, Jesus nos disse para crermos nEle. Deus se agrada daqueles que crêem em Jesus, que são libertos de seus pecados, e se tornaram justos. Deus preparou o Céu para os justos. “Senhor, eu creio que Tu levastes meu pecado. Mas por favor lave este pecado que eu tenho. Por favor, me perdoe por este pecado.” Se alguém orar assim, então isso só pode significar que essa pessoa não crê realmente no evangelho de Deus, e faz de Deus apenas um mentiroso.

Aqueles que condenam a si mesmos, ainda que creiam em Jesus, não são nada mais do que heréticos. Nós devemos entender bem que não há condenação em Jesus Cristo (Romanos 8:1). Os pecadores não podem apagar os pecados de outras almas pecadoras com a Palavra, mas eles acabam fazendo deles pecadores que de alguma maneira acreditam em Jesus, assim como eles. Mas aqueles que receberam a remissão dos seus pecados podem, por causa dessa poderosa Palavra de remissão que neles há, levar os pecadores a se tornar sem pecado também. É assim que nos tornamos justos por crer em Jesus.

Bênçãos hão de renascer pela Palavra de Deus. Bênçãos hão de seguir o líder espiritual, e unir a todos para servir à igreja e anunciar o evangelho da remissão de pecados às almas perdidas. O centurião, mesmo sendo um gentio, creu na Palavra de Deus como ela é. Ele assim foi salvo, e se tornou um homem perfeito e justo. Ao contrário dele, aqueles que se vangloriam como os judeus ortodóxos estão abandonados, porque eles não conhecem realmente a Jesus. E isto está certo?

A fé na Palavra nos faz mudar de uma vida de pecado para uma vida de salvação, e nos permite ser abençoados por toda a Palavra. A fé em Deus é crer nEle e na Sua Palavra. E por isso o centurião teve a fé que Deus declara ser grandiosa. Tal fé existe em nós pela graça de Deus, para que creiamos que Sua Palavra tem sido e será cumprida exatamente como ela é.

As pessoas que ainda não possuem essa fé do centurião, se somente crerem na Palavra de Deus, pela fé elas se tornaram como o centurião. A fé que mais Deus aprova é aquela que crê exatamente naquilo que Ele disse. Crer no Deus que nos fez sem pecado é a fé do centurião.

Sermão sobre o Santo Filho 9

Qual é a Oferta Moisés Deixou Como Ordenança?

< Mateus 8:1-4 >

"E descendo ele do monte, seguiu-o uma grande multidão. E, eis que veio um lepro so, e o adorou, dizendo: Senhor, se quisere s, podes me tornar limpo. E Jesus, estende ndo a mão, tocou-o dizendo: quero: sê lim po. E logo ficou purificado da lepra. Disse então Jesus: olha não o digas a alguém, m as vai, mostra-te ao sacerdote, e apresenta a oferta que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho."

O Pecado é Comparado à Lepra

Jesus nos diz aqui que aqueles que receberam a remissão de pecados deveriam dar a oferta que Moisés determinou como testemunho deles. Dizem que a infecção que causa a lepra leva seis anos para que as pessoas percebam seus sintomas de fato. A doença permanece adormecida por seis anos, mas no sétimo ano ela aparece abertamente. Essa é a característica patológica da lepra.

A passagem principal acima nos fala de Jesus curando um leproso de sua doença. Essa é uma história verdadeira que realmente aconteceu, e através dessa história, Deus também revela a natureza de nossos pecados, assim como nos diz que Ele resolveu o problema que envolve esses pecados de uma vez por todas.

O leproso da passagem acima desejava muito ser curado de sua doença, e foi por isso que ele veio até Jesus Cristo daquela maneira, sem se esconder mas revelando sua doença. Esse leproso acreditou que não havia nada que não pudesse ser conseguido pela Palavra de Jesus, e ele também acreditava que era mais do que possível ser curado de sua doença pela Palavra de Jesus. Vendo a fé desse leproso pelos mesmos olhos daquele centurião nesse mesmo capítulo, Jesus o curou. A lição principal desse acontecimento não é sobre a verdadeira cura do leproso em si, mas é sobre como podemos ser curados da doença causada pelos nossos pecados.

O leproso aqui aponta para o fato de que temos em nossos corações a doença do pecado, como a lepra. Desde o momento que nascemos do ventre de nossas mães, nós todos nascemos com a doença do pecado. Quando nós nascemos, não tínhamos como perceber o quanto éramos pecadores tão maus, mas uma vez que alcançamos certa idade, podemos perceber que somos realmente maus, que os outros também

são maus, e que todos os seres humanos são maus.

Mas Deus nos diz, através da passagem acima, que se esses seres humanos completamente maus vierem até Jesus e sem nada esconder revelarem a Ele o que eles realmente são, e se eles tiverem a fé que diz: "Se Tu quiseres, eu creio que Tu podes limpar até mesmo um ser pecador como eu," Jesus irá então com alegria curá-los de seus pecados.

O Senhor curou o leproso uma vez ou duas? A passagem nos mostra que Jesus curou o leproso somente uma vez. Nossos pecados não são curados em várias etapas, mas todos de uma só vez. Se tivermos fé na Palavra de Deus, e então virmos a conhecer e crer no Deus que apagou todos os pecados da humanidade de uma vez por todas, nós poderemos receber a remissão de todos os nossos pecados na mesma hora. Nossos pecados nunca são curados em várias etapas.

Uma mulher que sofria de hemorragia foi curada de uma vez por todas quando tocou as vestes de Jesus (Marcos 5:29). Ela foi liberta não somente do sangramento, mas daquilo que o causava. Naamã, comandante do exército do rei da Síria, também foi curado da lepra de uma vez por todas (2 Reis 5:14), e o leproso da passagem acima foi imediatamente limpo da sua lepra também.

Qual a Diferença Entre os Religiosos e as Pessoas de Fé?

Por causa do tolo resultado da sua ignorância sobre a verdade, os religiosos acreditam que receberão a remissão dos seus pecados através do arrependimento diário, como se eles vivessem todos os dias em pecado. Mas para as pessoas de fé que seguem a Palavra, todos os problemas

relativos aos seus pecados já foram resolvidos de uma vez por todas, e elas vivem em meio a graça de Deus.

Igreja significa a reunião daqueles que seguem a Jesus Cristo. Devemos entender que os saduceus e fariseus, mesmo que professassem crer em Deus, não são aqueles que foram curados por Jesus, mas aqueles que foram curados por Jesus de uma vez por todas são somente aqueles que, como a mulher do fluxo de sangue e o leproso, em si mesmos não poderiam fazer nada em relação à sua doença.

Se fosse possível para nós resolvermos o problema do pecado dos nossos corações através de nossas próprias obras, orações de arrependimento, e boas obras, não haveria então necessidade de Jesus ter vindo a essa terra. E se acreditarmos que podemos resolver o problema do pecado dessa maneira, nós nunca poderemos encontrar Jesus para o resto de nossas vidas. Mas o problema de nossos pecados não pode ser resolvido não importa o que façamos ou o quanto tentemos, porque somos seres que por mais que nos esforçemos não conseguimos evitá-los.

Pelo fato de nossos pecados não desaparecem independentemente de quanto nos arrependemos, devemos entender com clareza que o problema do pecado não pode apenas ser resolvido pelos nossos próprios esforços e por confessarmos diante de Deus que somos pecadores. Devemos entender a verdade que quando assim confessamos: “somos pecadores diante de Deus” – não por humildade nem por convicção doutrinária, mas com sinceridade do coração – e quando chegamos diante da presença de Deus e clamamos por Seu perdão, Ele resolverá todos os nossos problemas do pecado de uma vez por todas, assim como ele curou o leproso.

Somente aqueles que se revelam completamente diante de Deus como pecadores,

clamam por Seu perdão, e a Ele confessam: “Eu não posso evitar de ser lançado no inferno, porque eu sou pecador. Senhor, por favor tenha misericórdia de mim.” Somente tais pessoas podem receber a graça de Deus.

Romanos 3:10 declara: *“Como está escrito: não há um justo, nem um sequer.”* Este versículo é o que o Apóstolo Paulo fala àqueles que ainda não receberam a remissão do pecado. Jesus não veio a esse mundo para tornar justos os pecadores? Não existe algo como remissão de pecado pela metade, nem existe um meio justo. Entretanto, infelizmente, exitem algumas pessoas muito estranhas no Cristianismo hoje em dia. Eles acreditam que os pecados são perdoados quando eles fazem orações de arrependimento. Nosso pecado não é algo que pode ser apagado por nossas orações de arrependimento.

Jesus é Aquele que de forma perfeita completa a cura do pecado. Jesus não fala de nossos pecados dividindo-os em pecado original e pecados pessoais, e nem diz que enquanto Ele tira nosso pecado original, nossos pecados diários devem perdoados através de orações de arrependimento. A fé daqueles que crêem assim é uma fé pela metade, e tais pessoas viverão o resto de suas vidas como pecadores, morrerão como pecadores, e serão lançados no inferno como pecadores.

Deus não aceita uma fé pela metade. Se você crê, então você deve crer 100 por cento, e se você não crê nem na menor porção da verdade, então você não crê 100 por cento nela – não existe algo como crer 50 por cento. Jesus não nos torna justos apenas por cobrir levemente nossos pecados como se ainda continuássemos pecadores por causa de nossa descrença. Quando nós conhecemos a Bíblia de forma correta, descobrimos que Jesus nos torna justos porque Ele removeu nossos pecados antes de tudo e os

apagou completamente.

Em meio aos líderes religiosos do Cristianismo hoje em dia, há aqueles que afirmam que Jesus levou nosso pecado original mas não nossos pecados pessoais. A Bíblia não fala de pecado original ou pecados pessoais, e nenhuma referência a essas coisas é encontrada nela. Antes de Jesus, todos os pecados, grandes e pequenos, daqueles que nós com eles nascemos àqueles que pertencem a nós mesmos, àqueles a quem iremos comprometer nossos próprios atos – na verdade, todo pecado possível – são os mesmos, todos manifestados como os pecados do mundo. Água é água, mesmo que seja esgoto ou água da torneira.

Ninguém sabe ao certo quando as pessoas começaram a fazer distinção entre o pecado original e seus pecados pessoais. Pelo fato de muitos líderes cristãos não terem nascido de novo, eles transformaram o Crsitianismo numa mera religião, afirmando que Deus perdoaria nossos pecados se nos 'arrependêssemos' deles. A palavra 'arrepender' é muito diferente da palavra 'confessar' (1 João 1:9).

O que é arrependimento? Significa somente voltar atrás; não significa orar para que Deus perdoe nossos pecados. Deus disse que Seu desejo é que levemos a Ele ofertas que clamem pela Sua misericórdia e graça. Tendo compaixão pelas almas que estão indo para o inferno por causa do pecado, Deus quer nos salvar – é disso que Seu coração está cheio. O que Seu coração deseja é tornar os pecadores em santos através de Jesus Cristo e assim capacitá-los a fazer parte do Seu Reino, e Ele cumpriu isso completamente.

Romanos 6:23 declara: *"Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor."* Os pecadores não têm outro fim senão serem lançados no inferno, mas o dom de Deus é viver

para sempre com o Senhor. O dom de Deus para nós é nos fazer sem pecado.

Existem tantas pessoas nesses dias que, por crerem na remissão de pecados numa forma de pensar tão humanística e à feitura do homem, estão indo direto para o inferno. Eles dizem que podem entrar no Céu por seus próprios atos de devoção, como entregando fielmente os dízimos, dando muitas ofertas, fazendo orações de arrependimento, e assistindo aos cultos todos os domingos. Mas tudo isso é falho.

Vamos supor que alguém acabou de morrer e foi levado à presença de Deus. Diante da Sua presença, essa pessoa pergunta: "este pecador com muitas iniquidades vem diante de Ti, Senhor." O que nosso Senhor diria? Ele diria o mesmo que Ele disse em Mateus 7:21-23: *"Nem todo que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos demônios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: nunca vos conheci: apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade."*

Deus não é o Pai dos pecadores, nem o Senhor dos que cometem pecado, mas o Pai dos justos e Senhor dos nascidos de novo que receberam a remissão de pecados. E mesmo que a pessoa acima dissesse: "Senhor, como podes Tu não me conheceres? Por Ti, eu fiz o máximo para testemunhar o Teu nome, e eu dediquei minha vida inteira a Ti," Deus simplesmente responderá: "Como tu finges ser meu filho sendo pecador? Sejas lançado no inferno, tu que praticas a iniquidade!"

A primeira prioridade para os pecadores é receber a remissão dos seus pecados crendo na Palavra de Deus imediatamente. Isto é o que é

exigido deles com mais urgência. Como podemos nos unir a pecadores em nossas igrejas que ainda não receberam a remissão dos seus pecados e assim chamá-los de santos? Onde nessa terra podemos encontrar pecadores santos? Os pecadores não são santos, mas são simplesmente pecadores.

Deus em Oséias 4:6 declara: *"O meu povo foi destruído, porque lhe faltou conhecimento; porque tu rejeitastes o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto de que te esquecestes da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos."*

Sabendo que Deus é a base do conhecimento, os seres humanos não podem ler Sua mente nem determinar seu próprio conhecimento construído à semelhança da Torre de Babel, então acabam dedicando ainda mais esforços aos seus próprios atos e obras. É por isso que Deus diz: "Eu não vos conheço."

Nós podemos ser feitos justos somente crendo puramente na Palavra, 100 por cento nela. Devemos ter a fé que confia tudo completamente a Deus, dizendo: "Tu podes me limpar." A fé da assim chamada santificação contínua, que declara que Deus nos limpa gradualmente e por etapas, não é a fé da verdadeira salvação.

A fé em Cristo não é contituída por uma mera prática religiosa através da qual podemos alcançar a salvação por nossos próprios esforços e treino moral como a ênfase do Budismo na bondade e no perdão, mas é constituída pela salvação da graça que vem do alto sem contar com nossos esforços – isto é, pelo amor unilateral do Senhor que livrou da morte certa as pessoas que estavam morrendo.

Assim como o leproso foi instantaneamente curado pelo amor e poder do nosso Senhor, nós, também, podemos ser salvos dos pecados de nossos corações pelo amor e poder do nosso

Senhor. Quando nosso Senhor ajudou o leproso, Ele lhe disse: *"olha não o digas a alguém, mas vai, mostra-te ao sacerdote, e apresenta a oferta que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho."*

A Oferta que Moisés Determinou Refere-se ao Cordeiro de Deus

Levítico 1:1-4 diz: *"E chamou o Senhor a Moisés, e falou com ele da tenda da congregação, dizendo: fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: quando algum de vós oferecer oferta ao Senhor, oferecereis as vossas ofertas de gado, de vacas e de ovelhas. Se a sua oferta for holocausto de gado, oferecerá macho sem mancha: à porta de tenda da congregação a oferecerá, de sua própria vontade, perante o Senhor. E porá a sua mão sobre a cabeça do holocausto, para que seja aceito por ele, para a sua expiação."*

Nós podemos ver que a partir do versículo 2 que *"a oferta ordenada por Moisés"* era gado, vacas ou ovelhas. Após dar essa Lei à humanidade, Deus mostrou a eles o Tabernáculo para capacitá-los a entender que eles eram pecadores. Através do sistema sacrificial do Tabernáculo, Ele nos ensinou como passaria os pecados dos Israelitas – e os nossos próprios pecados também – para o cordeiro do sacrifício e assim nos perdoaria.

Deus nos amou, e para nos salvar dos nossos pecados, ele providenciou a oferta do sacrifício que morreria em nosso lugar. Esse é o cordeiro do sacrifíco e o gado. Quando os sacerdotes colocavam suas mãos sobre a cabeça da oferta queimada, a oferta era aceita por Deus, e essa oferta então fazia expiação por nós.

Quando as pessoas recebem a imposição de mãos de alguém que está demoniacamente

possesso, essas pessoas ficam possessas por demônios também. A imposição de mãos significa "passar adiante"; quando o sumo sacerdote colocava suas mãos sobre a cabeça do bode, os pecados de Israel eram então passados a ele (Levítico 16:21). Quando os pecados eram então passados ao bode, e quando esse bode era morto em nosso lugar e seu sangue oferecido a Deus, Ele então aceitava esse sangue e perdoava nossos pecados.

Como nós recebemos a remissão dos nossos pecados? Devemos dar testemunho disso. A prova da salvação deve ser procurada somente na Palavra, e não é provada pela evidência de ter visões, profetizar, ou falar em línguas. Somente com a Palavra de Deus é que podemos provar como nós fomos pecadores e como agora somos salvos dos nossos pecados. Essa evidência dá testemunho diante de Deus, diante de Satanás, e diante de todos os seres humanos.

Levítico 4:27-31 afirma: *"E se qualquer outra pessoa da terra pecar por erro, fazendo contra algum dos mandamentos do Senhor, aquilo que se não deve fazer, e assim for culpada; ou se o seu pecado, no qual pecou, lhe for noticiado, então trará por sua oferta uma cabra fêmea sem mancha; pelo seu pecado que pecou. E porá a sua mão sobre a cabeça da expiação do pecado, e degolará a expiação do pecado no lugar do holocausto. Depois o sacerdote com o seu dedo tomará do seu sangue, e o porá sobre as pontas do altar do holocausto: e todo o resto do seu sangue derramará à base do altar; e tirará toda a gordura, como se tira a gordura do sacrifício pacífico; e o sacerdote a queimará sobre o altar por cheiro suave ao Senhor: e o sacerdote fará propiciação por ela, e lhe será perdoado o pecado."*

Quando as pessoas comuns ou sacerdotes pecavam involuntariamente, eles traziam um

cordeiro, passavam seus pecados para ele colocando suas mãos sobre sua cabeça, e então o ofereciam a Deus. A imposição de mãos significa passar o pecado, e o sacrifício significa morrer no lugar de alguém.

Através das ofertas diárias, Deus está nos mostrando que Jesus veio a essa terra, e assim como esses cordeiros e bodes, Ele aceitou que todos os nossos pecados diários fossem passados a Ele por João Batista.

Todo o povo de Israel no Antigo Testamento recebia a remissão dos seus pecados por crer nisso. Quando eles pecavam não intencionalmente, reconhecendo seus pecados através da Lei, eles imediatamente traziam um cordeiro e confessavam seus pecados impondo as mãos sobre sua cabeça. Os sacerdores então aceitavam essa oferta, cortava seu pescoço, derramava seu sangue, o colocava nas pontas do altar da oferta queimada, e então espargia o restante no chão e no altar. Era assim que os Israelitas recebiam a remissão dos seus pecados.

As pontas do altar de ofertas queimadas referem-se ao Livro das Obras, isto é, o Livro do Juízo. Sempre que pecamos, Deus em Seu Reino escreve nossos pecados no Livro do Juízo, e Ele também os escreve em nossos corações. Pelo fato dos seres humanos serem tão sem vergonha e tentarem até mesmo enganar a Deus, Ele grava seus pecados no Livro das Obras e em seus próprios corações. É por isso que quando aqueles que não receberam a remissão dos pecados oram, os pecados de seus corações vêm à tona, e eles oram assim: “Senhor, por favor perdoe esse pecador.” Contudo devemos saber que Jesus, vindo a esse mundo, aceitou que nossos pecados diários fossem passados a Ele. Somente assim podemos ser libertos de nossos pecados.

Quando o povo de Israel pecava, eles traziam um cordeiro, passavam seus pecados para ele

colocando suas mãos sobre sua cabeça, e eram assim perdoados por seus pecados. Os sacerdotes matavam então esse cordeiro e colocavam seu sangue nas pontas do altar da oferta queimada. O sangue é a vida de toda a carne (Levítico 17:14). O sangue expia o pecado. Quando esse sangue era colocado sobre as quatro pontas, Deus, vendo isso, sabia que seus pecados já haviam sido julgados através do cordeiro, e assim não condenava aqueles que os havia passado ao cordeiro.

O fato de Deus levar esses animais à morte ao invés do povo significava o próprio amor de Deus. Quando as pessoas pecavam, elas certamente deveriam morrer, mas porque Deus os amava, animais eram mortos no lugar delas. Esta era a oferta diária estabelecida pelo Deus da justiça.

Levítico 16:29-34 declara: *"E isto vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez do mês, afligireis as vossas almas, e nenhuma obra fareis, nem o natural nem o estrangeiro que peregrina entre vós. Porque naquele dia se fará expiação por vós, para purificar-vos: e sereis purificados de todos os vossos pecados perante o Senhor. É um sábado de descanso para vós, e afligireis as vossas almas: isto é estatuto perpétuo. E o sacerdote, que foi ungido, e que for sagrado, para administrar o sacerdócio no lugar de seu pai, fará a expiação, havendo vestido os vestidos de linho, os vestidos santos: assim expiará o santo santuário, também expiará a tenda da congregação e o altar; semelhantemente fará expiação pelos sacerdotes e por todo o povo da congregação. E isto vos será por estatuto perpétuo, para fazer expiação pelos filhos de Israel de todos os seus pecados, uma vez por ano. E fez Aarão como o Senhor ordenará a Moisés."*

A passagem acima descreve o ritual do Dia da Expiação, quando Deus fazia os Israelitas ofertarem a Ele através do sumo sacerdote uma vez por ano por aqueles que não podiam ofertar todos os dias e por todo o povo de Israel. Através dessa oferta, todo o povo recebia a bênção de ter todos os seus pecados de um ano remidos.

Levítico 16:6-10 atesta: *"Depois Aarão oferecerá o novilho da expiação, que será para ele; e fará expiação por si e por sua casa. Também tomará ambos os bodes, e os porá perante o Senhor, à porta da tenda da congregação. E Aarão lançara sortes sobre os dois bodes: uma sorte pelo Senhor, e a outra sorte pelo bode emissário. Então Aarão fará chegar o bode, sobre o qual cair a sorte pelo Senhor, e o oferecerá para expiação do pecado. Mas o bode, sobre que cair a sorte para ser bode emissário, apresentar-se-á vivo perante o Senhor, para fazer expiação com ele, para enviá-lo ao deserto como bode emissário."*

Deus deu aos Israelitas o sistema sacrificial pelo qual eles poderiam passar não somente seus pecados diários à oferta do sacrífício mas também os de um ano inteiro para que eles fossem perdoados de uma vez por todas. Aarão era o irmão mais velho de Moisés e o Sumo Sacerdote. Aarão levava um dos bodes até a tenda do Tabernáculo e passava todos os pecados do povo de Israel para ele impondo suas mãos sobre sua cabeça. Ele então matava o bode e levava seu sangue para além do véu, dentro do Santo dos santos. Esse sangue era totalmente necessário para transpôr o véu e entrar no Santo dos Santos.

O Tabernáculo foi dividido pelo Lugar Santo e o Santo dos Santos. O Sumo Sacerdote só podia entrar no Santo dos Santos onde a Arca do Testemunho foi colocada levando o sangue do sacrifício. Era por ver esse sangue que Deus

permitia que Aarão entrasse no Santo dos Santos. Tendo matado o bode que recebeu os pecados de todo o povo de Israel, Aarão então entrava no Santo dos Santos com esse sangue e o espargia com seus dedos sobre o propiciatório para a banda do oriente sete vezes. Porque as campainhas eram atadas as vestes do éfode, sempre que ele espargia o sangue, elas soavam, e ao ouvir o som das campainhas o povo do Israel se reunia do lado de fora do Tabernáculo, e Deus então confirmava a eles que seus pecados haviam sido realmente expiados.

Levítico 16:20-22 declara: *"Havendo acabado de expiar o santuário e a tenda da congregação, e o altar, então fará chegar o bode vivo. E Aarão porá ambas as suas mãos sobre a cabeça do bode vivo, e sobre ele confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel, e todas as suas transgressões, segundo todos os seus pecados: e os porá sobre a cabeça do bode, e envia-lo-á ao deserto, pela mão de um homem designado para isso. Assim aquele bode levará sobre si todas as iniquidades deles à terra solitária; e enviará o bode ao deserto."*

Dos dois bodes, o que sobrava era o bode emissário, *"aza'zel"* em hebraico (que significa "ele-bode para deixar ir"). Diante de todo o povo de Israel que observava do lado de fora dos portões do Tabernáculo, Aarão confessava todas as iniquidades dos Israelitas, colocava esses pecados sobre a cabeça do bode impondo suas mãos sobre ele, e o enviava ao vasto, inóspito deserto para morrer. A oferta do sacrifício que levava sobre si os pecados certamente morreria. Sacrificando esse bode, Deus libertava o povo de Israel de seus pecados. Nenhuma outra além dessa é a oferta que Moisés determinou. Todas as pessoas do Antigo Testamento receberam a remissão dos seus pecados dessa forma.

Através desse sistema sacrificial, Deus

predisse a todos nós que Jesus viria a essa terra, levaria os pecados da humanidade assim como o bode, e apagaria os seus pecados, cometidos diariamente e durante toda sua vida. As pessoas do Antigo Testamento receberam a remissão de pecados através dessa oferta de sacrifício. Agora, vocês, as pessoas do Novo Testamento, devem apenas entender como Deus resolveu o problema de todos os pecados do mundo e dos seus pecados também, e como Ele concedeu a vocês a remissão de todos eles.

O Antigo e o Novo Testamento combinam um com o outro. Devemos agora descobrir no Novo Testamento o que Jesus fez por nós.

Sermão sobre o Santo Filho 10

O Batismo de Jesus e a Remissão de Pecados

< Lucas 1:5-17 >

"Tenho pois muitos empreendido pôr em ordem a narração dos fatos que entre nós se cumpriram, segundo nos transmitiram os mesmos que os presenciaram desde o princípio, e foram ministros da Palavra, pareceu-me também a mim conveniente descrevê-los a ti, ó excelente Teófilo, por sua ordem, havendo-me já informado minuciosamente de tudo desde o princípio; para que conheça a certeza das coisas de que já estás informado. Existiu, no tempo de

Herodes, rei da Judéia, um sacerdote chamado Zacarias, da ordem de Abias, e cuja mulher era das filhas de Aarão; e seu nome era Isabel. E eram ambos justos perante Deus, andando sem repreensão em todos os mandamentos e preceitos do Senhor. E não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e ambos eram avançados em idade. E aconteceu que, exercendo ele o sacerdócio diante de Deus, na ordem de sua turma, segundo o costume sacerdotal, coube-lhe em sorte entrar no templo do Senhor para oferecer o incenso. E toda a multidão do povo estava fora, orando, à hora do incenso; e um anjo do Senhor lhe apareceu, posto em pé, à direita do altar do incenso. E Zacarias, vendo-o, turbou-se e caiu temor sobre ele. Mas o anjo lhe disse: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, dará à luz um filho, e lhe porás o nome de João; e terás prazer e alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento, porque será grande diante do Senhor, e não beberá vinho, nem bebida forte, e será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe; e converterá muitos dos filhos de Israel ao seu Deus, e irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos; com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto."

Quem é João Batista?

Deus enviou Seu Filho Jesus Cristo como Aquele que *"salvaria Seu povo dos seus pecados" (Mateus 1:21)*. Para levar os pecados da humanidade, o próprio criador do universo encarnou através da virgem Maria e veio a essa terra como o cordeiro do sacrifício. O ministério

de Jesus começou com Seu batismo. Quando Jesus fez 30 anos, Ele foi batizado por João Batista.

Quem é João Batista? Jesus mesmo testifica que ele é o representante de toda a humanidade. Mateus 11:11-13 declara: *"Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior que João Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele. E, desde os dias de João Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele. Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João."* Jesus disse que dentre todos aqueles nascidos de mulher nenhum era maior do que João batista. Aquele que, era maior do que todos os profetas da terra tais como Isaías, Ezequiel, e Habacuque, e maior do que Moisés no Antigo Testamento, não era ninguém mais do que João Batista, o representante de toda a humanidade.

No Antigo Testamento, os escolhidos dentre os varões descendentes de Aarão eram ungidos como sumo sacerdotes. Como os sumo sacerdotes que passavão os pecados do povo de Israel para os bodes impondo suas mãos sobre a cabeça deles como os representantes dos Israelitas, para apagar os pecados da humanidade Deus teve que levantar João Batista como o representante de toda a humanidade e o fez passar os pecados do mundo. Deus enviou João Batista a essa terra como o último profeta. E o último sumo sacerdote não foi outro senão João Batista.

Como Deus se certificou de passar os pecados de todas as pessoas desse mundo somente através dos descendentes de Aarão, Ele escolheu um descendente de Aarão como prometido – isto é, João Batista, o maior de todos os nascidos de mulher – e o enviou a essa terra seis meses antes de Jesus para levar muitas pessoas à *"prudência*

dos justos; com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto" (Lucas 1:17).

Dessa maneira, Deus levantou João Batista como o representante da humanidade, e através dele Deus passou nossos pecados para Jesus. João Batista veio antes de Jesus como uma testemunha, e na Palavra devemos aprender como ele deu testemunho.

Como Aarão passou os pecados do povo de Israel ao bode no Dia da Expiação, João Batista batizou Jesus Cristo e assim passou todos os pecados da humanidade a Ele. Isto testifica para nós como todos os nossos pecados foram apagados.

O Mistério do Batismo de Jesus

Como dito antes, Jesus foi batizado por João Batista, como descrito em Mateus 3:13-17. Porque as pessoas geralmente são batizadas sem saber seu sentido, o batismo é feito muito descuidadamente a todo aquele que decorou os Dez Mandamentos, prometeu guardar o domingo que é o dia do Senhor, e está disposto a reconhecer Jesus como seu Salvador. Aqueles que são batizados com o claro entendimento do verdadeiro significado do batismo são extremamente raros.

Vindo a essa terra, Jesus foi batizado por João Batista, e devemos entender porque Ele teve que ser batizado. Devemos questionar porque Jesus, que não tinha pecado, teve que ser batizado. Mas aqueles que não receberam a remissão de pecados não se sentem curiosos sobre o batismo de Jesus nem são capazes de entendê-lo de maneira alguma. O mistério desse batismo só pode ser conhecido por aqueles que receberam a remissão de pecados.

Jesus é o Sumo sacerdote do Reino dos Céus.

E João Batista é o representante e sumo sacerdote de toda a humanidade. João Batista tinha a autoridade de transferir todos os pecados da humanidade, e Jesus, o Sumo Sacerdorte Celestial, aceitou que esses pecados fossem passados a Ele oferecendo Seu corpo como oferta para o sacrifício diante de Deus, e apagando assim os pecados de toda a humanidade.

Mateus 3:15 afirma: *"deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça."* Jesus foi batizado no rio Jordão, o rio da morte. Batismo quer dizer passar adiante, ser mergulhado, limpar, enterrar, ou transferir, e tem o mesmo significado da imposição de mãos do Antigo Testamento. Assim como os pecados eram passados à oferta do sacrifício quando as mãos eram colocadas sobre sua cabeça, todos os nossos pecados foram passados a Jesus quando João Batista O batizou. Em outras palavras, porque todos os pecados da humanidade foram passados a Jesus é que Ele foi queimado como oferta de sacrifício em nosso lugar e também condenado. O ritual pelo qual Jesus assim recebe de João todos os pecados da humanidade é o batismo.

Jesus veio a esse mundo para ser batizado e cumprir toda a justiça pela humanidade e para perdoar os pecados de todos os seres humanos sem exceção. Jesus foi batizado porque Ele era humilde? O caso nunca foi esse. Jesus disse a João: *"deixa por agora."* Porque Jesus veio a esse mundo para levar os pecados da humanidade, Ele disse: "vocês passarão seus pecados para mim e eu os aceitarei, pois meu dever é me tornar o bode expiatório diante de seus olhos e assim perdoar todos os seus pecados."

Por causa dos nossos pecados, estamos destinados ao inferno, atormentados, iludidos por Satanás, mas Jesus veio salvar pessoas como nós, para nos tornar justos e nos fazer filhos de Deus.

Quando Jesus foi batizado e saiu das águas, o Espírito Santo desceu como uma pomba e testificou que Ele era o Filho de Deus. O Espírito Santo é Aquele que dá testemunho, afirmando que Deus mesmo testificou que Seu Filho Jesus recebeu sobre Si os pecados da humanidade através do batismo.

Porque os pecados da humanidade foram realmente passados a Jesus, Deus nos diz que não somos mais pecadores. Se Jesus não tivesse levado todos os pecados quando Ele veio a essa terra, nós ainda continuaríamos sendo pecadores não importa quão ardentemente crêssemos nEle. Tendo apagado todos os nossos pecados, Deus está nos dizendo: *"Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo, tu e tua casa" (Atos 16:31)*. É crendo que recebemos a vida eterna.

João 1:29 diz: *"No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: eis o cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo."* João batista continuava a anunciar às pessoas que todos os pecados da humanidade haviam sido passados a Jesus através do Seu batismo. Não foi nenhum outro além de João Batista que anunciou: "Ele é o Filho de Deus, o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo."

O que é o Pecado do Mundo?

Jesus levou os pecados do mundo. Jesus os levou ao ser batizado. Tendo suportado assim os pecados da humanidade com Seu batismo, Jesus teve que entregar Sua vida na Cruz. Jesus levou sobre Si todos os pecados do mundo. Através do Seu batismo, Ele levou os pecados de nossos pais também, porque eles, também, são pessoas desse mundo. Todos os pecados que cometemos durante toda nossa vida, incluindo aqueles que cometemos sem perceber, são os pecados do

mundo. Esses pecados foram também passados a Jesus por João Batista. Os pecados que cometemos na nossa juventude também são os pecados do mundo, e estes também foram passados a Jesus. Jesus não levou somente os pecados de algumas pessoas especiais, mas Ele levou os pecados de todo ser humano.

Porém somente aqueles que crêem nessa verdade, que Jesus recebeu nossos pecados através de João Batista e os perdoou a todos, podem ser salvos. Se nós não crermos nisso, seremos nada mais do que lançados no inferno por esse motivo. Os Portões do Paraíso já foram abertos a muito tempo atrás, mas se nossos corações ainda não crêem na verdade, não podemos ser salvos.

As pessoas vão para o inferno porque não crêem na verdade da água e do Espírito, e porque não a conhecem. Jesus levou todos os pecados do mundo. Todos os pecados que nós cometemos, se na nossa infância, ou quando jovens, ou como adultos, são "os pecados do mundo," e foram portanto passados a Jesus. Jesus é o Filho de Deus que levou cada um de nossos pecados, sem jamais dividi-los em pecado original ou pecados pessoais.

Os pecados que nós cometemos no meio de nossas vidas e no final delas não são os pecados do mundo? Estes são também os pecados que nós cometemos nesse mundo, e assim Jesus levou esses pecados também. Por seu amor ser grande e eterno, Jesus não divide nossos pecados em original e pessoais mas os recebeu a todos através de Seu batismo.

Se Jesus tivesse morrido na Cruz sem antes receber o batismo quando Ele veio a essa terra, Sua morte então teria sido em vão. Se tivéssemos crido e trabalhado por Ele também seria tudo em vão. Quando os pecados de nossos filhos foram passados a Jesus? Vamos ver.

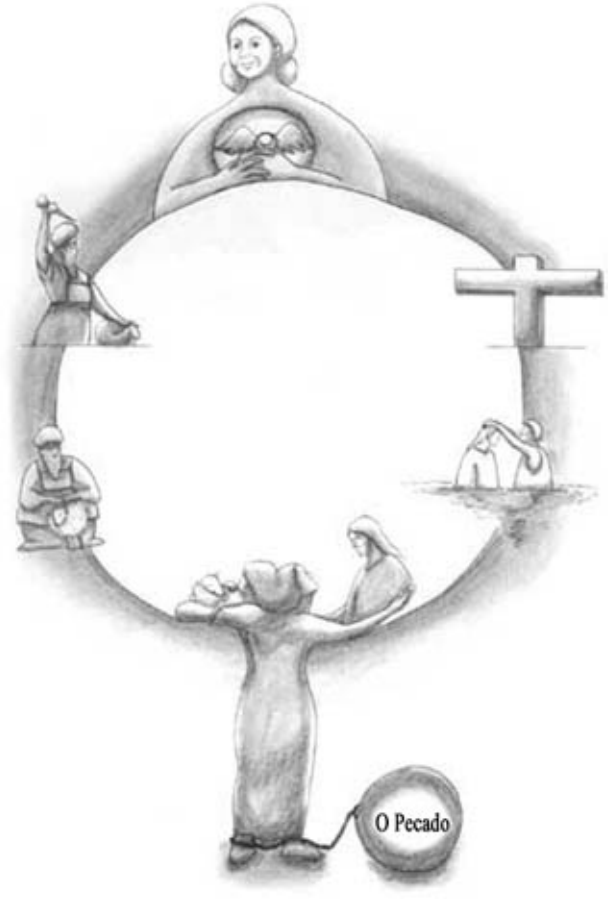
Se você ainda é solteiro mas vai se casar e ter filhos, os pecados de seus filhos são também os pecados do mundo, e portanto eles, também, foram passados a Jesus. Os pecados de seus netos e de seus descendentes já foram também passados a Jesus, e Jesus fez já fez expiação por todos eles também. As fraquezas da humanidade também são os pecados do mundo. Todavia Jesus levou esses pecados sendo batizado e derramando Seu sangue na Cruz.

Jesus disse em João 8:32: *"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará."* E é verdade. As pessoas que guardam o sábado apenas como uma doutrina denominacional e crêem que, embora Jesus tenha levado o pecado original, elas ainda devem se arrepender pelos seus pecados diários, não podem senão continuar ainda mais pecadoras. Embora elas tentem viver de acordo com a Palavra de Deus e façam boas obras, por mais que elas tentem, mas difícil fica para elas se dedicarem. Elas podem assim perceber que estão se tornando cada vez mais pecadores diante de Deus.

Em Jesus Cristo, já morremos com Ele para os nossos pecados, e também nos tornamos vivos com Ele. Não existe outra coisa que eu e você tenhamos que fazer agora senão sermos salvos por crer em Jesus, o Salvador dos pecadores que levou sobre Si todos os pecados através do Seu batismo, levando os pecados do mundo até a Cruz e morrendo sobre ela. Crer nessa verdade, o evangelho da água e do Espírito, é a maneira de receber a vida eterna. ✉

PART

III



Você pode baixar os livros cristãos de Paul C. Jong no seu iPhone, iPad ou Blackberry acessando Amazon's Kindle e-bookstore (www.amazon.com).

III. CONFISSÃO DE FÉ NO ESPÍRITO SANTO

**"Eu creio no Espírito Santo,
na Santa Igreja Universal,
na comunhão dos santos;
no perdão dos pecados;
na ressurreição do corpo;
e na vida eterna. Amém."**

O Deus Triuno

Os cristão devem conhecer a Deus o Pai, o Filho, e o Espírito Santo como um Deus, e confessar sua fé em todos eles? Sim. E a razão é a seguinte.

Deus o Pai, o Filho, e o Espírito Santo conduziram todos o ministérios da criação e deram vida a toda a humanidade. Mas Deus Pai é o Pai do Espírito Santo. O Filho cumpriu os ministérios de remissão dos pecados – isto é, Ele foi batizado por João e crucificado para salvar a humanidade do pecado. Ao Espiríto Santo coube a tarefa de dar testemunho àqueles que crêem que o batismo de Jesus e Seu sangue na Cruz cumpriram as obras da expiação da humanidade.

Para que nos tornemos o povo perfeito de Deus, nós precisamos da fé que crê em Deus o Pai, o Filho, e o Espírito Santo dessa maneira. Foi porque Deus o Pai, o Filho, e o Espírito Santo criaram o universo e nós passamos a existir nesse mundo, e porque Deus o Filho salvou os pecadores de seus pecados, que o batismo que cumpriu a justiça de Deus e a obra feita pelo sangue derramado na Cruz foi

requerido. Pelo fato de Jesus ter sido batizado por João e assim levado os pecados do mundo, ele suportou o castigo por esses pecados que nós deveríamos ter suportado e morrido na Cruz em Seu lugar.

Fazendo isso, aqueles que crêem podem finalmente ser libertos de seus pecados. Essa verdade foi estabelecida muito tempo atrás, e é o ponto central do ministério do evangelho da água e do Espírito. Somente quando aplicamos essa verdade a nós é que a obra de expiação de Jesus Cristo finalmente se torna uma tarefa cumprida em nosso favor, e podemos ser salvos de todos os nossos pecados por cremos.

Se não tivéssemos nenhum conhecimento de Deus Pai, do Filho, e do Espírito Santo, então nós seríamos incapazes de saber como o universo foi criado e quem nos deu a vida, e se não houvesse Deus o Filho, nós também não seríamos capazes de conhecer o caminho da salvação – isto é, como nós poderíamos transferir nossos pecados – nem saber o que é a base da nossa salvação do pecado. Mas se não houvesse nenhum Espírito Santo dando testemunho, então não importa quão grande fosse o caminho da salvação que foi preparado, essa verdade seria somente uma folha ao vento, não tendo absolutamente alguma nada a ver conosco. Entretanto, sempre que conferssarmos a fé do Credo dos Apóstolos, devemos pensar em Deus Pai, Filho, e Espírito Santo que nos criaram e nos deram a vida, e manter firme a nossa fé na verdade de que essas três Pessoas independentes são um Deus único para nós.

Deus o Espírito Santo

Deus o Espírito Santo não somente é um poder, mas Ele é também um Indíviduo.

O Espírito Santo, *"Ruwach Qadowsh"* em hebraico, e *"pneuma hagios"* (πνεύμα ἁγίος) em grego, é a terceira Pessoa da Trindade.

O Credo dos Apóstolos faz uma confissão muito sucinta da fé no Espírito Santo, afirmando somente: "Eu creio no Espírito Santo." É muito importante que os santos entendam corretamente quem é o Espírito Santo e quais são suas obras. E nós devemos também conhecer sobre os dons do Espírito Santo, o que será discutido na parte final dessa secão.

Quando nós confessamos que cremos no Espírito Santo, antes de pensarmos em algum poder místico que Ele possui, devemos primeiramente prestar atenção ao fato de que nós recebemos o Espírito Santo somente quando cremos em Deus Pai e nas obras do Filho. Muitos cristãos tendem a pensar que podem receber o Espírito Santo sempre e geralmente quando eles precisarem, mas essa é uma maneira profundamente errada de pensar. Devemos entender que o Espírito Santo não é um anjo, mas Ele é Deus a quem devemos prestar adoração e louvor. E como tal, devemos receber o Espírito Santo quando cremos em Deus Pai e nas obras do Filho.

O Que Deus o Espírito Santo Faz

O que, então, o Espírito Santo faz? Primeiro, o Espírito Santo participa dos ministérios conduzidos por Deus Pai e o Filho. O Espírito Santo tomou parte nas obras da criação e providência desempenhadas por Deus Pai. E não somente isso, Ele também participou das obras da salvação realizadas pelo Filho dando testemunho. Isto se refere ao ministério de que a expiação realizada por Jesus seria aplicada e completada em cada um dos santos.

Como Nós Podemos Receber o Batismo do Espírito Santo?

Para entender o que é o batismo do Espírito Santo, precisamos primeiramente entender porque Jesus foi batizado por João e morreu na Cruz. Como Romanos 3:23 declara: *"Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus,"* todo ser humano nasce como um pecador que não faz outra coisa senão cometer iniquidades diante de Deus, e segundo Romanos 6:23, que nos diz que *"o salário do pecado é a morte,"* cada ser humano não pode evitar de ser punido com a morte por causa do sálario do pecado.

Mas Deus Pai, que ama a humanidade, preparou uma maneira pela qual podemos ser limpos dos nossos pecados, julgados mas salvos

de todos eles, através de Jesus. Deus Pai enviou Seu único Filho, Jesus, e derramou Seu castigo, que nós deveríamos receber, sobre Jesus através do Seu batismo e crucificação. Em nosso lugar, Jesus levou nossos pecados e foi punido com a morte por Deus Pai. Todavia, Jesus, que é inculpável, puro e justo, venceu a morte e triunfou sobre ela. Ele, em outras palavras, ressuscitou dos mortos.

Como, então, essas obras da expiação realizadas por Jesus estão ligadas à humanidade? Crer nas Suas obras significa para nós receber a remissão de todos os nossos pecados. Jesus, que suportou todos os pecados da humanidade ao ser batizado por João no rio Jordão, recebeu toda a punição que Ele sofreu na Cruz para nos conceder a remissão dos nossos pecados. Quando nós cremos que Jesus foi batizado por João suportando a morte como punição pelos nossos próprios pecados, a justiça de Deus é cumprida em nossos corações.

Além disso, a justiça de Jesus é passada a nós como nossa própria justiça e somos revestidos por ela, e passamos então a ser considerados perfeitamente como justos diante de Deus, nos tornando Seus filhos, e participantes da vida eterna. Gálatas 3:27 afirma: *"Porque todos quantos foram batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo."*

João 3:16 declara: *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."* Como esse versículo, podemos nos tornar justos a partir do momento que crermos que todos os nossos pecados foram passados a Jesus através do batismo que Ele recebeu de João, e crermos no castigo da Cruz.

A palavra batismo carrega muitos significados, um deles é limpar totalmente os pecados, e outro

é unir. Assim, devemos entender que "ser batizado pelo Espírito Santo" é conhecer e crer no método que Jesus usou para resolver o problema das iniquidades dos pecadores, e que é por essa fé que recebemos o batismo do Espírito Santo.

O fato do Espírito Santo ter entrado em nossos corações, habitado em nós e nos unido com Ele, significa que devemos acreditar no batismo de Jesus. O ministério do Espírito Santo é descrito muito bem na passagem de Mateus 3:3-17. Jesus diz que a razão pela qual Ele foi batizado por João era cumprir toda a justiça de Deus com o método desse batismo que Ele recebeu de João. É assim que podemos estar unidos ao Espírito Santo, e a Bíblia também diz que nós recebemos o Espírito Santo por crer na graça da remissão de pecados, que Jesus foi crucificado e derramou Seu sangue por aceitar que todos os pecados da humanidade fossem passados a Ele por meio de Seu batismo. O Espírito Santo habita no coração daqueles que foram limpos dos seus pecados com o batismo de Jesus e Seu sangue derramado na Cruz.

Isso é mostrado na conversa que Jesus teve com Nicodemos. Para Nicodemos que foi encontrá-Lo, Jesus disse que somente aqueles que nascessem de novo poderiam ver o Reino de Deus. Ouvindo a verdade sobre nascer de novo, Nicodemos não foi capaz de entender seu significado, e então perguntou a Jesus como uma coisa assim poderia acontecer.

Naquele momento, Jesus respondeu: *"na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus" (João 3:5).* Somente crendo no ministério de Jesus que eliminou todos os nossos pecados e até mesmo a raiz deles, podemos nascer de novo, e tal maravilhosa obra foi realizada quando Ele foi batizado e morreu na Cruz. Quando

cremos nisso, o Espírito Santo habita dentro de nós. Nenhum esforço, obra, realização, habilidade, ou indivíduo pertencente a humanidade está de maneira alguma envolvido nisso. Nós precisamos da fé que crê na verdade que apenas o batismo de Jesus e Sua morte na Cruz limpou definitivamente os pecados da humanidade.

Devemos prestar bem atenção no que Jesus continua dizendo em Sua conversa com Nicodemos. Jesus enfatiza a importância da Palavra que diz que devemos nascer de novo da água e do Espírito.

O ministério de regeneração do Espírito Santo que faz com que nossas almas nasçam de novo – isto é, o batismo do Espírito Santo – não é somente uma transformação que ocorre no mais profundo do coração de uma pessoa, mas é também um ministério extraordinariamente misterioso. Por causa disso, esse mesmo ministério não pode ser entendido pela nossa própria razão ou consciência. O que podemos saber é que ao receber o batismo do Espírito Santo junto vem a remissão dos pecados que recebemos em nosso corações quando cremos no batismo de Jesus e no Seu sangue na Cruz. Nós entendemos que nos tornamos filhos de Deus quando recebemos o Espírito Santo como um dom (Romanos 8:15).

Quem é o Espírito Santo?

O Espírito Santo diz respeito à terceira Pessoa de Deus. A fé nessa trindade é a fé mais assencial e fundamental. Essa verdade pode ser totalmente conhecida e compreendida quando cremos no evangelho da água e do Espírito. Por quê? As razões são as seguintes.

1) Porque pecadores são criaturas enquanto Deus é Aquele ser inalcançável que criou o imenso universo e toda a humanidade. Assim sendo, a verdade da Trindade não pode ser entendida até que se receba a remissão de todos os pecados crendo no evangelho da água e do Espírito.

2) Por causa de suas transgressões, o coração dos seres humanos foram escurecidos pelo pecado. Assim como nada pode ser visto quando um espelho está embaçado, os olhos dos corações dos pecadores não podem ver o que o Deus Triuno realizou.

3) Sem o esclarecimento do Espírito Santo, não podemos conhecer a profundidade do coração de Deus. O Espírito Santo dá testemunho de que a Palavra de Deus é a verdade (João 16:13). Assim sendo, o Espírito nos torna capaz de entender o que é o batismo da água e do Espírito, porque Ele é o próprio Deus que possui o completo conhecimento em Seu caráter.

Quais são as Principais Obras do Espírito Santo?

O Espírito Santo faz o trabalho de selar os corações dos santos que tiveram seus pecados perdoados por crer no evangelho da água e do Espírito.

O Espírito Santo trabalha em nossos corações de acordo com a nossa fé na Palavra da verdade que foi escrita.

1) Ela dá testemunho de que a Palavra de Deus é verdadeira. O Espírito Santo guarda os corações daqueles que crêem na Palavra do batismo de Jesus e na Cruz. Sendo assim, quando alguém crê no batismo de Jesus e no sangue da

Cruz, Aquele que aprova sua fé como certa é o Espírito Santo. O Espírito Santo trabalha em meio aqueles que mais crêem na Palavra escrita. O Espírito Santo aprova a fé daqueles que crêem no evangelho da água e do Espírito. Ele guarda, em outras palavras, aqueles que crêem que Jesus veio a essa terra e apagou os pecados do mundo com Seu batismo e Seu sangue.

2) O Espírito Santo está com os justos, e os faz testemunhar do batismo da água e do Espírito aos pecadores. Em João 16:8-9, Jesus disse: *"E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo. Do pecado, porque não crêem em mim."* O Espírito Santo reafirma o evangelho da água e do Espírito no coração dos justos (João 14:26). Ele dá testemunho daquilo que o Senhor realizou. Ele nos capacita a entender que Jesus veio a essa terra, levou os pecados do mundo ao ser batizado, morreu na Cruz, e também nos leva a crer em tudo isso.

3) Ele nos faz crer em Deus e a clamar por Ele. O Espírito Santo faz com que os justos orem. Romanos 8:15 declara*: "Poque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Abba Pai."* O Espírito Santo capacita os santos a crer em Deus e a chamá-Lo de "Abba, Pai."

4) O Espírito Santo nos leva a trabalhar com os dons que Ele nos deu. Ele nos capacita a realizar as obras de Deus com Suas habilidades. 1 Coríntios 15:10 atesta: *"Mas pela graça de Deus sou o que sou; e a sua graça para comigo não foi vã, antes trabalhei muito mais do que todos eles; todavia não eu, mas a graça de Deus, que está comigo."*

5) O Espírito Santo nos guia até entrarmos no Céu. O Espírito Santo capacita os justos a manter sua fé até que eles alcancem o Reino do Senhor, e permace com eles como Seu Mestre.

Sermão sobre o Espírito Santo 1

Como Podemos Receber o Espírito Santo?

< João 7:37-39 >

"E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: se alguém tem sede, venha a mim, e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios d'água viva correrão do seu ventre. E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado."

Receber o Espírito Santo é uma Experiência Isolada na Vida do Cristão?

Muitos cristãos pensam que crer em Jesus e receber o Espírito Santo são duas coisas diferentes. Esse é o motivo pelo qual eles estão tentando demais receber o Espírito Santo. Quando muitos crentes em Jesus estão presos em tal confusão, que frustração isso se torna para Deus! A única maneira deles fugirem de tanta confusão é conhecer claramente o evangelho da água e do Espírito e crer nele.

Jesus disse em João 7:38: *"Quem crê em mim, rios d'água viva correrão de seu ventre."* A frase *"como diz a Escritura"* significa que qualquer um que crer no evangelho da água e do Espírito pode receber o Espírito Santo. O Espírito Santo habita nos corações daqueles que crêem que

Jesus Cristo veio a essa terra pela água e pelo Espírito e salvou os pecadores de suas iniquidades.

Quando alguém conhece e acredita no evangelho da água e do Espírito, o Espírito Santo então flui em seu coração como um rio. Jesus disse que qualquer um que tivesse sede deveria vir a Ele e beber. Aqueles em cujos corações o Espírito Santo flui como um rio são os mesmos que verdadeiramente receberam bênçãos maravilhosas por crer no evangelho da água e do Espírito. Assim, o Espírito Santo não vem como uma experiência isolada àqueles que crêem em Jesus *"como diz a Escritura."*

Aqueles que buscam fervorosamente receber o Espírito Santo crêem que se eles somente orarem cega e ardentemente, Ele então virá sobre eles. Mas tal fé não tem nada a ver com o verdadeiro evangelho que nos capacita a receber o espírito Santo dado por Jesus.

Achar que alguém pode rececer o Espírito Santo dado pelo Senhor mesmo que essa pessoa rejeite ou ignore o evangelho da água e do Espírito não é a verdade. Sem crer no evangelho da água e do Espírito dado por Jesus, não podemos receber o Espírito de Deus. Nós não podemos comprá-Lo assim como compramos alimentos com dinheiro. O Espírito Santo vem sobre nós como um presente somente quando cremos no evangelho da água e do Espírito.

Por que as pessoas não são capazes de ter o Espírito Santo habitando em seus corações mesmo quando elas crêem em Jesus? A resposta a essa pergunta é encontrada no evangelho da água e do Espírito dado pelo Senhor.

A razão pela qual o evangelho se tornou tão sombrio é porque muitos têm compreendido mal o Espírito Santo que, como descrito em Atos 2, veio sobre os Apóstolos no dia de Pentecostes. Muitos deles pensam que os Apóstolos

receberam a plenitude do Espírito Santo por causa de suas orações fervorosas.

Mesmo que Jesus não dê o Espírito Santo àqueles que são pecadores, ainda há muitas pessoas que persistem em sua teimosia. Quando aqueles que não conhecem o evangelho da água e do Espírito buscam sedentos o Espírito Santo e insistem na sua própria obstinação, demônios afirmando ser Jesus entram neles então, e eles acabam se tornando fanáticos possuídos por esses espíritos malignos. Sendo assim, as pessoas não devem tentar receber o Espírito Santo pela força na sua própria teimosia.

É muito perigoso para alguém que não recebeu a remissão de pecados pedir pelo Espírito Santo. Devemos compreender que isto é o mesmo que pedir por algo totalmente impossível.

A Bíblia diz que grande é a autoridade daqueles que receberam a remissão de pecados. Em João 20:23, Jesus disse: *"Àqueles a quem perdoardes os pecados lhes serão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes lhes serão retidos."* Tal autoridade é dada àqueles que receberam o Espírito Santo. Sua autoridade é grande, e grande é a sua responsabilidade também. Jesus disse a Pedro: "Eu te darei as chaves do Reino dos Céus." Essa é a autoridade de nenhum outro senão daqueles que receberam a remissão de pecados por meio do evangelho da água e do Espírito.

A autoridade daqueles que receberam a remissão de pecados e o Espírito Santo em seus corações por crer no evangelho da água e do Espírito é verdadeiramente maravilhosa. Eles têm a autoridade para guiar as pessoas ao caminho do Céu assim como permitir que elas sejam lançadas no inferno. Assim sendo, se os santos não anunciarem o evangelho da remissão dos pecados aos pecadores e deixá-los como eles

estão, eles então se tornarão aqueles que levarão esses pecadores à destruição. A autoridade para perdoar os pecados das pessoas é dada dessa maneira aos santos.

Nós damos graças a Deus por nos guiar ao evangelho da água e do Espírito que nos capacitou a receber o Espírito Santo. Nós recebemos o Espírito Santo por crer no batismo de Jesus e no Seu sangue na Cruz como a remissão dos nossos pecados. O evangelho da água e do Espírito é o único e verdadeiro evangelho que capacita as pessoas a receber o Espírito Santo.

Sermão sobre o Espírito Santo 2

"Você Recebeu o Espírito Santo Quando Você Creu?"

< Atos 19:1-7 >

"E sucedeu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as regiões superiores, chegou a Éfeso; e achando ali alguns discípulos, disse-lhes: recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo. Perguntou-lhes então: em que sois batizados então? E eles disseram: no batismo de João. Mas Paulo disse: certamente João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse

no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo. E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus. E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo, e falavam línguas e profetizavam. E estes eram, ao todo, uns doze varões."

"Você recebeu o Espírito Santo quando você creu?" Mesmo para os cristãos, essa pergunta não soa muito familiar. O Apóstolo Paulo perguntou aos crentes em Jesus citados acima se eles haviam recebido o Espírito Santo quando eles creram, e então testificou a eles como, eles que haviam crido em Jesus sem receber o Espírito Santo, poderiam recebê-Lo. Na passagem acima, mas uma vez dando testemunho do batismo de Jesus, Paulo renovou a fé deles.

Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado pelas regiões superiores da Ásia Menor, veio a Éfeso, e encontrando alguns discípulos, perguntou a eles: "Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes?" A congregação da igreja de Éfeso era completamente ignorante sobre a verdade de que eles haviam recebido o Espírito Santo quando creram em Jesus. Paulo então perguntou a eles: "em que sois batizados então?" Eles responderam que foram batizados no batismo de João.

Paulo, em outras palavras, perguntou a congregação: "Vocês receberam o Espírito Santo quando creram em Jesus?" Essa é a diferença entre Paulo e os cristãos comuns, e é também a grande diferença entre aqueles que conhecem o batismo de Jesus e aqueles que não conhecem. Sobre o Espírito Santo que alguém recebe quando crê em Jesus, os crentes da igreja de Éfeso disseram: *"nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo."* Através disso, eles queriam dizer: "Como nós poderíamos ter recebido o

Espírito Santo se nem mesmo ouvimos falar sobre Ele?" Para eles, que não conheciam o mistério do batismo que Jesus recebeu, a verdade sobre receber o Espírito Santo era completamente nova.

Eles Deveriam Ter Conhecido e Crido no Batismo que Jesus Recebeu

Ouvindo que eles haviam sido batizados somente no batismo de João, Paulo então explicou a eles a relação entre o batismo de Jesus e o Espírito Santo. Eles portanto creram novamente no significado do batismo que Jesus Cristo recebeu. Assim, existe uma grande diferença entre crer em Jesus à medida que se conhece o significado do batismo que Ele recebeu ou apenas crer nEle sem esse conhecimento.

O que, então, é o batismo que João concedeu às pessoas? João disse as pessoas que se arrependessem. Isso significa que ele disse a elas que deixassem seus pecados e se voltassem para Deus. O batismo que João realizou foi somente um batismo de arrependimento que fez com que as pessoas se arrependessem. Mas o batismo que Jesus recebeu de João em Mateus 3:13-17 foi recebido para cumprir a justiça de Deus, e portanto era diferente do batismo de arrependimento de João. O batismo que Jesus recebeu de João foi o batismo para levar os pecados da humaniadade. Assim sendo, a fé deles era diferente da fé de Paulo, porque no batismo que eles receberam não havia todo o conhecimento da verdade.

O que, então, o batismo que cumpriu toda a justiça de Deus significa? Significa que ao ser batizado, Jesus levou todos os pecados da humanidade, dos pecados de Adão aos pecados

da última pessoa até o fim da humanidade.

Mateus 3:15 diz: "Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele o permitiu."

A justiça de Deus só poderia ser obtida com o batismo que Jesus recebeu e pela da fé que crê no sangue da Cruz.

Por que, então, devemos ser batizados em nome de Jesus? Porque devemos crer em nossos corações que Jesus levou sobre Seu próprio corpo os pecados do mundo ao ser batizado por João. Portanto, aqueles cujos corações foram perdoados de todos os seus pecados ao crer no batismo de Jesus Cristo e no Seu sangue na Cruz devem ser batizados novamente nas águas pela fé. Por quê? Porque pela fé em Seu batismo, todos os pecados de seus corações serão agora perfeitamente apagados, e assim eles se tornarão justos. É por isso que Paulo explicou novamente o batismo de Jesus àqueles que não haviam recebido o Espírito Santo.

O Evangelho de Poder, do Espírito Santo, e de Muita Certeza

Jesus não usou apenas palavras ao dizer: "somente creiam em mim. Eu sou o Salvador. Se vocês crerem, todos os seus pecados então desaparecerão." Ao contrário, ao ser batizado, Jesus aceitou realmente os pecados de todo o mundo de uma vez por todas, e os levou a todos sobre Si mesmo. Jesus de fato recebeu o batismo de João, e fazendo isso Ele realmente aceitou que os pecados do mundo fossem passados a Ele, indo a Cruz, e suportando o castigo pelo pecado. Seu sofrimento na Cruz fez com que Ele derramasse todo o sangue que havia em Seu coração. E Ele ressuscitou dos mortos três dias

depois. Com Seu batismo e Seu sangue, Ele fez desaparecer todos os pecados do mundo, e deu o Espírito Santo àqueles que crêem como um presente. Jesus é o Salvador que apagou os pecados do mundo, e nos deu o evangelho da água e do Espírito que nos capacita a receber a remissão dos pecados. O batismo de Jesus Cristo e Seu sangue na Cruz, em outras palavras, capacitou aqueles que crêem a receber o Espírito Santo.

Para salvar os pecadores de seus pecados, Jesus realmente nasceu nessa terra através do corpo de uma mulher. Quando fez 30 anos, Ele de fato levou sobre Si os pecados da humanidade ao ser batizado. Por causa disso que Ele pôde ser crucificado à medida que levava todos os pecados do mundo e derramava Seu sangue na terra. E ao ressurgir dos mortos, Jesus se tornou o verdadeiro Salvador para todos nós que cremos nEle. Você acredita nessa verdade? Essa verdade não é um tanto diferente daquela que você acreditava antes? Existe uma clara diferença, e é por isso que você deve crer no evangelho da água e do Espírito daqui por diante. Essa pequena diferença é o que capacita e incapacita as pessoas a receber a remissão dos pecados e o Espírito Santo.

O evangelho da água e do Espírito não somente veio em palavras, mas ele veio realmente com poder. O que mais podemos dizer? Quando Jesus aceitou que os pecados do mundo fossem passados a Ele através do Seu batismo, Ele foi condenado na Cruz, e ressurgiu dentre os mortos, e nós devemos antes de mais nada crer nisso. Quando Jesus o Todo Poderoso apagou os pecados do mundo inteiro com Seu batismo de uma vez por todas, e quando Ele derramou Seu sangue, nós então nos tornamos justos apenas por seguir a Doutrina da Santificação Contínua? Não nos tornamos não! O

evangelho verdadeiro é o evangelho da água e do Espírito.

Antes de eu encontrar o evangelho da água e do Espírito, isto é, quando eu cria somente no sangue de Jesus, o chamado evangelho era meramente uma história vazia. Entretanto, quando eu cri no verdadeiro evangelho da água e do Espírito, de lá para cá, o evangelho no meu coração tem me dado grande convicção e poder. Paulo também afirma: *"Porque o nosso evangelho não foi a vós somente em palavras, mas também em poder, e no Espírito Santo, e em muita certeza" (1 Tessalonicenses 1:5).* "Você recebeu o Espírito Santo quando você creu?" Quando você crer no evangelho da água e do Espírito, você receberá o Espírito Santo.

Sermão sobre o Espírito Santo 3

A Qualificação Essencial Para Serem Apóstolos

< Atos 1:4-8 >

"E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse ele) de mim ouvistes. Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias. Aqueles pois que se haviam reunido perguntaram-lhe dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo a Israel? E disse-lhes: não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder. Mas

recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra."

No plano da salvação de Deus, os ministérios de Jesus foram absolutamente necessários. O conteúdo desses ministérios foram o batismo que Ele recebeu de João, Ele ter carregado os pecados do mundo e a morte na Cruz, e Sua ressurreição. A promessa feita por Deus a nós é que Ele daria o Espírito Santo como um presente àqueles que cressem nessa verdade. O Espírito Santo que Deus concede àqueles que foram perdoados dos seus pecados é um presente que é concedido somente àqueles que crêem no evangelho da água e do Espírito exatamente como determinado por Deus.

Atos 1:4 diz: *"E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse ele) de mim ouvistes."* Jesus ordenou aos discípulos "que recebessem a promessa do Espírito Santo, não saíssem de Jerusalém mas esperassem." Jerusalém refere-se espiritualmente à Igreja de Deus, onde o evangelho da água e do Espírito é encontrado. Por essa razão, Deus ordenou aos santos da Igreja de Jerusalém que ficassem na Igreja para receber o Espírito Santo.

O Espírito Santo é uma Dávida aos Nascidos de Novo

Os Apóstolos continuaram a ouvir as promessas do Senhor que Ele enviaria o Espírito Santo a eles. Atos 1:5 declara: *"Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis*

batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias."

Devemos entender que a Bíblia nos diz que a fé daqueles que receberam o Espírito Santo não é resultado de suas próprias obras e atos, mas é o resultado de crer no evangelho da água e do Espírito (Atos 2:38, 3:19). Em outras palavras, se vamos receber o Espírito Santo ou não depende absolutamente da promessa estabelecida por Deus, e não dos nossos próprios esforços ou qualquer realização espiritual.

Como escrito nos Quatro Evangelhos, o Espírito Santo vem inevitavelmente àqueles que crêem no evangelho da água e do Espírito.

O Espírito de Deus "é o presente dado àqueles que crêem na remissão dos pecados dada por Jesus." Podemos reafirmar em muitas frases da Bíblia que o Espírito Santo vem sobre aqueles que crêem no evangelho do batismo de Jesus e no Seu sangue. Aqueles que receberam o Espírito Santo na Bíblia são os mesmos que creram no evangelho da água e no sangue para remissão dos seus pecados.

Mas da parte principal da passagem acima, podemos ver que o poder do Espírito Santo não é para a carne, mas para missão mundial. *"E ser-me-eis testemunhas."* O propósito do habitar do Espírito Santo, em outras palavras, é fazer de nós testemunhas de Jesus. E sermos Suas testemunhas significa nos tornarmos Seus obreiros que pregarão o evangelho da água e do Espírito para o resto de nossas vidas. Os santos já pertencem ao Espírito Santo e são Seus servos. O Espírito Santo trabalha junto com o evangelho da água e do Espírito. Esse é o poder do verdadeiro evangelho.

Quando nós olhamos atentamente o relato do primeiro Pentecostes em Atos 2, descobrimos que o batismo do Espírito Santo nos discípulos foi para que eles anunciassem o evangelho da

água e do Espírito dado por Jesus. Nos ministérios do Espírito Santo, o propósito de Sua vinda deve ser encontrado no difundir o evangelho da água e do Espírito.

Quando vem o "Dia de Pentecostes," nós geralmente o associamos à confusão, lembrando do momento exato em que o Espírito Santo desceu. Hoje em dia, nós o associamos ao tipo de reunião onde as pessoas deitam no chão – com o pretexto de que quando recebem o Espírito Santo elas ficam cheias do Espírito – pulando e tremendo incontrolavelmente, com suas mãos como se tivessem recebido um choque elétrico. Mas essa obra não é do Espírito Santo. O Espírito Santo não trabalha assim. Ele só trabalha com e dentro da Palavra de Deus, especificamente com o evangelho da água e do Espírito.

Você crê no evangelho da água e do Espírito que te prepara para receber o Espírito Santo? Ou você ainda está correndo atrás de métodos feitos pelo homem para receber o Espírito Santo? O Espírito Santo vem quando as pessoas se arrependem dos seus pecados através de suas orações de arrependimento, ou quando elas abandonam seus ídolos? Nós recebemos o Espírito Santo através da oração?

O que realmente nos prepara para receber o Espírito Santo é o evangelho que se tornou real por meio do batismo e do sangue de Jesus. Não existe outro caminho senão conhecer o evangelho do batismo e do sangue de Jesus, o evangelho que nos permite receber o Espírito Santo dado por Deus, e crer nele e aceitar esse evangelho em nossos corações.

A descida do Espírito Santo no dia de Pentecostes foi o cumprimento da Palavra profética dada por Joel (Joel 2:29). E Deus concede o Espírito Santo àqueles que, agora nesse tempo, crêem no evangelho da água e do

Espírito. O Espírito Santo vem sobre aqueles que crêem no evangelho que perdoou os pecados do mundo inteiro através do batismo de Jesus, Seu sangue na Cruz, e Sua morte e ressurreição. Você, também, certamente receberá o Espírito Santo como um presente quando crer no evangelho da água e do sangue.

Em Que Tipo de Evangelho os Discípulos de Jesus Criam?

Os discípulos foram aqueles que creram no batismo de Jesus e no sangue que Ele derramou para salvar os pecadores. Por quê? A razão é explicada muito bem em Atos 1:21-26. Quando os Apóstolos escolheram outro Apóstolo para substituir a Judas, eles escolheram alguém que cria no batismo de Jesus através do qual Ele levou todos os pecados da humanidade. Em outras palavras, ter fé no batismo de Jesus foi a qualificação mais importante para que os discípulos futuramente se tornassem Apóstolos. É claro, eles tinham que crer na verdade que Jesus era o Filho de Deus e se tornou o Salvador dos pecadores. Aqui, nós podemos ver a fé dos Apóstolos. Resumindo, os discípulos de Jesus creram completamente nos Seus ministérios públicos: Seu batismo, crucificação, morte na Cruz e ressurreição. Assim para se tornar um Apóstolo, a pessoa tem que crer no batismo que Jesus recebeu com intuito de levar os pecados do mundo.

Para nos tornarmos Seus discípulos nesses últimos tempos, nós, também, devemos crer na verdade da água e do Espírito. Se as pessoas ignoram um simples elemento dos ministérios públicos de Jesus – Sua Divindade, Seu batismo, através do qual Ele levou as iniquidades dos pecadores (Mateus 3:15), Seu sangue derramado

na Cruz, e Sua morte e ressurreição, elas não podem então se tornar Seus discípulos. Você crê em Jesus enquanto ignora Seu batismo? Então, você não pode receber a remissão de pecados, mas ao contrário será destruído como um pecador. Porque todos nós que nos tornamos discípulos de Jesus, devemos crer no batismo que Ele recebeu e no Seu sangue na Cruz.

Para aqueles que têm o mesmo conhecimento da verdade assim como os Apóstolos de Deus tiveram, Ele os encheu com o Espírito Santo. Assim, podemos também receber o Espírito Santo somente quando tivermos a fé que crê no batismo que Jesus recebeu de João, Sua morte na Cruz, e Sua ressurreição.

Antes da vinda do Espírito Santo no dia de Pentecostes, os discípulos estavam fracos e acovardados. Mas quando Deus derramou o Espírito Santo sobre eles como Ele havia prometido ao profeta Joel, todos eles se tornaram fortes e corajosos para pregar o evangelho da água e do Espírito publicamente.

Sermão sobre o Espírito Santo 4

Quando o Espírito Santo Vem?

< Atos 2:1-4 >

"E, cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; e de repente veio do céu um som como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem."

Quando o Espírito Santo Veio a essa Terra?

Agora, eu gostaria de explicar como o Espírito Santo veio até as pessoas.

A passagem principal de Atos 2 nos diz que o Espírito Santo veio sobre os discípulos no dia de Pentecostes. Isso significa que eles, que já haviam recebido o Espírito Santo, receberam um enchimento maior do Espírito. Nós devemos desvendar isso primeiro.

Algumas pessoas afirmam que depois de crer em Jesus, temos que receber novamente o Espírito Santo como o fenômeno mostrado em Atos 2. Devemos refletir sobre essa afirmação e examinar quão absurda ela é.

Na realidade, aqueles que fazem tal afirmação não conhecem a verdade revelada na Bíblia. Nós recebemos o Espírito Santo como um presente simultaneamente à remissão de pecados que

recebemos quando cremos em Jesus (Atos 2:38). Como podemos receber o Espírito Santo separadamente, somente depois de um espaço de tempo do momento em que cremos em Jesus? Tal fé não é a verdadeira fé. Até hoje, existem muitas pessoas que, ao invés de crer em Jesus como seu Salvador, ainda esperam a remissão de pecados que possa limpar completamente seus corações tornando-os tão brancos como a neve. Essas pessoas são pecadoras, e portanto, o Espírito Santo não pode habitar nelas. Devemos entender que aqueles que crêem em Jesus dessa maneira crêem em vão. Devemos entender também que o Espírito Santo vem somente para aqueles que crêem em Jesus conforme o verdadeiro evangelho e nascem de novo.

O Espírito Santo foi enviado a essa terra depois da ressurreição de Jesus. Quando Jesus estava nessa terra nos tempos do Novo Testamento, o Espírito Santo não havia ainda descido sobre os discípulos. Jesus disse: *"E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: se alguém tem sede, venha a mim, e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios d'água viva correrão do seu ventre" (João 7:37-38).* E o Apóstolo João claramente interpretou isso, dizendo: *"E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado" (João 7:39).*

Assim, foi somente após Sua ascensão que Jesus enviou o Espírito Santo como Ele havia prometido (João 16:7). Atos 1:4-5 sustenta essa interpretação: *"E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse ele) de mim ouvistes. Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias."*

Isto foi verdade pois o Espírito Santo não veio a essa terra e aos corações dos discípulos até o dia do primeiro Pentecostes na época da Igreja Primitiva.

A quem, então, Jesus deu o Espírito Santo? Ele deu o Espírito Santo àqueles que crêem no Seu batismo e no Seu sangue na Cruz, porque essa é a verdade da remissão de pecados. Jesus deu o Espírito Santo apenas aos santos e aos Apóstolos que creram no evangelho da água e do Espírito. O Espírito Santo é o Espírito divino de Deus. A palavra "santo" quer dizer "separado do pecado". Assim, o Espírito Santo não pode habitar no coração dos pecadores.

Os discípulos de Jesus foram aqueles que O seguiram e ouviram Sua Palavra enquanto Ele estava nessa terra. Eles criam em Jesus como seu único Salvador e Senhor que havia apagado seus pecados com Seu batismo e morte na Cruz. Os discípulos também ouviram tudo que Jesus disse a eles quando Ele apareceu diante deles depois da ressurreição: "Vocês serão batizados com o Espírito Santo." Eles creram que todos os seus pecados foram passados a Jesus quando Ele, vindo a essa terra como seu Salvador, foi batizado. Porque Jesus foi o Salvador deles, Ele foi batizado, levou os pecados do mundo, foi crucificado e morreu na Cruz, e assim de uma forma perfeita os salvou de todos os seus pecados. Aqueles que da mesma maneira crêem como os discípulos no evangelho da água e do Espírito recebem o Espírito Santo como um presente.

Nós Recebemos o Espírito Santo como Resultado de Crermos no Evangelho da Água e do Espírito

Os seres humanos podem receber o Espírito

Santo como um presente quando crêem no evangelho da água e do Espírito. O Espírito Santo, em outras palavras, é o presente de Deus que Ele concede somente àqueles que tiveram seus pecados perdoados. Vamos supor por um momento que eu tenha dado um par de óculos a alguém como um presente, dizendo: "Divirta-se nas férias de verão! Esta é uma pequena forma de eu agradecer pela sua ajuda." Se essa pessoa dissesse a mim: "Eu só tenho US$1 comigo, mas aqui, tome por agora," o que tudo isso significaria? Significaria que os óculos não foram um presente mas apenas um produto que ele comprou. Um presente é algo que é dado de graça, 100 por cento. Se tivéssemos pago alguma coisa por isso, por menor que fosse a quantia, então de maneira alguma seria um presente.

Porque o Espírito Santo é dado somente àqueles que receberam a remissão dos pecados, quando os pecados das pessoas desaparecem dos seus corações por elas crerem em Jesus, o Espírito de Deus então simultânea e automaticamente entra em seus corações.

Resumindo, o Espírito Santo é dado aos que nascem de novo no mesmo momento que eles verdadeiramente crêem no evangelho da água e do Espírito. Jesus salvou de uma maneira perfeita aqueles que crêem que Ele aceitou que os pecados da nossa vida inteira fossem passados a Ele quando Ele foi batizado, e que Ele suportou o castigo pelo pecado ao levar todos os pecados da humanidade e ser crucificado. É para esses que crêem assim que Jesus Cristo concede o Espírito Santo.

Porque o Espírito Santo é um presente dado àqueles que receberam a remissão de pecados, tudo que essas pessoas devem fazer é somente aceitá-Lo. Porque o Espírito Santo é um presente dado a qualquer santo que tenha recebido a remissão de pecados, Ele habita no coração dos

santos. Aqueles que têm o Espírito Santo em seus corações possuem o testemunho da Palavra para a remissão dos seus pecados.

O Espírito Santo não vem numa sensação calorosa e eletrizante. E Ele nem é sentido emocionalmente. Longe disso o Espírito Santo desceu num estado de completa ausência do ego diferentemente dos demônios que são invocados pela feitiçaria. Porque a Bíblia diz: *"E foram vistas por eles línguas repartidas, com que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles,"* alguns de vocês podem achar ou afirmar que uma certa sensação surgiu quando o Espírito Santo desceu sobre vocês. Todavia, você deve estar ciente que tal experiência não tem nada a ver com o Espírito Santo, mas é meramente o sinal de se estar possuído por demônios.

Havia um professor no seminário que afirmava que quando o Espírito Santo vinha, Ele descia através de mãos eletrificadas. Mas não é assim que o Espírito Santo vem realmente. Você deve portanto entender que se existe algum espírito que vem sobre você dessa maneira, então isto não é o Espírito Santo. Algumas pessoas confundem demônios vindo sobre elas com o Espírito Santo. Elas não compreendem e não acreditam que esses demônios não são o Espírito Santo. Quando os demônios vêm, as pessoas podem senti-los, mas o Espírito Santo não pode ser sentido. O Espírito Santo vem calmamente sobre nós, junto com a remissão dos pecados, quando cremos no evangelho da água e do Espírito.

Uma maioria absoluta dos cristãos de hoje ainda não nasceram de novo por meio do evangelho da água e do Espírito mesmo que de alguma maneira eles creiam em Jesus. Eles ainda estão tentando receber o Espírito Santo depois de poucos e até mesmo muitos anos desde que eles creram em Jesus. Porém, você deve entender que

é errado tentar receber a remissão dos pecados e o Espírito Santo separadamente após crer em Jesus. Tentando receber o Espírito Santo separadamente depois de crer em Jesus, eles sobem a algum monte e oram, e fazem todo tipo de loucuras na igreja, gritando e pranteando. Todos esses são sintomas de possessão de demônios.

Se não podemos receber a remissão dos pecados de uma vez por todas quando cremos em Jesus, então não podemos receber o Espírito Santo separadamente mais tarde. Se as pessoas tentam depois receber o Espírito Santo separadamente sem o evangelho da água e do Espírito, ao invés disso elas serão possuídas por demônios. Frequentemente, quando as pessoas vão a certos lugares como pontos de pregação e oram fervorosamente para que Deus as dê o Espírito Santo, elas realmente recebem algo. Mas o que elas recebem não é o Espírito Santo, mas demônios que fingem ser o Espírito Santo. Você deve entender que tais acontecimentos são frequentes, e que não há como você receber o Espírito Santo sem o evangelho da água e do Espírito.

Para se levar uma vida de fé biblicamente sadia, a pessoa tem que crer no evangelho da água e do Espírito. Antes de tudo, receber a remissão de todos os seus pecados pela fé no verdadeiro evangelho! Você irá então receber o Espírito Santo como um presente. Já que Jesus apagou todos os pecados do mundo com Seu sangue e água, se você continuar ignorante em relação a isso e apenas orar ardentemente para receber o Espírito Santo, você acabará então sendo possuído por demônios.

As pessoas entendem mal o evangelho da água e do Espírito, e crêem que Jesus apagou seus pecados somente com Seu sangue na Cruz. Mas o que teria acontecido se Jesus tivesse morrido

na Cruz sem antes aceitar que todos os pecados do mundo fossem passados a Ele através do Seu batismo?

O Antigo e o Novo Testamento combinam perfeitamente entre si. No Antigo Testamento, os pecados eram passados através da imposição de mãos sobre a cabeça do animal do sacrifício. Da mesma forma, Deus fez com que Jesus levasse os pecados do mundo ao ser batizado por João. Se João não tivesse passado os pecados do mundo a Jesus através do batismo, esses pecados permaneceriam da mesma forma, até agora. É por isso que assim como a imposição de mãos do Antigo Testamento, Jesus Cristo teve que levar sobre Si todos os pecados do mundo ao ser batizado por João, o representante da humanidade, antes de ser crucificado. Foi por Jesus ter sido batizado por João que Ele pôde ir à Cruz e ter derramado Seu sangue.

Todos devem crer em Jesus, que apagou os pecados do mundo com Seu batismo e Seu sangue, e assim serem remidos de todos os seus pecados. Somente quando os pecados de alguém são remidos é que ele pode receber o Espírito Santo. Se alguém ainda tem pecado em seu coração mesmo que creia em Jesus, o Espírito Santo então não pode habitar no coração dessa pessoa.

Nós Só Podemos Receber o Espírito Santo Quando Temos a Justiça de Deus

A remissão de pecados e o Espírito Santo não são recebidos separadamente. Aqueles que são ignorantes em relação a isso não conhecem toda a verdade, e então eles vão a pontos de pregação e outros lugares, jejuam e oram. O que eles

fazem quando ficam fracos demais para completar seu jejum? Eles lembram da crucificação de Jesus e suportam a fome, dizendo para eles mesmos: "minha fome não significa nada em comparação a crucificação de Jesus!" Existem muitas pessoas que estão tentando desesperadamente receber o Espírito Santo enquando levam uma vida espiritual com seus pecados ainda intactos em seus corações.

O que você deve entender claramente é que não é o jejum por si só que é importante. O que é realmente importante é conhecer e crer no evangelho da água e do Espírito dado por Deus e assim ter todos os seus pecados remidos pela fé. Deus quer que você conheça e creia no evangelho da água e do Espírito mais do que orar e jejuar com devoção. Por quê? Porque é isso que irá te abençar.

Se alguém orar: "Senhor, dá-me o Espírito Santo," o Espírito Santo então vem a essa pessoa mesmo quando seu coração continua em pecado? Como pode o divino Espírito Santo habitar nos corações dos pecadores? Somente os demônios podem habitar nos corações de tais pecadores. Os demônios fazem dos coraçãos dos pecadores sua casa, enquanto o Espírito Santo faz deles o seu templo e habita eternamente nos corações daqueles que receberam a remissão dos pecados por crer no evangelho da água e do Espírito e no sangue de Jesus.

Sermão sobre o Espírito Santo 5

Os Ministérios do Espírito Santo

< João 16:5-11 >

"E agora vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: para onde vais? Antes, porque isto vos tenho dito, o vosso coração se encheu de tristeza. Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, enviar-vo-lo-ei. E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo. Do pecado, porque não crêem em mim; da justiça, porque eu vou para meu Pai, e não me vereis mais; e do juízo, porque já o príncipe desse mundo está julgado."

Vamos examinar o que o Espírito Santo fez quando Ele veio a essa terra.

Primeiro, o Espírito Santo Convence o Mundo do Pecado

A passagem acima nos diz que o Espírito Santo convence o mundo "do pecado." Colocando de uma forma diferente, o Espírito convence as pessoas de seus pecados que as levam ao inferno. Esse pecado é o de não acreditar que Jesus levou sobre Si todos os pecados da humanidade de uma vez por todas vindo a essa terra no corpo de um homem, e sendo batizado por João, tudo isso para salvar os

pecadores.

Ao ser condenado por causa dos pecados da humanidade através do batismo de Jesus Cristo e o sangue da Cruz, Deus salvou você e a mim dos nossos pecados e do castigo, e Ele nos tornou justos.

O Espírito Santo convence o mundo que não crê nessa verdade. É o Espírito Santo que dá testemunho da verdade que, não crer na salvação da água e do sangue dada por Jesus, é o próprio pecado que leva ao inferno. E é também o Espírito Santo que sela os nascidos de novo com um selo: "Vós sois meus filhos." É assim que chamamos a Deus como Abba, Pai. É porque nos tornamos justos que podemos chamar o Deus Santo de nosso próprio Pai.

Segundo, o Espírito Santo Aponta a Justiça de Deus

Jesus disse na passagem acima: *"da justiça, porque eu vou para meu Pai, e não me vereis mais."* Jesus mesmo é a própria justiça de Deus.

A "justiça de Deus" fui cumprida com o batismo e o sangue de Jesus: Jesus Cristo levou sobre Si todos os pecados da humanidade ao vir a essa terra e ser batizado, carregando os pecados do mundo até a Cruz, e expiando-os de uma forma perfeita ao derramar Seu sangue até a morte. O Espírito Santo testifica que Jesus nos salvou através do Seu batismo e do Seu sangue.

O Espírito Santo portanto nos diz: "Não crer em Jesus é o pecado que leva as pessoas ao inferno. E que receber a remissão de pecados – isto é, que Deus salvou você com a água e o sangue – é a própria justiça de Deus."

Terceiro, o Espírito Santo Fala do Juízo

Jesus continuou a dizer na passagem acima: *"do juízo, porque já o príncipe desse mundo está julgado."* O Espírito Santo dá testemunho de que Jesus Cristo julgou o diabo com Sua perfeita justiça – Seu batismo e Seu sangue na Cruz.

O diabo sabia que Jesus era o Filho de Deus. E foi por isso que ele planejou crucificar Jesus. Foi um trabalho de Satanás, que pensou que matar Jesus significaria sua vitória.

Satanás portanto incitou o povo a crucificar Jesus. Tendo sido crucificado então, Jesus derramou todo o sangue de Seu coração. Sempre que o coração de Jesus batia, sangue saía das suas veias. Pouco antes de Sua morte, Ele disse estar com sede, e quando levaram vinagre a sua boca, Ele bradou: "Está consumado," e então morreu. Mas em três dias, Ele ressuscitou dos mortos.

As obras do Espírito Santo são manifestadas através dos justos com o evangelho da água e do Espírito. Infelizmente, não há muitas pessoas que receberam a remissão de pecados pelas obras da Palavra e do testemunho do Espírito Santo a esse ponto. E por quê? Porque as pessoas foram enganadas pelas obras do diabo, e elas portanto são incapazes de nascer de novo, recebendo o espírito de demônios que as engana por se passarem pelo Espírito de Jesus.

Jesus nos salvou vindo a essa terra, sendo batizado, morrendo na Cruz, e ressurgindo dentre os mortos – isso significa que Ele nos tornou justos e portanto nos levará ao Céu. É isso que o Espírito Santo testifica.

Muitas pessoas em todo o mundo ainda são pecadoras e continuam com seus corações maculados mesmo depois de crer em Jesus por 10, 20 ou até mesmo 50 anos. Nós podemos ver

isso em algumas pessoas que, por mais que elas tenham crido, mais presas ficaram aos seus pecados. Tendo recebido o poder de demônios, elas erradamente pensam que falar em línguas, que nada mais são do que palavras incompreensíveis, e experiências alucinadas, significam que receberam o Espírito Santo. Mas estes não são dons do Espírito Santo mas de demônios. Estes, em outras palavras, são cristãos sendo possuídos por demônios por causa de sua incapacidade de discernir as obras do Espírito Santo das obras dos demônios. As características da possessão demoníaca inclui convulsões violentas, palavras totalmente incompreensíveis, olhos virados e corpo tremendo, e atos impessoais cometidos desaforadamente. As obras de Satanás fazem com que as pessoas tenham uma vida de fé que é extremamente impessoal, sem nenhuma inteligência mas apenas com sentimentos e vontade.

As obras do Espírito Santo, ao contrário, testificam através da palavra o que é o pecado, o que é a justiça, o que é nossa salvação em Deus, o que é Seu juízo, em que evangelho devemos crer para sermos salvos, e quem são aqueles que serão condenados ao inferno.

Onde está a evidência da sua salvação do pecado? Você foi salvo por crer na verdadeira palavra escrita de Deus. É porque essa Palavra de Deus está escrita em nossos corações que fomos salvos dos nossos pecados. Mas muitos cristãos não podem aceitar o lindo e verdadeiro evangelho porque um monte de falsos ensinamentos foram embutidos em suas mentes antes. Assim como não havia quarto algum na estalagem para acomodar Maria que estava grávida de Jesus, essas pessoas devem primeiramente esvaziar seus corações antes de aceitar Jesus, e se apegar e crer na Palavra escrita de Deus.

Devemos nos apegar e crer no evangelho da água e do Espírito, e na promessa que Jesus virá nos salvar. É dessa maneira que podemos ser eternamente salvos dos nossos pecados e aprovados por Deus o Espírito Santo. É nos corações daqueles que se tornaram justos por crer em Jesus que Deus o Espírito Santo pode habitar. Nós recebemos a remissão dos pecados, mas não temos como deixar de pecar novamente. Claro, nós não pecamos por querer, mas por causa da nossa fraqueza. Ninguém pode resistir a tentação de roubar se não tiver comido por mais de três dias; da mesma forma, não podemos deixar de pecar sempre, mas ainda diremos que recebemos a remissão de pecados porque temos a Palavra de Deus em nossos corações.

É por isso que 1 Pedro 3:21 diz: *"Que também, como uma verdadeira figura, agora vos salva, batismo,"* e 1 Pedro 1:23: *"sendo de novo gerados, não de semente corruptível, pela Palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre."*

Diante de Deus, o Espírito Santo convence as pessoas do pecado, da justiça, e do juízo. Nós fomos salvos do pecado por crermos no evangelho da verdade dado por Jesus Cristo. Cremos que o batismo de Jesus e Sua crucificação são o amor de Deus que salvou a nós pecadores. E muitas pessoas devem receber a vida eterna ao crer na salvação que Jesus, que é o Juiz, tem dado a elas.

Sermão sobre o Espírito Santo 6

Então Receberás o Dom do Espírito Santo

< Atos 2:38 >

"E disse-lhes Pedro: arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo."

As Pessoas Recebem o Espírito Santo Através do Arrependimento?

Qual é o arrependimento bíblico mais profundo? É alguém receber a remissão dos pecados por crer na Palavra do batismo e sangue de Jesus.

Ninguém pode receber a remissão dos pecados e se tornar justo diante de Deus através das suas dedicadas orações de arrependimento. Além disso, eles muito menos recebem o Espírito Santo por agir dessa maneira. Receber o Espírito Santo e a remissão dos pecados só é possível àqueles que conhecem e crêem na verdade do batismo e do sangue de Jesus. O Espírito de Deus vem como um presente para aqueles que receberam a remissão dos seus pecados.

A vinda do Espírito Santo sobre aqueles que crêem em Jesus está diretamente relacionada com a remissão dos pecados dada por Ele. Atos 2:38 declara: *"E disse-lhes pedro: arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo."* Esse dom é dado "a vós, a vossos filhos, e a todos que estão

longe; a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar (Atos 2:39).” O que é crítico nessas passagens é a relação entre a limpeza espiritual do pecado e a bênção de receber o Espírito Santo: Deus Pai fez Seu Filho aceitar que os pecados do mundo passassem a Ele, e é por crer nisso que recebemos a remissão dos pecados; e como resultado abençoado disso, nós recebemos o Espírito de Deus como um presente. Você recebeu o Espírito Santo por possuir tal fé?

No dia do primeiro Pentecostes, o Apóstolo Pedro pregou para todos aqueles que estavam junto a ele e dos quais o Senhor Jesus ressurreto era o Salvador. Preste atenção ao fato de que eles eram judeus, que conheciam bem o sistema sacrificial do Antigo Testamento. E muitos deles devem ter visto a crucificação de Jesus cerca de dois meses antes. Por essa razão, eles poderiam facilmente ter fé no evangelho da água e do Espírito quando foram iluminados pelo breve sermão que Pedro pregou.

Após ouvirem seu ensinamento, eles se arrependeram e confessaram Jesus como seu Salvador. Todos eles creram no batismo de Jesus e na Sua morte na Cruz, foram limpos dos seus pecados, e receberam o Espírito Santo. Então, Pedro batizou aqueles que creram. Além disso, dali para frente, no que se refere ao Espírito Santo, a ordem para “esperar” por Ele não foi mais repetida àqueles que receberam a remissão dos pecados. Depois do dia de Pentecostes, receber o Espírito Santo como um resultado de crer em Jesus não envolvia mais espera alguma; ao contrário, quando as pessoas criam no batismo de Jesus e no sangue da Cruz como remissão dos seus pecados, eles então recebiam o Espírito Santo no mesmo momento em que criam assim.

Essa passagem hoje claramente defende que a fé que crê no batismo de Jesus e no sangue da Cruz é a condição para receber o Espírito Santo

depois dos acontecimentos do dia de Pentecostes.

Por confirmar repetidamente a simples verdade de que a remissão dos pecados foi realizada pelo batismo de Jesus, Pedro concluiu que o Espírito Santo foi dado a todo aquele que crê na Sua Palavra do evangelho da água e do Espírito, dizendo: *"Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe; a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar" (Atos 2:39)*. Nós não devemos perder o rumo principal de que desde que o Espírito Santo foi primeiramente mencionado em Atos 1, o batismo que Jesus recebeu é o batismo que perdoa todos os pecados do mundo. A única condição dessa "promessa" na Bíblia é crer no batismo que Jesus Cristo recebeu, no sangue da Cruz, na Sua morte e ressurreição. São aqueles que crêem nisso que Deus capacitou a receber o Espírito Santo.

A relação entre a fé no batismo de Jesus e o presente de Deus do Espírito Santo é que o Espírito Santo é dado somente àqueles que tiveram seu pecados lavados por crer no batismo e no sangue de Jesus. Devemos crer nessa verdade. A grande verdade que o Espírito Santo poderia vir a esse mundo reside no fato do batismo de Jesus ter lavado os pecados da humanidade e Sua crucificação ter levado o castigo por todos esses pecados. devemos conhecer e crer na verdade oculta na remissão de pecados que nos capacita a receber o Espírito de Deus como um presente da salvação (Atos 2:38-41).

Existem muitos debates acontecendo entre pastores e teólogos sobre o habitar do Espírito Santo. Todo tipo de afirmação é feito sobre como os cristãos podem receber o Espírito Santo. Mas o que devemos lembrar aqui é que na Bíblia, está escrito que quando as pessoas crêem no evangelho da água e do Espírito e no sangue de Jesus, elas recebem a remissão dos seus pecados,

e também recebem o Espírito Santo simultaneamente como um presente. Resumindo, o Espírito Santo vem infalivelmente aos santos cujos pecados foram perdoados.

Para que as pessoas recebam o Espírito Santo dado por Deus, elas devem se arrepender de uma forma bíblica. O verdadeiro arrependimento é para que as pessoas parem de rejeitar o amor incondicional de Deus por eles. É, em outras palavras, jogar fora as quinquilharias que têm se colocado contra o verdadeiro evangelho, e crer no evangelho da água e do Espírito de coração. Somente assim podemos receber o Espírito Santo como um presente.

O arrependimento com que podemos receber o Espírito Santo significa nos desfazermos da falta de fé e crermos no evangelho que nos capacita a receber o Espírito Santo. Todo o mundo seguiu seu próprio caminho e se colocou contra Deus. Todos eles adoraram as criaturas como se fossem seus deuses. Quando Jesus Cristo, ao invés disso, os salvou dos seus pecados com a água e com o sangue, longe de acreditarem nEle, eles se colocaram contra o evangelho que os capacita a receber o Espírito Santo.

Assim, no caso de muitos cristãos, o verdadeiro arrependimento diante de Deus também significa voltar a verdadeira fé que os capacita a nascer de novo da água e do Espírito, voltando atrás em sua fé que crê apenas no sangue da Cruz. Esse é o verdadeiro arrependimento que a Bíblia fala.

A Bíblia nos diz: *"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor" (Atos 3:19).* Do mesmo modo, a maneira das pessoas receberem o refrigério em sua mente é crer que Jesus os concedeu a remissão dos seus pecados através do batismo com o qual Ele aceitou as

iniquidades dos pecadores e o sangue da Cruz. Para receber o Espírito Santo, todos os nossos pecados foram passados a Jesus ao cremos nEle para que não tivéssemos mais pecado. E em nossos corações devemos crer na Palavra pela qual Jesus nos deu a salvação levando sobre Ele nossos pecados, morrendo na Cruz, e assim suportando toda a condenação em nosso lugar. Essa é a fé do verdadeiro arrependimento.

O Espírito Santo é a terceira Pessoa do Deus Triuno. O Filho, o Pai, e o Espírito Santo são todos um Deus para nós que cremos em Jesus. Embora cada um deles seja uma Pessoa diferente, eles são contudo o mesmo Deus para nós que cremos em Jesus. Porque o Deus Triuno é o mesmo Deus para nós, todos da Trindade planejaram juntos nos salvar dos pecados do mundo. E cada um deles trabalhou em Seu ministério específico. Assim, o Espírito Santo dá testemunho da verdade que Jesus Cristo levou sobre Si todos os pecados do mundo e foi condenado em nosso lugar.

Atos 2:38 nos diz que aqueles que recebem a remissão dos pecados "receberão o dom do Espírito Santo." Tendo planejado apagar os pecados do mundo, Deus Pai enviou Seu filho a essa terra. Ao ser batizado para salvar os pecadores, Jesus o Filho de Deus nos deu o evangelho que fez com que os pecados do mundo desaparecessem. E agora para aqueles que crêem, Ele fez o Espírito Santo habitar em seus corações.

Aqueles que receberam o dom do Espírito Santo são os mesmos que foram salvos de todos os seus pecados do mundo. Essas pessoas são os filhos de Deus. Eles são aqueles que têm o Espírito Santo. Assim, ao receber o Espírito Santo, a pessoa deve primeiro deixar para trás toda sua teimosia que se colocava contra a verdade. E, segundo, ela deve muito seguramente crer no batismo e no sangue de Jesus para sua salvação.

Por que a Bíblia trata o batismo de Jesus de forma tão importante? Porque o batismo que Jesus recebeu foi absolutamente necessário para apagar nossos pecados. Foi porque Jesus aceitou que todos os nossos pecados fossem passados a Ele através do Seu batismo antes de ser submetido ao castigo da crucificação que Ele pôde morrer na Cruz em nosso lugar. Resumindo, o batismo que Jesus recebeu é importante porque foi através dele que Ele levou os pecados do mundo. Porque o batismo de Jesus é o batismo que limpa os pecados, a fé nele é o que é mais necessário para receber o Espírito Santo, e constitue o evangelho que nos capacita a recebê-lo. É por isso que o batismo de Jesus é tão importante.

O Espírito Santo vem a nós porque entendemos a razão pela qual Jesus foi batizado e cremos nela. Para que nossos corações se tornem puros, devemos ouvir a Palavra do batismo que Jesus recebeu e do sangue que Ele derramou na Cruz. Somente então poderemos receber o Espírito Santo dado pelo Senhor. Devemos entender porque Jesus, vindo a essa terra, teve que ser batizado. Somente quando sabemos disso e então cremos no sangue da Cruz podemos ter nossos corações purificados. Porque Jesus veio a essa terra e lavou os pecados do mundo ao ser batizado, como resultado disso Ele pôde pagar o sálario do pecado na Cruz com Seu sangue. É por isso que em nossos corações nós devemos crer no batismo de Jesus e no sangue da Cruz. Somente então poderemos receber o dom do Espírito Santo através da nossa fé que crê no evangelho da água e do Espírito.

Os corações daqueles que recebem o espírito Santo talvez não estejam muito entusiasmados, mas porque eles têm o Espírito Santo em seus corações, eles recebem o refrigério automaticamente. Sendo assim, os corações

daqueles que receberam a remissão dos pecados são sempre alegres. Os corações daqueles que se arrependeram de uma forma correta recebem o refrigério, porque eles infalivelmente receberam o dom do Espírito Santo ao mesmo tempo em que receberam a remissão dos pecados. E aqueles que nascem de novo recebem seu batismo instantaneamente como uma marca da fé que Jesus os salvou dos seus pecados através da Palavra da água e do sangue.

A Bíblia nos diz que as pessoas que ouviram de Jesus passaram pelo tipo de arrependimento que os capacita a se tornar justos. Você passou por esse arrependimento, aquele que o capacita a receber a remissão dos pecados e o Espírito Santo?

Sermão sobre o Espírito Santo 7

O Espírito Santo Veio Sobre os Gentios

< Atos 10:44-48 >

"E, dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a Palavra. E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios. Porque os ouviam falar em línguas, e magnificar a Deus. Respondeu então Pedro: pode porventura alguém recusar a água, para que não sejam batizados estes, que também receberam como nós o Espírito Santo? E

mandou que fossem batizados em nome do Senhor. Então rogaram-lhe que ficasse com eles por alguns dias."

Os eventos bíblicos ocorridos com Cornélio forneceram a resposta para a pergunta de que se era por se guardar a Lei ou não que alguém recebia o Espírito Santo. Eles nos mostraram que aqueles que receberam o Espírito Santo de Deus não O receberam por guardar a Lei, mas por crer no evangelho da água e do Espírito.

O fato do Espírito Santo ter descido sobre Cornélio e sua família nos mostra que esse fenômeno está relacionado também com a fé deles no batismo e no sangue de Jesus. Assim sendo, a fé que capacita todas as pessoas no mundo a receber o Espírito Santo é somente a fé que capacitou aquelas pessoas a receber a remissão dos pecados. Atos 11:17 também afirma: *"Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que a nós, quando havemos crido no Senhor Jesus Cristo..."* Para a fé de Pedro, receber o Espírito Santo e a remissão dos pecados era a mesma coisa. Portanto, a crença espalhada no Cristianismo hoje em dia, que a fé que capacita as pessoas a receber o Espírito Santo pode ser conseguida através de orações de arrependimento, é um grande erro e uma crença totalmente enganosa. É somente crendo no evangelho da água e do Espírito que recebemos o Espírito Santo.

Vendo o Espírito Santo vindo sobre Cornélio e sua família, Pedro disse: *"quem era então eu, para que pudesse resistir a Deus" (Atos 11:17).* Isso significa que o Espírito Santo vem a nós como resultado de cremos no batismo que Jesus Recebeu e no precioso sangue da Cruz.

Atos 2:39 declara: *"Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe; a tantos quantos Deus nosso*

Senhor chamar." Agora, pessoas em todo o mundo têm sido capacitadas a receber o dom do Espírito Santo ao ouvir o evangelho da água e do Espírito.

Sermão sobre o Espírito Santo 8

Provai os Espíritos Para Ver Se Eles São de Deus

< 2 Tessalonicenses 2:7-12 >

"Porque já o mistério da injustiça opera: somente a um que agora resiste até que do meio seja tirado; e então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda; a esse cuja a vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem. E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira;

para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade."

O verso 7 da passagem acima diz: *"Porque já o mistério da injustiça opera: somente a um que agora resiste até que do meio seja tirado."* Isso se refere a Satanás divulgar a autoridade do diabo atuando através de seu próprio poder (diferente das obras do Espírito Santo), algo que Deus não deseja.

Aqueles que são dominados pelo iníquo são, para colocar de uma forma mais abrangente, aqueles que têm "a fé dos feiticeiros", não a dos cristãos. Estes são aqueles que se dedicam apenas ao dom do exorcismo, de outras línguas, profecias, curas, e outras obras. Eles dão mais importância para aquilo que afirmam do que para aquilo que vêem, ou a qualquer poder espiritual que eles alegam ter recebido. Mas Deus disse que acabaria com essas obras que impedem a verdade.

2 Tessalonicenses 2:9-10 atesta: *"a esse cuja a vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem."*

As obras de Satanás são manifestadas, por exemplo, no meio daqueles que alegam ter recebido poder para curar. Alguns cristãos, incluindo pastores, oficiais da igreja, e leigos, vão a todo tipo de encontros para preencher seu vazio de poder, de uma reunião de oração num determinado monte a encontros do movimento pentecostal e reuniões especiais com imposição de mãos. Essas pessoas se apegam a Deus fervorosamente, jejuando e pranteando diante dEle. O propósito deles é ter seus ministérios aprovados pelo homem, acreditando que a

ministração apropriada só pode vir quando acompanhada pelo tipo de poder pentecostal que é mostrado na Bíblia. Mas quando as pessoas tentam desesperadamente ser revestidas assim pelo poder de Deus, o diabo se faz passar por Jesus e concede a eles seu poder satânico.

Como o Mistério da Injustiça Opera?

Judas 1:11 afirma: *"Ai deles! Porque entraram pelo caminho de Caim, e foram levados pelo engano do prêmio de Balaão, e perecerão na contradição de Coré."* O que, então, é o caminho de Caim. Caim foi expulso da presença de Deus depois de Deus o ter castigado. Foi um afastamento de Deus. E se afastar de Deus é não crer no evangelho da água, do sangue e do Espírito dado pelo Senhor.

Aqueles que são dominados por Satanás trabalham por dinheiro. A passagem acima continua: *"eles...foram levados pelo engano do prêmio de Balaão."* Os pastores que são dominados por Satanás estão ministrando ultimamente para fazer dinheiro. Aprisionados por Satanás, eles fazem as obras dos falsos profetas. Esses falsos profetas adoram quando seu rebanho traz muito dinheiro para ofertar em suas igrejas. Eles dão sua bênção ao seu rebanho somente quando eles dão muito dinheiro, e quando eles não fazem isso, esses falsos profetas então não os abençoam. Desse modo, aqueles que ministram quando estão dominados por Satanás ultimamente só fazem isso por dinheiro.

Se você der muito dinheiro, eles então farão de você um diácono ou presbítero o mais rápido possível. Mas se você não der dinheiro suficiente, então de maneira alguma você poderá se tornar um presbítero.

As pessoas a quem a passagem acima se refere

trabalham apenas por dinheiro. Quem são eles? A passagem diz respeito a Balaão, um profeta do Antigo Testamento, que levou o povo de Israel para o mundo ao vendê-los por dinheiro. Pessoas que são como Balaão, e que operam com o poder de Satanás, são aquelas que trabalham apenas por dinheiro.

A passagem finalmente nos diz que essas pessoas *"perecerão na contradição de Coré."* Essas pessoas formam seus próprios grupos e se colocam contra a Igreja de Deus. Pessoas que amam o dinheiro no fim se tornarão aqueles que se levantarão contra Deus.

Judas 1:12 declara: *"estes são manchas em vossas festas de amor, banqueteando-se convosco, e apascentando-se a si mesmos sem temor; são nuvens sem água, levadas pelos ventos de uma para outra parte; são como árvores murchas, infrutíferas, duas vezes mortas, dessarraigadas."*

Aqueles que vêem somente o lado financeiro das pessoas são mestres em enganar os outros e peritos em roubar o dinheiro de seus seguidores. Porque os servos de Satanás são tipo de pastores que estão interessados somente em alimentar a eles mesmos, eles não se preocupam muito com as almas daqueles que os seguem. Mesmo sendo pessoas que crêem em Jesus, muitas delas estão apenas sendo exploradas e não têm paz de espírito, com uma constante ansiedade por causa de seus pecados e ficando loucas por causa de suas preocupações.

Os servos de Satanás são os pentecostais inclinados à religiosidade que implantam uma falsa fé através de mentiras quando recebem poder de Satanás. E sempre que essas pessoas falam da Bíblia, elas se envolvem com mentiras, pois não têm vergonha alguma. Por essa razão, a Bíblia os descreve como *"ondas impetuosas do mar, que escumam as suas mesmas*

abominações" (Judas 1:13).

Quando os últimos dias desse mundo chegar, demônios irão trabalhar mais duro ainda, e assim os servos de Satanás irão também exercer mais poder. Nos tempos do fim, antes de Jesus voltar, Satanás vai trabalhar com afinco até mesmo dentro das igrejas. Assim, demônios irão atuar mais implacáveis ainda, expulsando demônios e profetizando.

O mais importante é que aqueles que ainda não nasceram de novo mesmo que creiam em Jesus conheçam e creiam no evangelho da água e do Espírito dado pelo Senhor, e assim recebam a remissão de pecados e o dom do Espírito Santo. E por ter o Espírito Santo, eles terão a vida eterna. Mas os pretensos servos de Deus dominados por Satanás procuram somente bênçãos carnais, poder para curar, falar em línguas e operar milagres como seu único desejo e propósito. É por isso que essas pessoas sempre passam por experiências terríveis providas por Satanás.

No mundo de hoje, quando alguém começa a falar em outras línguas numa dessas famosas casas de oração, pessoas ao redor dele o aplaudem por estar fazendo aquilo. E aqueles que não podem falar em línguas são especificamente reunidos numa sala onde eles serão ensinados por um professor a falar em línguas, repetindo: "glória, glória, glória." Quando eles tentam pronunciar essa palavra mais rápido, o que eles falam se torna algo incompreensível, balbuciando palavras estranhas como um toca-fitas funcionando muito mal (ao tentar falar mais rápido, a língua das pessoas ficam enroladas). Quando 80 por cento delas perde a razão e suas línguas estão totalmente enroladas, como alguma delas poderia ter uma pronúncia correta? É porque as pessoas recebem a imposição de mãos de pessoas fanáticas que estão possuídas por demônios que elas mesmas ficam possuídas por

esses demônios que agem através delas e habitam em seu corações.

Não seja enganado pelas obras dos demônios, mas creia que o verdadeiro Espírito Santo trabalha nos corações e em todas as áreas daqueles que crêem no evangelho da água e do Espírito escrito na Bíblia. Até agora, as obras de iniquidade dos demônios são reveladas no meio daqueles que vão em busca da fé pentecostal.

Mas Mesmo que Você Se Arrependa Naquele Dia

Mateus 7:22-23 também afirma: *"Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos demônios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade."*

Muitas pessoas acreditam que agir como profeta em nome do Senhor, expulsar demônios, e fazer maravilhas em Seu nome são todas obras de Deus e do Espírito Santo. Existem pessoas no Cristianismo hoje que afirmam que expulsar demônios é obra do Espírito Santo, porque muitas pessoas acreditam que quando milagres são trazidas por alguns ministros para dar testemunho, elas acreditam que todas são obras do Espírito Santo.

Mas a Palavra diz que tais coisas não são obras do Espírito Santo. Ela mostra claramente que tais poderes para expulsar demônios, sinais, milagres, e maravilhas são obras de Satanás. Além disso ainda, as pessoas acreditam que essas são obras do Espírito Santo. As obras de Satanás acontecem àqueles que serão destruídos, e pessoas que vão atrás de tais sinais e milagres não podem ser salvas. Portanto, a Bíblia nos

adverte, dizendo: *"Amados, não creias a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus; porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo" (1 João 4:1).*

Sermão sobre o Espírito Santo 9

A Vida Cheia do Espírito

< Efésios 6:10-17 >

"No demais, irmão meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo. Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais. Portanto tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mal, e, havendo feito tudo, ficai firmes. Estai pois firmes, tendo cingido os vossos lombos com a verdade, e

vestida a couraça da justiça; e calçados os pés na preparação do evangelho da paz; tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dados inflamados do maligno. Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus."

Para ser cheio do Espírito Santo, Efésios 5:16-18 nos diz: *"Remindo o tempo; porquanto os dias são maus, pelo que não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor. E não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito"*.

Para que as pessoas sejam cheias do Espírito Santo, elas devem antes de tudo crer no evangelho da água e do Espírito e viver para esse evangelho. A razão para isso é porque a pessoa deve receber a remissão dos pecados antes para que o Espírito Santo venha a habitar em seu coração, e a pessoa precisa receber o Espírito Santo para ser cheio dEle. Em outras palavras, a primeira prioridade para nós é nos tornarmos puros em nossos corações por crer de todo o coração no evangelho da água e do Espírito.

Segundo, devemos remir nosso tempo, porque somente aqueles que assim o fazem podem servir fielmente ao evangelho e ter suas vidas guiadas pelo Espírito.

O tempo não espera por nós para sempre. Uma semana passa tão rápido quanto um piscar de olhos. Indo para a cama depois do culto de domingo à noite na igreja, acordamos segunda pela manhã. Conversamos com alguém ao telefone e encontramos alguém, e o dia quase já se foi. Quando pensamos que é terça-feira, nós já estamos quase entrando na quarta. Vamos ao culto de adoração de quarta-feira à noite, então a quinta-feira passa rápido, seguida pela sexta e sábado, e em pouco tempo já estamos vivendo

um outro domingo. Sendo assim, somente aqueles que conseguem remir o tempo e fielmente servem ao evangelho podem ser cheios do Espírito Santo.

Terceiro, aqueles que conhecem qual é realmente a vontade do Senhor e a ela servem serão cheios do Espírito. Por quê? Porque somente quando conhecemos claramente qual é a vontade de Deus nos dias de hoje, é que podemos fazer de Sua vontade os nossos objetivos e realizar Sua obra. Nós podemos fazer a obra de Deus guiados pelo Espírito Santo quando estamos ligados com Deus. Se vivermos sem saber qual é a vontade de Deus, então viveremos nada mais que vidas fúteis. Assim sendo, para sermos cheios do Espírito Santo, precisamos saber claramente qual é a vontade do Senhor.

Quarto, devemos lutar para estarmos juntos. Nós poderemos ser cheios do Espírito somente quando nos empenhamos para congregarmos juntos na Igreja de Deus, louvando ao Senhor, e sempre agradecendo a Deus no nome do Senhor. Mas aqueles que não ouvem a Palavra de Deus, nem dão graças e louvam a Ele pela salvação e as obras que o Senhor fez por eles, não podem ser cheios do Espírito. Aqueles que podem ser cheios do Espírito são apenas os que sempre louvam, dão graças, e se esforçam para estar juntos em nome de Jesus Cristo, assim como crêem na vontade de Deus e na Palavra manifestada em Sua Igreja. Assim, para sermos cheios do Espírito Santo, devemos não perder tempo e nos unir.

Quando ouvirmos a Palavra, é importante para nós ouvi-la com sinceridade em nossos corações, e não apenas com nossos ouvidos. E é importante que vivamos uma vida de fé em nossos corações. O que nós fazemos que não é de coração não tem nada a ver com o Senhor: *"porque o Senhor não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o*

coração" (1 Samuel 16:7). Sendo assim, aqueles que ouvem a palavra de coração podem verdadeiramente dizer "Amém" e ser gratos. Além disso, pelo fato deles poderem meditar na Palavra que ouviram, eles podem ser cheios do Espírito. Todavia, aqueles que não recebem Sua palavra com o coração, mesmo que eles tenham ouvido a Palavra no mesmo culto, eles não podem dizer "Amém" e ser gratos. O Espírito Santo se agrada de toda nossa adoração, louvor, e orações quando os levamos a Deus com sinceridade em nossos corações.

Para sermos cheios do Espírito Santo, não existe nenhum atalho mundano. O único atalho é somente crer na Palavra de Deus e aceitá-la em nossos corações. Por isso nós devemos valorizar muito nossos encontros e não atentar pouco para eles. Somente então poderemos ser cheios do Espírito e defender nossa fé até o dia da volta do Senhor.

Quinto, aqueles que crêem na Palavra de Deus são cheios do Espírito Santo. Quando Efésios 6:11 nos diz para *"nos revestirmos de toda a armadura de Deus,"* isso significa que devemos levar uma vida de fé crendo na Palavra de Deus. Ao ouvir a Palavra de Deus dita a nós através da Igreja e crendo nela, nós poderemos ser cheios do Espírito Santo.

Sexto, devemos nos apegar à Palavra de Deus de todo nosso coração. Efésios 6:13 também nos diz para *"tomar toda a armadura de Deus."* A palavra "tomar" quer dizer uma fé ativa. Em outras palavras, é para lermos a Palavra escrita de Deus e nos apegarmos firmemente com nossos corações em tudo que lemos.

Os 66 livros da Bíblia estão completos com a Palavra de Deus. Mas não importa quão abundante a Palavra seja, se nós não nos apegarmos a ela, então não poderá haver um enchimento do Espírito. Independentemente de

fazemos parte de uma igreja e ouvimos a Palavra muito bem, existem ainda muitas ocasiões em que ficamos espiritualmente cansados, vazios e esgotados. São muitas vezes em que nós de alguma maneira ficamos fracos. É por isso que devemos tomar toda a armadura de Deus; isto é, a Palavra de Deus. Mesmo que essa seja uma simples passagem, se ela é apropriada para você, então você deve se apegar a ela. Se apegar à Palavra dessa maneira em seu coração não é nada além do que tomar posse dela, e essa é a resposta para se levar uma vida cheia do Espírito. E você deve meditar na Palavra, e viver sua vida crendo que tudo será cumprido segundo a Palavra. Esta não é outra senão a maneira de ser cheio do Espírito.

Ao levar uma vida de fé, se não nos apegarmos à Palavra de Deus, não poderemos então manter nossa fé. Há bons e maus momentos quando levamos uma vida de fé nesse mundo, e há tempos também em que nossos corações se esvaziam e ficam fracos. Em ocasiões assim, se nós mesmos não crermos na Palavra de Deus e nos apegarmos a ela, ninguém então poderá encorajar nossa fé. Assim sendo, em tais ocasiões, devemos nos apegar à Palavra escrita.

Quando você se apega à Palavra de Deus, essa Palavra te mantém firme e te capacita a viver mergulhado nas promessas da Palavra de Deus. Pelo fato da Palavra de Deus te sustentar, mesmo que você esteja enfrentando momentos difíceis ou seus pensamentos divaguem um pouco, a Palavra te desperta, fazendo com que você retorne ao lugar certo, viva pela fé, seja inundado pelo Espírito, e viva uma vida que seja cheia do Espírito. Por isso que é importante para nós tomar posse da Palavra escrita de Deus.

Quando o povo de Israel no Antigo Testamento vivia no deserto, Deus enviou para

eles o maná. Colhendo o maná e levando-o para casa, ele era cozinhado pelos Israelitas de várias formas diferentes e eles se alimentavam dele. Assim, em meio a incontável Palavra escrita de Deus, a Palavra da vida, você e eu devemos nos apegar à Palavra que é absolutamente necessária para crermos e tomarmos posse dela. Quando você faz assim, essa Palavra faz com que você ore, fortalece sua fé, o capacita a viver com esperança, e o faz servir ao evangelho. E permite que você seja abençoado diante de Deus, para nunca deixá-Lo mas estar junto a Ele em Sua presença. É, portanto, muito importante tomar posse dessa Palavra para ser cheio do Espírito Santo.

A Fé na Palavra de Deus Nos Leva a Uma Vida Cheia do Espírito Santo

Para enfatizar novamente, são aqueles que crêem na Palavra de Deus em seus corações que podem ser cheios do Espírito Santo. Quando nos apegamos à Palavra de Deus, quando cremos e confiamos nela, o Espírito Santo que habita em nossos corações nos dá fé e fortalecimento, aprova nossa fé como certa, e estando ao nosso lado nos ajuda para que possamos viver crendo nessa Palavra. Por isso Ele é chamado de Espírito Santo, o Ajudador ou Consolador (João 14:16).

Assim, para ser cheio do Espírito Santo, a Bíblia nos diz: *"Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo. Porque não temos que*

lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais. Portanto tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mal, e, havendo feito tudo, ficai firmes. Estai pois firmes, tendo cingido os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça; e calçados os pés na preparação do evangelho da paz; tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dados inflamados do maligno. Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus."

Independentemente de quão fraca sua fé esteja e quais sejam as circunstâncias, quando você apenas crê na Palavra de Deus e se apega a essa Palavra, o Espírito Santo trabalha poderosamente em seu coração e te transforma numa pessoa de fé. E quando você se apega firmemente à Palavra de Deus, o Espírito te fortalece e assim te capacita a vencer Satanás. Ele permite que você enfrente Satanás com sua fé e transforma tudo em você.

Quando você se apega à Palavra de Deus, o Espírito faz com que você ore, te fortalece, o capacita a enfrentar o diabo quando ele te ataca, e te dá forças para se desfazer de toda descrença quando ela aparece em seu coração. Além disso, essa palavra faz você voltar atrás nos erros da sua fé, e te transforma numa pessoa de fé como uma rocha firme na Palavra de Deus. Sendo assim, crer e tomar posse dessa Palavra é absolutamente essencial para você ser cheio do Espírito.

Se você não crer nem tomar posse da Palavra, mas apenas orar cegamente para ser cheio do Espírito, você nunca poderá ser cheio do Espírito de tal maneira. Você deve muito seguramente se apegar à Palavra e tomar posse dela. Somente depois de fazer assim você poderá ser cheio do

Espírito quando orar a Ele.

Olhando para essas coisas, podemos entender que ser cheio do Espírito só pode acontecer quando cremos e tomamos posse da Palavra de Deus, discernindo qual é a vontade de Deus e fazendo Sua vontade orando e remindo o tempo, nos unindo à igreja de Deus, servindo ao Senhor, e anunciando o evangelho. O Espírito Santo, é claro, sempre nos ajuda e trabalha em nossas vidas, mas dependendo se cremos na Palavra ou não, e se nos apegamos a ela ou não, o Espírito Santo trabalha poderosamente ou nos deixa à mercê de nossas próprias forças. Assim sendo, para ser cheio do Espírito Santo, devemos lembrar da Palavra que nos diz que o Senhor nos salvou, e devemos ter a alegria da salvação por crer nesta Palavra. Devemos crer em nossos corações que anunciar esse evangelho é a vontade de Deus, e devemos pregar e servir a Ele.

Se você é realmente um justo nascido de novo, então você deve ter a experiência de ser inspirado pelo Espírito Santo quando pregar o evangelho, capacitando você a falar as palavras certas na hora, e do seu coração ser cheio espiritualmente. Assim, devemos entender claramente que nós não podemos alcançar a plenitude do Espírito fora da Palavra de Deus, e da vida na Igreja, e que isso também não pode ser conseguido pelo nossos próprios esforços.

Ao procurar ser cheios do Espírito, muitos cristãos hoje participam cegamente de cultos específicos chamados “Cultos de Avivamento,” e nesses cultos eles oram, falam as pretensas línguas fazendo sons estranhos, clamam o nome do Senhor, cantam corinhos, e fazem todo tipo de coisas tentando receber o Espírito Santo. Mas essas são atitudes totalmente tolas e sem pretexto. O Espírito Santo não é alguém que entra em nossos corações só porque clamamos a Ele desesperadamente. Pelo contrário, aqueles que

ensinam isso e que tentam ser cheios do Espírito desse jeito acabam ao invés disso sendo cheios do diabo. Quando nós contemplamos, cremos, e tomamos posse da Palavra e da vontade de Deus que nos salvou, e quando servimos ao evangelho, então podemos finalmente ser cheios do Espírito. Mas devemos lembrar que orar com nossas emoções, nos desgastar, e fazer todo tipo de coisas estranhas terá como resultado sermos somente cheios com o espírito do diabo.

A Plenitude do Espírito é Real

Por tudo que foi discutido até agora, nós entendemos o que significa a plenitude do Espírito, e eu tenho certeza que você possui total entendimento sobre esse assunto. Se nós tivermos uma compreensão clara, intelectualmente segura sobre a vida cheia do Espírito, então poderemos tomar posse da Palavra em nossos corações. Devemos nos apegar à Palavra todos os dias, mesmo que seja somente de algumas passagens. Devemos sempre nos perguntar que tipo de Palavra é necessária para nossa atual condição, procurar por tal Palavra, e então nos apegarmos a ela com nossos corações. Essa Palavra então mudará nossa situação e transformará nossos corações. Quando isso acontecer, nossa fé e nossos corações subirão com asas como águias, e se apressarão para fazer a vontade de Deus sem se cansar, assim como Isaías 40:31 nos assegura: *"Mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças, subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão."* Isto não é apenas uma hipótese, mas a realidade.

Quando nós os nascidos de novo cremos no Senhor com nossos corações e a Ele servimos, considerando preciosa a comunhão na igreja e

participando dela, e unindo nossos corações para anunciar o evangelho, então nossos corações se tornam cheios do Espírito naturalmente. Nós vivemos, em outras palavras, sempre inundados e cheios do Espírito Santo sem particularmente nenhum esforço em especial. Mas e quanto às pessoas que não são assim? Quando tais pessoas não se unem com a congregação ou com os trabalhos da igreja, eles lentamente se afastam da igreja e finalmente acabam culpando-a e deixando-a.

Para que você e eu não deixemos o Senhor, independentemente de quais sejam nossas atitudes e pensamentos, e não importando quão grande ou pequena seja a nossa fé, tudo que devemos fazer é nos agarrar à Palavra de Deus crendo nela uncondicionalmente. Por quê? Porque o poder da Palavra de Deus pertence àqueles que agarram-se firmemente à Palavra. Por isso que é muito importante tomar posse da Palavra de Deus. Assim, nós só podemos ser cheios do Espírito quando vivemos dessa maneira.

Não Devemos Nos Embriagar com o Vinho do Mundo

Efésios 5:18 declara: "E não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito." O "vinho" aqui se refere a todas as coisas do mundo. Se nós perdermos nossos corações para as coisas do mundo, nunca poderemos então ser cheios do Espírito. A cobiça da carne impede os anseios do Espírito. Nós os nascidos de novo podemos viver apenas quando estamos cheios do Espírito. Mas a plenitude do Espírito Santo requer que tomemos posse da Palavra, e, portanto, somente quando tomamos posse do Espírito é que nossa vida como justos

vale à pena.

Mas se ao invés de fazermos isso, vivermos nos embriagando metade do tempo com o mundo e a outra metade com o Espírito, então de maneira alguma seremos felizes. Desse modo, nós acabaríamos servindo ao evangelho com nossos corações divididos, e quando nos dispuséssemos somente a fazer a obra do Senhor, mas deixando que outras almas continuassem incapazes de receber a remissão dos pecados, nossa própria vida de fé se tornaria sem sentido algum. É por isso que nós devemos ser cheios do Espírito Santo. Devemos levar uma vida cheia do Espírito. Somente então poderemos evitar deixar o Senhor, e poderemos receber plenamente o poder que é encontrado na Palavra proferida pelo Senhor.

Devemos Nos Esforçar para Estarmos Juntos Cantando Salmos e Hinos

Nós devemos sempre crer e viver de acordo com o que Efésios 5:19-21 nos diz: *"Falando entre vós em salmos, e hinos, e cânticos espirituais; cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração; dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo; sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus."*

E devemos mesmo. Se nós não crermos na Palavra de Deus, como poderemos agradecer a Ele pela nossa salvação, e como poderemos viver pela fé? Além disso, mesmo que nós já tenhamos recebido a remissão dos nossos pecados, se não nos apegarmos sempre à Palavra das Escrituras, como poderemos viver com nossos corações

cheios do Espírito Santo? Tal coisa não deve acontecer jamais. Por outro lado, na nossa falta de fé seremos facilmente desencorajados por pequenas coisas que acontecerem no nosso dia-a-dia, e até mesmo se formos tocados pelo Espírito quando estivermos na igreja, se algo acontecer quando voltarmos para casa, nossos corações ficaram logo enfraquecidos. Você e eu devemos viver somente crendo na Palavra de Deus.

Devemos viver servindo ao evangelho com nossas vidas, crendo e tomando posse da Palavra e orando. O Espírito Santo automaticamente então ajudará você, te guiará, te sustentará com firmeza, e te dará poder e bênçãos, capacitando você para realizar a obra do Senhor, para segui-Lo, para enfrentar o diabo, e fazer com que tudo dê certo. Uma vez que você tenha conhecimento disso, ser cheio do Espírito se torna mais fácil. Meu desejo é que todos vocês creiam na Palavra de Deus de todo o coração.

O Espírito Santo Trabalha nos Crentes Através da Palavra de Deus

Contrário ao que muitas pessoas hoje em dia acreditam, o Espírito Santo não vem apenas por elas desligarem as luzes e gritarem o nome do Senhor incessantemente. Por quê? Porque o Espírito Santo sempre trabalha em concordância com a Palavra.

Até esse exato momento, eu nunca servi ao Senhor de maneira escandalosa. Eu tenho ao contrário trabalhado fielmente para aprimorar minhas habilidades, crendo por completo na Palavra do Senhor em meu coração e conhecendo Sua vontade. Eu também não tento alcançar tudo de uma só vez. Ao contrário, eu oro todo o tempo, peço a opinião de outros servos de Deus, e me junto a eles em um só propósito, isto é, servir ao verdadeiro evangelho. Quando eu tomo uma decisão, eu faço então as preparações necessárias,

e com o melhor das minhas habilidades, eu faço a obra do Senhor aos poucos. Sem pressa, e sem até mesmo entender, eu vejo que muitas coisas então são alcançadas. Pregar o evangelho da água e do Espírito tem sido feito dessa maneira até agora, e Deus tem trabalhado poderosamente nesse desafio. As obras do Senhor não são alcançadas por seguirmos as ordens de alguns sentimentos emocionais, mas elas são implementadas racionalmente e de uma maneira branda por seguirmos a Palavra de Deus e cremos nela em nossos corações. Tudo o que vier depois disso então o Espírito Santo tomará conta.

Quando as crianças fazem coisas erradas, seus pais geralmente as tratam insensivelmente até que elas realmente admitam seus erros. Se nós seres humanos fizéssemos assim também, Deus o Espírito Santo não nos repreenderia insensivelmente quando deixássemos de fazer a vontade de Deus? Porém, tão logo nos arrependemos de nossos erros, e agradecemos a Deus por ter salvo de uma maneira tão perfeita pecadores como nós, Ele nos envolve e nos encoraja com amor a continuar fazendo Sua vontade.

O Que Nós Que Somos Cheios do Espírito Devemos Fazer?

O Senhor nos fala sobre o tempo do fim e o sinais dos tempos, dizendo: *"Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino,e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares" (Mateus 24:7).* E Ele disse que a Grande Tribulação se seguirá logo a isso. E Parece que esse tempo é agora, principalmente quando olhamos para os desastres naturais ou a atual situação da política mundial. O que, então, nós devemos fazer agora? Nada mais do que

obedecer a ordem de Deus para pregarmos o evangelho da água e do Espírito em todo o mundo.

Devemos então pregar o evangelho já, mas devemos primeiro perguntar a Deus qual o método mais apropriado para fazermos isso. Nós não devemos realizar essa tarefa de uma forma complicada usando apenas nossa estratégia, força ou vontade, mas a primeira coisa que devemos fazer é orar para que Deus nos dê fé e força necessárias para anunciarmos o evangelho do Senhor, fortalecendo todo o Seu povo, para Ele da mesma forma abençoar nosso corpo e nosso espírito, nos permitindo servir ao evangelho, e sermos cheios do Espírito Santo.

Quando fazemos então o que é possível para nós e aos poucos expandimos as fronteiras do nosso ministério, o Senhor se agrada de nós, e nos capacita a alcançar coisas muito grandes no futuro. Cada um de vocês irá experimentar como nosso Senhor realmente nos guarda e nos ajuda, porque nós os justos já temos experimentado por inúmeras vezes que sempre que precisávamos fazer alguma coisa e orávamos por isso, tudo se realizou como pretendíamos. Isso quer dizer então que podemos fazer tais coisas sem contar com nossas próprias forças? Claro que não! Na verdade, nós não sabemos nada, mas porque Deus se agrada do que fazemos, nós vencemos nosso desafio pela fé, buscando Sua ajuda, nos apegando e tomando posse da Palavra ainda mais, e esperando com fé. Um dia, o Senhor nos permitirá ir a um lugar, e então veremos que os obreiros e as almas pelos quais procurávamos estão esperando por nós lá.

Por exemplo, quando procuramos pregar o evangelho em outros continentes através da literatura, nós precisamos de pessoas que traduzam nossos livros para os diferentes idiomas locais. E mesmo procurando bastante,

não os encontramos facilmente. Mas Deus nos assegura que as pessoas pelas quais estamos procurando terão tempo suficiente para acabar sua preparação, e então estarão prontas a nos ajudar quando for a hora.

Devemos entender que seguir o Senhor e ser cheio do Seu Espírito não é uma façanha difícil de se alcançar. Devemos entender que essas coisas são muito fáceis para aqueles que receberam a remissão dos pecados, e que depois de receber a remissão dos pecados, Deus trabalha de maneira correta, segundo Sua Palavra, na vida daqueles que crêem e tomam posse dessa Palavra. Quando vivemos completamente envolvidos com a Palavra de Deus e com Sua Igreja, a plenitude do Espírito acontece por sua própria conta.

O que os nascidos de novo querem é a plenitude do Espírito. Pregar a Palavra e anunciar o evangelho. Vocês serão então cheios do Espírito Santo. Quando vocês servirem ao Senhor de coração, vocês serão cheios do Espírito Santo, e quando anunciarem o evangelho, vocês também serão cheios do Espírito Santo. Quando vocês unirem seus corações à igreja e viverem juntos, vocês terão uma vida cheia do Espírito. Isso é algo muito fácil para aqueles cujos corações estão na Igreja. Mas para aqueles cujos corações não estão unidos à Igreja, não existe modo algum deles serem cheios do Espírito. O Espírito Santo viria sem ter relação alguma com a Palavra escrita de Deus? O Espírito Santo não trabalha fora da Igreja de Deus e das obras do evangelho.

Como Ser Cheio do Espírito

Primeiro, aqueles que desejam receber o Espírito Santo devem, antes de tudo, conhecer e crer no evangelho da água e do Espírito e assim

receber a remissão dos seus pecados.

Segundo, eles devem ter uma fé consagrada e ciente da verdade que Deus dá o Espírito somente àqueles que receberam a remissão dos pecados, desde a Era Apostólica até hoje (Atos 2:38).

Terceiro, seus corações devem rejeitar o pecado de não crer na Bíblia e sua falta de fé.

Quarto, para receber o Espírito Santo, suas almas precisam ser ensinadas com a verdadeira Palavra. Assim, eles terão que ouvir atentamente a bendita Palavra sobre nascer de novo da água e do Espírito, e quando precisarem mais, eles terão pessoalmente que fazer parte da comunhão do evangelho com os servos de Deus e receber o Espírito Santo. O Espírito Santo então fará com que eles creiam na Palavra de Deus em seus corações, nascendo de novo, e recebendo a Ele. Mas se eles tentarem receber o Espírito Santo sem nenhum discernimento fazendo orações de arrependimento ou tentarem levar uma vida de santidade própria, e se eles incondicionalmente ansiarem pelo Espírito Santo e tentarem recebê-lo através da autoflagelação e jejuns fanáticos ou orações no monte, eles acabarão entrando numa grande confusão.

Nós devemos lembrar que o Espírito de Deus não é dado somente porque as pessoas querem recebê-Lo por conta própria, mas Ele vem apenas para aqueles que estão preparados para recebê-Lo. O Espírito Santo não vem para aqueles que fazem orações no monte, participam de reuniões pentecostais, ou buscam apenas os dons, tudo por eles mesmos. Se você pensa que recebeu algo semelhante ao dom do Espírito enquanto participava de tais reuniões ou por causa da sua própria fé, existe algo mais que você deve analisar primeiro. E isto é se há ou não pecados em seu coração. Se há pecados em seu coração, então você deve entender que o que você recebeu

não vem do Espírito Santo, mas do diabo, e você deve expulsar isso de você. Nós devemos primeiramente entender onde e em quem o Espírito Santo realmente trabalha.

Existe algo que nós não devemos esquecer quando buscamos receber o Espírito Santo. E isto é crer igualmente no batismo de Jesus (Mateus 3:15) e no Seu sangue na Cruz. O Espírito Santo é independente, mas Ele somente vem àqueles que crêem no batismo de Jesus e no sangue da Cruz para a remissão dos seus pecados. Assim sendo, o Espírito Santo vem e trabalha na vida daqueles que crêem no evangelho da água e do Espírito como sua verdadeira salvação.

Os Dons do Espírito Santo

Quando nós olhamos para a Bíblia, podemos ver que os dons do Espírito Santo são mencionados em vários lugares. Uma apresentação da lista desses dons é encontrada em Romanos 12:6-8, 1 Coríntios 12:8-10, e Efésios 4:11. Mas agora, vamos analisar os nove dons descritos em 1 Coríntios 12.

1) O dom da Palavra do Conhecimento: esse é o conhecimento dos mistérios do evangelho da água e do Espírito que estão escondidos, de acordo com a providência especial de Deus, na Palavra da Bíblia escrita pela inspiração do Espírito Santo. A habilidade de explicar e anunciar claramente esse evangelho da água e do Espírito é o próprio dom da palavra do Conhecimento.

2) O dom da Palavra da Sabedoria: o dom da Palavra da Sabedoria não diz respeito à sabedoria humana, tais como perspicácia e inteligência. O dom da sabedoria é o dom de resolver os vários assuntos levantados pelas pessoas explicando-os segundo a Palavra de Deus com fé.

3) O dom da fé: o dom da fé é o dom de ter a fé guiada pela Palavra. Esse tipo de fé é dado quando ouvimos a Palavra de Deus, e quando cremos nessa Palavra com uma fé pura. O Espírito Santo então trabalha para que a fé na Palavra de Deus cresça no coração dos santos. Com esse dom, Deus também nos capacita a salvar a alma das pessoas dos seus pecados.

4) Os dons de curar: ao invés de tentar curar as doenças do corpo, os santos devem entender que a vontade de Deus para eles é que eles conheçam a vontade de Deus através das suas enfermidades, obedeçam essa providência, e curem as enfermidades espirituais ao invés das enfermidades do corpo. O Senhor nos aconselha a orar pela cura dos doentes (Tiago 5:14-15), e essa é a oração que todo santo pode fazer.

5) O dom da operação de maravilhas: este dom diz respeito ao poder da fé que crê e segue a Palavra de Deus. Maravilhas refere-se à fé que crê na Palavra de Deus que de uma maneira geral desafia as leis naturais conhecidas por nós. Tal fé dos santos aviva e encoraja sua vida de fé, capacitando-os a dar muito mais frutos. Deus faz com que os santos atuem pela fé.

6) O dom da profecia: isto é crer na Palavra de Deus e anunciá-la em Seu nome. Ao longo do Antigo e do Novo Testamento, Deus já nos revelou Sua vontade e Seus planos. Sendo assim, aqueles que profetizam podem certamente provar a exatidão ou o engano de tais profecias da Palavra de Deus que já foi escrita. Aqueles que não anunciam a Palavra de Deus descrita nas Escrituras pela fé são falsos profetas. A profecia verdadeira é anunciar a Palavra de Deus pela fé. Quando pregarem a Palavra escrita de Deus às pessoas, os santos e servos de Deus devem capacitá-los a adorar a Ele, e edificar, exortar, e consolar uns aos outros. Jesus Cristo concedeu aos servos de Deus, por meio de Seu corpo, a

Igreja, a fé de Deus que crê na Palavra.

7) O dom de discernir os espíritos: o discernimento de espíritos é a habilidade para saber claramente se as pessoas receberam a remissão dos seus pecados ou não apenas por ouvir o que elas dizem. Para nós que estamos vivendo atualmente os tempos do fim, se não tivermos esse dom, então corremos o risco de sermos enganados pelo diabo (1 Timóteo 4:1). Com esse dom, podemos discernir aqueles que procuram e seguem somente os dons do Espírito Santo, e podemos distinguir os nascidos de novo daqueles que ainda não receberam a remissão dos pecados e o Espírito Santo.

8) O dom da variedade de línguas: quando se diz que os santos falaram em línguas, isso significa que eles falaram a verdade do Reino dos Céus. Quando os santos oram a Deus de uma maneira pessoal, é possível que eles falem em línguas, que podem ser entendidas somente por Deus. Mas ao invés de tentar falar em línguas, devemos nos esforçar mais para conhecer a Palavra da Bíblia. Devemos entender que é melhor falarmos cinco palavras do nosso próprio conhecimento para ensinar aos outros do que dez mil palavras numa língua desconhecida (1 Coríntios 14:19).

9) O dom da interpretação de línguas: esta é a habilidade para ensinar a vontade de Deus para que todos tenham entendimento através da interpretação da Palavra dada por Ele. Este dom de interpretação de línguas foi dado nos tempos da Igreja Primitiva em prol da pregação do evangelho, e agora pode ser encontrado no ministério de tradução e interpretação dos ensinos do evangelho.

Os Frutos do Espírito Santo

"Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, temperança. Contra essas coisas não há lei" (Gálatas 5:22-23). Os frutos do Espírito são manifestados como demonstrados acima.

Amor: amor é o coração de Jesus. Todos os mandamentos e leis de Deus podem ser resumidos como "o amor a Deus e amar ao semelhante." Porém, devemos lembrar que antes de nós amarmos a Deus, Ele primeiro nos amou incondicionalmente. Seu amor é revelado na Palavra do evangelho da água e do Espírito, a Palavra que liberta qualquer pessoa de seus pecados e faz dele um filho legítimo de Deus. Aqueles que recebem o amor de Deus através do genuíno evangelho pode ter o coração de Jesus, isto é, o amor.

Gozo: esta é a indescritível e gloriosa alegria que emana do fundo de nossos corações quando nossas almas nascem de novo por cremos na salvação da remissão dos pecados. É por isso que Paulo, tendo recebido a remissão dos pecados, podia se alegrar mesmo na prisão, e os santos da Igreja Primitiva também podiam se regozijar. Existe gozo no coração dos justos que receberam a remissão dos pecados (Filipenses 4:4).

Paz: a paz enche aqueles que receberam a remissão dos pecados, que é invencível em qualquer circunstância. Não pode haver paz no coração daqueles que têm medo do juízo de Deus por causa de seus pecados. Mas é a paz de nossas mentes que recebeu a remissão de todos os nossos pecados de uma vez por todas, tão branca como a neve, por cremos no evangelho da água e do Espírito. O evangelho da remissão dos pecados nos capacita a vencer o medo dos pecados, e nos dá a certeza da salvação e uma

coragem resoluta. Além disso, aqueles que levam a paz são aprovados como filhos de Deus (Mateus 5:9), e gozam a alegria de terem recebido a remissão dos pecados (Provérbios 12:20), e vivem uma vida justa (Tiago 3:18).

Longanimidade: começando com nossa fé na Palavra do novo nascimento e da remissão dos pecados dados por Deus, e com a força do Seu Espírito, nós damos frutos de longanimidade em todas as coisas. Esses frutos de longanimidade são encontrados no coração daqueles que foram salvos por crer no evangelho da água e do Espírito, e eles podem ser conseguidos através do longo período de comunhão que temos com o Espírito Santo.

Benignidade: benignidade significa entender os outros e ensinar a eles a Palavra da verdade. Isso envolve um coração que tem compaixão pelas outras almas, assim como a graça misericordiosa de Deus que salvou os pecadores através do batismo de Jesus e do sangue da Cruz.

Bondade: bondade significa ser virtuoso e digno. Mateus 12:35 afirma: *"O homem bom tira boas coisas do seu bom tesouro, e o homem mau do mau tesouro tira coisas más."* Para aqueles que foram feitos justos diante de Deus, o fundamento de seus corações é bom e manso. Então quando olhamos para pessoas que se tornaram justas pela fé, podemos ver a bondade e mansidão essenciais no profundo de seus corações.

Fidelidade: fidelidade diz respeito à fé que não muda nunca, mesmo diante de qualquer circunstância, mas serve ao evangelho sem esmorecer. Fidelidade aqui envolve "fé" e "lealdade." Dessa forma, somente aqueles que receberam a remissão dos pecados por crer no evangelho da água e do Espírito dado por Cristo podem ser fiéis a Deus.

Mansidão: mansidão é o coração que entende

completamente os outros e que obedece a vontade de Deus. Os mansos são aqueles que oram até mesmo pelos inimigos que se levantam contra eles.

Temperança: temperança refere-se à habilidade que alguém possui de manter o controle. Em particular, refere-se à habilidade de deter, reprimir, e controlar a cobiça corrupta e pecadora da carne que luta contra o Espírito Santo. Em outras palavras, significa levar uma vida que é prudente, sem mérito próprio, e controlada. Nem é preciso dizer que precisamos de autocontrole sobre as coisas ruins, mas até no que diz respeito às coisas boas, devemos sempre ter domínio próprio.

A Vida Cheia do Espírito

Nós não podemos levar uma vida cheia do Espírito pela nossa vontade e esforço próprios, mas isso é possível através de Cristo que vive em nós (Gálatas 2:20). Nós cremos que nossos corpos agora se tornarão instrumentos que são usados para cumprir a vontade de Cristo. Nossa mente tem os pensamentos de Cristo, nossa vontade é governada pela vontade do Senhor, e todas as nossas habilidades e caráter são dados a Ele como oferta sem esperar nada em troca – viver dessa maneira é levar uma vida que é cheia do Espírito. Isso não é uma vida de pobreza espiritual, derrota e desespero, mas é uma vida de constante vitória, gozo e confirmação que temos o poder de salvar o mundo através do evangelho da água e do Espírito (Romanos 8; Atos 17:6). As características de uma vida cheia do Espírito podem ser resumidas como o seguinte.

É uma vida que é sempre grata pela alegria de ter recebido a remissão dos pecados (1

Tessalonicenses 1:6-7), e que busca a justiça de Deus também. Aqueles que se alegram com a vontade de Deus são aqueles que foram cheios do Espírito. Aqueles que estão exultantes com a pregação do evangelho da água e do Espírito são aqueles cujas vidas são cheias do Espírito. Aqueles que crêem, seguem, e obedecem a Palavra da verdade que foi escrita vivem suas vidas na plenitude do Espírito Santo.

Os Resultados de Ser Cheio do Espírito Santo

"Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra" (Atos 1:8).

• A fé no poder: Aqueles que crêem no evangelho da água e do Espírito receberam o direito de serem feitos filhos de Deus (João 1:12). O poder que é dado a nós como filhos de Deus é o poder para vencer nossos pecados e fazer a vontade de Deus nesse mundo. É a autoridade para repreender os endemoninhados e salvá-los com o evangelho da água e do Espírito. É a autoridade para curar doenças espirituais (Marcos 16:18), para vencer as maldições de Satanás (Lucas 10:19), para entrar no Céu (Apocalipse 22:14), e para viver crendo em todas as promessas da Palavra de Deus (2 Coríntios 7:1).

• A fé na vitória: o Espírito Santo é Aquele que resolve os nossos problemas. Nesse mundo e em nossas vidas, existem inúmeros problemas que não podemos resolver por nós mesmos (Zacarias 4:6-7). Até mesmo os cristãos não podem escapar dos incontáveis problemas que a vida traz para eles. Mas quando estamos cheios do Espírito,

podemos ter esses problemas resolvidos como se segue e levar uma vida de vitória.

Primeiro, podemos vencer as tentações do mundo. O Espírito Santo nos capacita a vencer e triunfar de modo decisivo sobre as tentações e atrativos do pecado que investem contra os nossos corações incessantemente.

Segundo, podemos resolver os traumas da morte através do Espírito Santo. Quando estamos cheios do Espírito, podemos vencer corajosamente o eterno medo e pavor da morte. Cristãos cheios do Espírito podem vislumbrar a esperança do Céu e assim superar o trauma da morte (2 Coríntios 5:1).

Terceiro, quando somos cheios do Espírito Santo, nós podemos amar, através do evangelho da água e do Espírito, mesmo aqueles que não tínhamos possibilidade alguma de amar por nós mesmos, e assim alcançar nossa felicidade.

Quarto, podemos ser libertos de uma vida de maldição que Satanás nos impôs através do Espírito. Ao crer na remissão dos pecados dado por Cristo e no fato de que nós agora nos tornamos Seus filhos, nós podemos triunfar, através do Espírito Santo, sobre o medo e o terror trazidos por Satanás.

Quinto, o Espírito Santo nos capacita superar todo tipo de desespero. Quando Elias caiu em desespero, ele recobrou suas forças ao ouvir a voz da Palavra de Deus, e quando os discípulos de Jesus caíram em desespero, eles se ergueram por crer na Palavra de Deus e através do poder do Espírito Santo. Da mesma forma, quando somos cheios do Espírito crendo na Palavra escrita de Deus, nós, também, nos tornamos mais do que capazes de nos erguer do desânimo e desespero de nossas vidas (João 14:16-18).

Acima de tudo, o Espírito Santo é a testemunha do evangelho da água e do Espírito. Desse modo, se alguém é um santo cheio do

Espírito, seu maior interesse é levar uma vida que testifica do evangelho de Cristo da água e do Espírito. O Espírito Santo não nos dá poderes místicos ou experiências transcendentais. Se você acha que o Espírito Santo te leva a ter experiências místicas, então isso não é obra do Espírito Santo mas do diabo.

O dia de Pentecostes, portanto, é a data do próprio nascimento da Igreja. Dentro dessa compreensão, os cristãos cheios do Espírito usam todas as suas forças para alicerçar a Igreja de Deus, servi-la, e expandi-la. O resultado de uma vida cheia do Espírito é levar uma vida que testifica e serve ao evangelho da água e do Espírito dado por Deus.

Mantendo a Plenitude do Espírito Constantemente

1) Os nascidos de novo devem se desfazer da sua ganância pelas coisas do mundo. E devem tomar posse da Palavra da fé e da verdade (Efésios 6:17).

2) Ler e crer na Palavra de Deus (Hebreus 4:12).

3) Se reunir na Igreja todos os dias (Hebreus 10:25).

4) Confessar seus pecados e ter fé no evangelho da água e do Espírito (Salmos 51:4-5, 11-13).

5) Andar segundo a vontade do Espírito Santo (Gálatas 5:16).

6) Não entristecer o Espírito Santo (Efésios 4:30).

7) Não extinguir os dons do Espírito Santo (1 Tessalonicenses 5:19).

8) Fugir dos desejos carnais, e crer e divulgar o evangelho da Palavra e da água e do Espírito (Provérbios 4:23; Filipenses 4:13).

9) Levar uma vida de comunhão com a Igreja de Deus e anunciar o evangelho da água e do Espírito a cada oportunidade. Você será dessa forma capaz de manter uma vida que sempre será cheia do Espírito.

Colocando de uma forma diferente, para sermos cheios do Espírito devemos receber o Espírito Santo antes, e para recebermos o Espírito Santo, devemos nos desfazer dos pecados que enfraquecem nossos corações. Esta é a mais importante condição para recebermos o Espírito Santo.

Atos 2:38 declara: *"E disse-lhes Pedro: arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo."* Provérbios 28:13 também afirma: *"O que encobre as suas transgressões, nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcancará misericórdia."* Para ter nossos pecados lavados, devemos primeiro crer no batismo de Jesus e no Seu sangue, e assim sermos limpos de todos os nossos pecados.

Devemos crer no poder no batismo de Jesus e sermos batizados na fé. Mateus 3:16 atesta: *"E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os olhos, e viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e vindo sobre ele."*

Os crentes receberam o batismo como uma marca da sua fé que crê que todos os pecados do mundo foram passados a Jesus quando Ele foi batizado. Sendo assim, aqueles que crêem segundo a Palavra do Senhor devem ser batizados. Nunca devemos desobedecer a Deus recusando ser batizados, pensando no batismo

apenas como uma formalidade.

É claro, para ser cheio do Espírito, devemos orar a Deus e crer nEle. Jesus disse em Lucas 11:13: *"Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem."*

Para todos os santos reunidos no monte das Oliveiras antes de Sua ascensão, Jesus disse para não sair de Jerusalém mas esperar pelo Espírito Santo concedido por Deus. Os santos obedeceram Sua palavra e ficaram devidamente juntos e oravam num cenáculo em Jerusalém, e quando veio o dia de Pentecostes, de repente o Espírito Santo encheu a todos eles, descendo sobre eles como um vento forte e impetuoso e suas línguas foram partidas como de fogo.

Existe algo que nós devemos prestar bem atenção aqui. É o fato de que havia 500 irmãos que ouviram a Palavra do Senhor e testemunharam Sua ascensão, mas somente houve 120 que oraram a Ele em obediência a Sua Palavra.

Para manter uma vida cheia do Espírito, precisamos anunciar o evangelho da água e do Espírito constantemente.

Em Mateus 7:11-12, nosso Senhor diz: *"Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso pai, que está nos céus, dará bens aos que lhos pedirem? Portanto, tudo que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque está é a lei e os profetas* [o ensinamento central das Escrituas]."

As águas devem fluir; se ficarem paradas num só lugar, vão acabar finalmente poluídas. Da mesma forma, aqueles de nós que receberam a graça do Espírito Santo com a remissão dos pecados devem se dedicar em divulgar o evangelho da água e do Espírito.

Fé na Santa Igreja Universal

A confissão de fé do Credo dos Apóstolos "no Espírito Santo" é seguida pela sua confissão de fé na "Santa Igreja Universal." Aqui, a palavra "universal (ou católica)" não se refere à Igreja Católica Romana, mas à igreja univesal do Senhor Jesus Cristo.

Os Apóstolos, que criam no batismo e no sangue de Jesus, deram testemunho de Jesus a muitas pessoas no dia de Pentecostes. Então, eles se arrependeram, e também creram no batismo de Jesus, e se tornaram santos, e dessa maneria a Igreja foi instituída pela primeira vez. Sendo assim, aqueles que criam nas obras do Espírito Santo também criam na Igreja, a qual foi instituída por essas obras do Espírito.

Que Tipo de Igreja é a Igreja de Deus?

Nos textos originais das Escrituras, a palavra "igreja" é "ἐκκλησία" (*Ekklesia*), e significa "a reunião dos chamados." Em outras palavras, isso diz respeito à reunião daqueles que crêem no batismo e no sangue de Jesus, e na verdade que Ele os deu a salvação.

A Igreja de Deus é a reunião daqueles que crêem na verdade que Jesus salvou os pecadores com o batismo que Ele recebeu e com sangue que Ele derramou na Cruz. Deus faz distinção entre a Igreja que Ele mesmo fundou e outras que não têm nada a ver com Ele. A Igreja que foi fundada por Deus é aquela que foi instituída para dar a bênção da remissão dos pecados a todas as pessoas. Assim, a Igreja fundada por Deus não ensina a ética e a moral da humanidade, mas ensina o batismo de Jesus para remissão dos

pecados, o sangue da Cruz, e a salvação. O Senhor portanto entregou Sua Igreja àqueles que crêem no evangelho da água e do Espírito. Meros mortais não podem enfraquecer essa Igreja, e nem mesmo Satanás pode prevalecer contra ela (Mateus 16:18). Deus mesmo governa Sua Igreja, a guia e opera nela.

A reunião dos santos que foram salvos por terem crido no evangelho da água e do Espírito é a Igreja de Deus (1 Coríntios 1:2), e é portanto o lugar onde Seu amor especial e proteção são encontrados (Romanos 8:35-39). Sendo assim, Deus abençoa aqueles que servem a Sua Igreja e castiga aqueles que a perseguem.

A expressão "santa Igreja" sugere que todos os crentes que pertencem à Igreja são os justos que receberam a remissão dos seus pecados por terem crido no batismo e no sangue de Jesus, e a reunião de tais pessoas é chamada Igreja de Deus. **Portanto, para fazer parte da santa Igreja de Deus, primeiro deve-se crer no evangelho da água e do Espírito.**

Na santa Igreja, os santos adoram a Deus dando graças, glória, e louvor a Deus na fé que crê no evangelho da água e do Espírito, e crendo na Sua Palavra.

A razão principal do louvor que prestamos a Deus é adorá-Lo ao crer no evangelho da Palavra da verdade que Ele salvou os pecadores de seus pecados e iniquidades. Somente aqueles que crêem no batismo de Jesus e no sangue da Cruz para sua própria salvação são os verdadeiros adoradores de Deus.

Na Igreja de Deus, as pregações do evangelho da água e do Espírito são realizadas sem parar. Sendo assim, devemos adorar a Deus com toda nossa fé, dentro desse evangelho da água e do Espírito que é testemunhado na Igreja de Deus.

A verdadeira adoração dada a Deus, portanto, é a adoração da fé individual no verdadeiro

evangelho, não uma adoração inspirada por uma atmosfera religiosa. Os verdadeiros adoradores sempre adoram a Deus em espírito e em verdade (João 4:24). Como Hebreus 10:25 declara: *"Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia."*

É através do batismo de Jesus e do sangue da Cruz que somos limpos de nossos pecados. Os seres humanos devem admitir que sua existência é, por causa do pecado original e dos seus pecados pessoais, como uma pilha de esterco imundo. Porém mesmo essa imundícia pode ser limpa quando coberta pela neve. Da mesma maneira, quando cremos no batismo de Jesus e no sangue da Cruz para nossa própria salvação, podemos então nos tornar limpos. Porque Jesus já expiou todos os nossos pecados com Seu batismo e Seu sangue na Cruz, e porque Ele assim nos tornou justos, se nós crermos somente nisso, poderemos receber a remissão dos nossos pecados e nos tornar justos. É por esse motivo que 1 Coríntios 1:2 afirma: *"À igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados santos, com todos os que em todo lugar invovam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso."*

Nós cremos que nos tornamos justos por crer no batismo de Jesus e no sangue da Cruz para a remissão dos nossos pecados, e é por essa fé que nós iremos entrar no Céu. Qualquer um que crê nessa verdade pode entrar no Reino de Deus, não importa quem ele ou ela seja, se do Ocidente ou do Oriente, homem ou mulher, velho ou jovem, rico ou pobre, afortunado ou desafortunado, culto ou ignorante.

Um vendedor de balões de gás estava com seus balões brancos flutuando no ar. Uma menina negra se aproximou dele e perguntou: "balões

negros também podem flutuar até o céu?" O vendedor respondeu: "mas é claro." Qualquer um que creia no verdadeiro evangelho de Jesus pode entrar no Céu. Não há diferença (Romanos 3:22; Gálatas 3:28). Mas diante de Deus, ninguém que tenha pecado poderá ascender ao Céu. Mesmo que essa pessoa de alguma maneira acredite em Jesus, se ela ainda tiver pecado, não poderá subir então. Todavia, porque Deus já perdoou todos os pecados da humanidade com o evangelho da água e do Espírito, qualquer um que conheça e creia em Jesus corretamente pode entrar no Céu. Por quê? Porque ele não terá mais nenhum pecado. Qualquer um que creia no batismo que Jesus recebeu de João e no sangue da Cruz para salvação dos seus pecados pode entrar no Céu pela fé.

Quando Jesus for levar nossas almas para o Céu, isso será possível porque nós não teremos mais pecado. Nosso Senhor é onipotente. E sendo assim, o começo, o processo, e o resultado são os mesmos. Nossas obras serão imperfeitas até o dia em que entrarmos no Céu. Mas as obras do Senhor, Seu batismo e sangue da Cruz, será perfeito para sempre, e nos tornou santos. Por isso que Efésios 1:4 diz: *"Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor,"* e 1 Tessalonicenses 5:23 declara: *"E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo."*

Fé na Comunhão dos Santos

O Que é a Comunhão dos Santos?

Aqueles que receberam a salvação dos seus pecados porque creram na verdade que Jesus é o próprio Deus, e no batismo que Ele recebeu e no sangue da Cruz, são aqueles que se uniram à família de Deus. Como Efésios 2:19 atesta: *"Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus."* Os justos têm comunhão uns com os outros.

Existe uma Pré-Condição para a Comunhão dos Santos com Deus

Antes de termos comunhão com os outros santos, devemos primeiramente ter comunhão com Deus. É por isso que a última metade de 1 João 1:3 declara: *"e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo."*

Isso está certo! Deve-se haver primeiro comunhão com o Senhor. Porque ao haver comunhão do Senhor conosco, nós recebemos primeiro a remissão dos nossos pecados por crer no evangelho da água e do Espírito que Ele nos deu. Por quê? Porque o Senhor é o Santo que é puro.

Aqueles então que têm um relacionamento perfeito com o Senhor recebendo primeiro a remissão dos pecados podem ter uma comunhão perfeita com os outros justos da mesma maneira. Os santos que foram salvos por meio do batismo

e do sangue do Senhor podem ter comunhão com Deus, como descrito acima, e, ao mesmo tempo, com seus irmãos em Cristo. A salvação que Deus nos deu nos torna aptos a ter comunhão com Ele, e com os santos também. Em outras palavras, por causa das obras de Jesus e o precioso sangue da Cruz, nós, que antes éramos inimigos de Deus, agora servimos a Ele como nosso próprio Pai por termos antes sido perdoados dos nossos pecados. E além disso, nós perdoamos, compreendemos, e temos comunhão uns com os outros quando reconhecemos as obras de Cristo que de uma forma perfeita removeu todas as barreiras dentre nós.

A Principal Essência da Comunhão dos Santos é o Verdadeiro Evangelho e o Verdadeiro Amor

Ao conceder a justiça da salvação do Seu batismo e do Seu sangue na Cruz àqueles que crêem, Jesus declara: "vocês agora receberam a remissão dos seus pecados." Aquele que assim nos fala é o Senhor. E Ele nos adverte a amar o Senhor, e viver em paz com os santos também. O Apóstolo Pedro, que desobedeceu ao Senhor mais foi perdoado, demonstra sua alegria ao dizer: *"mas, sobretudo, tende ardente amor uns para com os outros; porque o amor cobrirá a multidão de pecados" (1 Pedro 4:8).*

Isso está certo! Assim como as árvores e a relva crescem quando regadas, os santos crescem com a comunhão uns com os outros, com a Palavra, e com o amor de Deus.

Em Atos 2:46-47, podemos ver a vida linda que os santos da Igreja Primitiva levavam: *"E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração. Louvando a Deus e caindo nas graças de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar."*

Nem todo cristão que confessa crer em Jesus realmente crê no verdadeiro Jesus. Isso significa que todos aqueles que não conhecem o evangelho da água e do Espírito dado por Jesus, e por essa razão não crêem nele, não são santos. Sendo assim, o perdão e comunhão verdadeiros só são possíveis dentro do evangelho da água e do Espírito.

Eclesiastes 4:9-12 afirma: *"Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho. Porque se cair um, o outro levantará o seu companheiro; mas aí do que estiver só, pois, caindo, não haverá outro que o levante. Também, se dois dormirem juntos, eles se esquentarão; mas um só como se esquentará? E, se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; e o cordão de três dobras não se quebra tão depressa."*

Vamos concentrar então nossos esforços na comunhão com os santos, cuidando bem de nós mesmos procurando ver se alguém foi deixado sozinho ou no ostracismo. As obras e os fardos que você tem que carregar não precisam ser tão pesados para você. Nesse caso, você deve compartilhar seus problemas com os santos, porque *"tu só não o poder fazer"* (Êxodo 18:18). E Mateus 18:20 declara: *"Poque onde estiverem dois ou três reunídos em meu nome, aí estou eu no meio deles."*

Existe um ditado oriental que diz: "quando há paz na família, tudo vai bem." Indo um pouco além disso, podemos dizer: "quando há paz entre

os santos na Igreja de Deus, aí é que tudo vai bem realmente." Quando os santos estão em paz com Deus, tudo dá certo. Quando temos paz primeiro com o Reino do Senhor é que podemos ter paz em nossos lares e uns com os outros.

Fé no Perdão dos Pecados (1 João 1:9)

Nós cremos que somente o Senhor pode lavar nossos pecados com a Palavra do evangelho da água e do Espírito. Desse modo, Isaías 1:18 declara: *"Vinde então, e argui-me, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã."* Em 1 João 1:9, também se diz: *"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça."*

Aqui, podemos entender que a frase "se confessarmos nossos pecados" não quer dizer que Deus perdoa nossos pecados sempre que fazemos orações de arrependimento. Ao contrário, 1 João 1:19 quer dizer exatamente que recebemos a remissão de todos os nossos pecados quando confessamos nossa pecaminosidade diante do Senhor e cremos que Ele já apagou todos os pecados do mundo através do batismo que Ele recebeu e do sangue da Cruz. Qualquer um que confesse seus pecados diante de Deus e crê no evangelho da água e do Espírito é revestido por Deus com a graça da remissão dos pecados.

O que são os 'pecados' aqui?

Todo descendente de Adão nasce em pecado. Portanto, ninguém pode afirmar que é "puro" por não cometer nenhum pecado, porque os seres humanos, tendo originariamente nascido em pecado, já pecaram mesmo que eles não cometam nenhum pecado. Sendo assim, todo precisam do Salvador que pode livrá-los do pecado. Aqueles que afirmam que não têm pecado e não precisam crer em Jesus acabarão somente se colocando contra Deus.

No começo, Deus criou o céu e a terra, fez o jardim do Éden, e permitiu que Adão e Eva vivessem nele. Nesse lugar onde não havia pecado, Deus tinha uma comunhão muito familiar com eles num relacionamento pessoal. Mas para fazer deles Seus filhos, Deus deu a eles uma lei. Essa lei consistia em não comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Deus disse a eles: "porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás." E para dar a eles a vida eterna e bênçãos infindáveis, Deus disse a eles para que comessem dos frutos da árvore da vida. Mas ao invés de comer os frutos da árvore da vida como Deus havia dito a eles, eles comeram o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, a árvore que os levaria à morte certa (Gênesis 2:17, 3:22).

Caindo na tentação do diabo, eles acabaram comendo o fruto proíbido da árvore do conhecimento do bem e do mal. A morte veio como o preço deste pecado. É por esse motivo que Romanos 5:12 declara: *"Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram."* Assim sendo, todo ser humano precisa do seu Salvador.

Algumas pessoas são autoconfiantes, como o

jovem rico em Mateus 19, que guardava os mandamentos de Deus desde a sua infância. Mas não existe ninguém que jamais tenha guardado todos os 613 mandamentos de Deus.

Então por que Deus nos deu a Lei, se nós não podemos observá-la por completo? A Bíblia diz que é através da Lei que temos conhecimento do pecado (Romanos 3:20). Os mandamentos que Deus nos deu aponta os nossos pecados. Por exemplo, alguém que tenha odiado seu pai, pensando em sua mente: "aquele velho deve estar gagá!" Essa pessoa já quebrou o quinto Mandamento da Lei de Deus. E quando um homem deseja uma mulher em seus pensamentos, mesmo que na prática ele não cometa adultério, ele já quebrou o sétimo Mandamento. Além do mais, Deus também considera a cobiça, o ciúme, e a ira como assassinato mesmo que nós não tenhamos de fato matado alguém, porque são esses sentimentos que nos motivam a matar. Quem, então, pode guardar os limpos e imaculados mandamentos da Lei de Deus que penetram o mais profundo de nossos pensamentos?

Além disso, Tiago 2:10 afirma: *"Porque qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos."* Compreendendo isto, quem então pode afirmar que não tem pecado diante dessa Lei tão restrita de Deus?

Em nossa fraqueza, nós sempre tropeçamos no pecado. E por que isso vem ao caso? Por causa do nosso pecado original – isto é, porque os seres humanos são corruptos por natureza. Por isso que Davi, se arrependendo do pecado que cometeu ao quebrar o sétimo Mandamento, disse no Salmo 51:5: *"Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe."* Davi, em outras palavras, admitiu seu pecado fundamental. As orações de arrependimento

feitas pelos cristãos atuais e a confissão que Davi fez de si mesmo como sendo basicamente uma multidão de pecados são completamente diferentes umas das outras. A primeira somente admite os pecados das obras de alguém, enquanto a última, ao contrário, admite que ele não pôde evitar de pecar porque tinha basicamente uma multidão de pecados.

Somente aqueles que reconhecem dentro de si mesmos uma multidão de pecados e crêem no evangelho da água e do Espírito dado pelo Senhor podem receber de Deus a graça da remissão de pecados. Não seria esse o caso? Qual é a coisa certa que devemos fazer? É levar diariamente diante de Deus uma lista dos nossos pecados diários e pedir perdão por eles todos os dias? Ou reconhecer nossas fraquezas, admitir que há em nós uma multidão de pecados, e crer, com gratidão, no evangelho da água e do Espírito dado pelo Senhor? A última, é claro, é a coisa certa que devemos fazer! Vamos todos crer que conhecendo e crendo no evangelho da água e do Espírito, nós podemos ter todos os problemas causados pelos nossos pecados resolvidos.

Em João 6:53-55, Jesus diz: *"na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia. Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida."* Aqui, temos que entender que comer da carne do Senhor e beber do Seu sangue significa que devemos ter a fé que crê que Jesus levou sobre Si todos os pecados do mundo com o batismo que Ele recebeu de João. Isso significa que se nós não conhecermos a verdade do batismo de João, não poderemos então passar nossos pecados para Jesus, e portanto nossos pecados não poderão ser

perdoados também. Se nós fizermos um crediário numa loja, nós então seremos devedores até que paguemos todas as prestações do crediário. Da mesma forma, se dissermos que Jesus não recebeu nenhum batismo de João, o representante da humanidade, quando Ele veio a essa terra, então não poderemos dizer também que nossos pecados foram perdoados (Mateus 3:15, 11:11-13).

A crucificação de Jesus foi uma consequência de que antes desse fato, Ele primeiramente levou todos os pecados da humanidade através do batismo que Ele recebeu de João. Dessa maneira, o Senhor nos salvou dos nossos pecados ao ser crucificado, derramando Seu precioso sangue, suportando assim toda a condenação dos nossos pecados por amor a nós.

Quando nós confessamos que cremos em Jesus, devemos crer que Ele levou sobre Si todos os nossos pecados através do Seu batismo.

A Bíblia fala claramente da remissão dos pecados dos crentes, que pode ser resumido em dois pontos principais. Primeiro, nos diz que ao ser batizado, Jesus aceitou que todos os pecados do mundo passassem para seu corpo.

Salmo 32:1 declara: *"Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto."* A palavra 'expiação' tem o significado de 'levar sobre si os pecados' e 'aceitar os pecados.' Assim sendo, 1 Pedro 3:21 diz: *"Que também, como uma verdadeira figura, agora vos salva, batismo, não do despojamento da imundícia da carne, mas da indagação de uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo."* Com o batismo que Ele recebeu de João, Jesus aceitou os pecados de todo o mundo de uma vez por todas.

Segundo, a Bíblia nos diz que Jesus apagou nossos pecados.

Isaías 43:25 diz: *"Eu, eu mesmo, sou o que apaga as suas transgressões por amor de mim, e*

dos teus pecados não me lembro." "Apagar" aqui significa fazer desaparecer por pintar algo por cima e explodir com pólvora.

Isso quer dizer que Deus Pai lavou os pecados do mundo os passando para Seu Filho através do Seu batismo. Para aqueles dentre nós que devem estar dizendo: "Eu não tenho mais esperança alguma visto que cometi tantos pecados." Eles, também, podem ser libertos dos seus pecados ao ouvir a Palavra do evangelho da água e do Espírito. O diabo diz para nós: "Vocês não cometeram todo tipo de pecado?" Mas mesmo que nós tenhamos ouvidos tais palavras, quando nós cremos no batismo de Jesus e no sangue da Cruz, podemos então ser libertos de todos esses pecados. Quando nós temos esse tipo de fé, o diabo fica com medo e foge. Nós temos convicção que o Senhor perdoou nossos pecados com o batismo e o sangue de Jesus. Quando nós acreditamos que Jesus perdoou todos os nossos pecados com Seu batismo e o sangue da Cruz, então essas gloriosas obras da graça tomam conta de nossas vidas. Essa é a fé central do Cristianismo, a fé na remissão dos pecados.

O Resultado de Receber a Remissão dos Pecados

É para sermos libertos dos nossos pecados e do medo da morte. Quando as pessoas não crêem no evangelho da água e do Espírito, elas são abandonadas por Deus, e então são assoladas por muitas tragédias e aflições, incapazes de evitar uma morte terrível. Dessa forma, os seres humanos têm feito de tudo para serem salvos dos seus pecados e da morte. Por vezes eles recorrem aos chamados rituais religiosos realizados pelo seu ser corruptível, e continuam se apegando ao arrependimento, ao asceticismo e a meditação,

tudo sem proveito algum. Mas para nós que cremos em Jesus como nosso Salvador, Seu batismo e sangue não apenas restaurou nosso relacionamento com Deus que até aqui havia sido cortado, mas nos libertou dos nossos pecados e do medo da morte.

Todo aquele que crê no evangelho da água e do Espírito fez de modo seguro essa confissão. Com Seu batismo e Seu sangue, o Senhor perdoou de todos os seus pecados até mesmo pessoas como eu. Até que nós tenhamos esse tipo de convicção, nossos corações viverão pesados e atribulados. Porém os crentes que foram perdoados dos seus pecados por crer no batismo e no sangue de Jesus se regozijam na graça do perdão dos pecados, coisas que eles nunca experimentaram antes nesse mundo.

Olhando para nós, que fomos pecadores antes mas agora cremos no batismo de Jesus e no Seu sangue na Cruz, o Senhor limpou nossa sujeira, perdoou nossos piores pecados, e assim nos concedeu a verdadeira paz. Como o Senhor comprou nossos corpos pagando por eles com seu próprio e precioso sangue, em gratidão nós nos mantemos fiéis a Ele, dizendo: *"Que darei eu ao Senhor, por todos os benefícios que me tem feito?" (Salmo 116:12).*

Fé na Ressurreição do Corpo

Seja quem for, ninguém gosta de sofrer, temos aversão à doença, repudiamos a velhice, e temos medo da morte que se aproxima quando é chegado o fim. Isto acontece porque os sofrimentos, as doenças, e a morte, que não deveriam acontecer com a humanidade,

acabaram surgindo como o salário do pecado.

Basicamente falando, por causa do pecado do pai da humanidade, os seres humanos foram privados da felicidade eterna. É por isso que as pessoas tanto procuram a vida eterna que perderam mas ainda não podem alcançá-la por causa da sua total incapacidade, olhando para ela como se fosse uma imagem inalcançável e finalmente sucumbindo à morte no final. Por esse motivo é que todos os seres humanos buscam a salvação em alguém que não seja eles mesmos, confessando: *"Miserável homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?" (Romanos 7:24)*. A resposta a essa súplica se encontra na última parte do Credo dos Apóstolos – isto é, a confissão de fé na ressurreição do corpo e na vida eterna.

Mateus 16:26 diz: *"Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma?"* Considerando isso, o assunto da ressurreição do corpo e da vida eterna não tem como deixar de ser mais importante do que qualquer outro assunto como política, economia, educação, esporte, diplomacia, militarismo, ou modernidade. Por quê? Porque estes são assuntos terrenos que na vida não duram mais do que cem anos, e deixam de ser assunto tão logo alguém deixa esse mundo. Portanto, a ressurreição e a vida eterna são o maior assunto mais importante de nossas vidas.

Antes de tratarmos desse assunto, vamos falar um pouco sobre o problema da morte.

Aqueles que buscam a resposta definitiva para o problema da morte são sábios, porque sem conhecer o último rumo da vida, ninguém pode encontrar o caminho para a verdadeira vida.

A morte não muda. Os mortos não podem ouvir ou enxergar. Para eles, seu conhecimento, sabedoria, fama, riqueza, poder, assim como tudo mais, não têm mais sentido algum – isto é, essas

coisas não valem mais nada para eles. Se cremados, seus corpos se tornarão pó, e se enterrados, eles vão apodrecer debaixo da terra. A morte é o acontecimento mais terrível que alguém pode enfrentar. Mas o pavor da morte desaparece com o poder da salvação que Jesus nos concedeu. Essa verdade é encontrada no evangelho da água e do Espírito.

Em Lucas 8:52, Jesus disse: *"Não choreis; não está morta, mas dorme,"* e Ele então ressuscitou a filha de Jairo. Jesus viu a morte dos escolhidos – isto é, dos crentes, porque eles se separarão fisicamente de Deus por algum tempo. Entretanto, Ele declarou que eles viveriam de novo por crer no evangelho da água e do Espírito.

Na Primeira parte de Mateus 10:28, Jesus também diz: *"E não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma,"* nos falando sobre a imortalidade da alma humana. Sendo assim, até Jesus entregou Sua própria alma ao Pai quando Ele morreu, e todos os santos que foram antes de nós fizeram a mesma coisa quando eles deixaram esse mundo (Atos 7:59).

Em que Tipo de Corpo Nós Viveremos De Novo?

A vida é eterna. Desde a criação do universo, a vida sempre continuou e nunca deixou de existir. A vida não tem volume ou peso, mas tem uma força enorme. As raízes de uma árvore podem penetrar as rochas e se tornarem grandes árvores. Sua vida absorve água do solo e produz folhas e frutos, porque a vida é a própria força. Embora a morte seja forte e pareça invencível, algo muito mais forte do que a morte é a vida.

Os crentes receberam o Espírito de Jesus quando creram no Seu batismo e no Seu sangue para salvação dos seus pecados. Assim, 1 Pedro

1:23 declara: *"Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível."* Quando chegar a hora, essa semente de vida certamente irá realizar a obra da ressurreição. Romanos 8:11 portanto diz: *"E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita."*

Qual, então, é a natureza do corpo ressuscitado? A Bíblia fala sobre isso em vários lugares, mas a explicação mais clara e mais detalhada foi dada em 1 Coríntios 15:42-44: *"Assim também a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo em corrupção; ressuscitará em incorrupção. Semeia-se em ignomínia, ressuscitará em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscitará com vigor."*

A natureza do corpo ressurreto, portanto, é essencialmente diferente da natureza do corpo terreno, porque ele será como o corpo ressurreto do próprio Senhor Jesus. É por esse motivo que Filipenses 3:21 nos diz que Cristo *"transformará nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso."*

E isto está perfeitamente correto! A salvação anunciada pelo Cristianismo não é somente para nossas almas, mas é também para nossos corpos. Vamos analisar agora esse fato mais detalhadamente.

Nosso corpo será transformado num corpo incorruptível. A natureza do nosso corpo terreno é corruptível. Como 1 Pedro 1:24 afirma: *"Porque toda a carne é como erva, e toda a glória do homem como a flor da erva. Secou-se a erva, e caiu a sua flor."* Também é dito em 2 Coríntios 4:16: *"o nosso homem exterior se corrompe,"* e Provérbios 31:10 declara: *"Enganosa é a graça e vaidade a formosura."*

Não importa quão belos e jovens sejam nossos corpos, todos eles um dia fatalmente irão fenecer.

Mas o corpo ressurreto será transformado num corpo incorruptível. Assim como Jesus comeu com seu corpo ressurreto, nós comeremos também. Alguns podem perguntar, então, se nós teremos ou não que fazer nossas necessidades, já que poderemos comer com nosso corpo ressurreto. Mas não haverá necessidades a fazer, porque nosso corpo será renovado, e nada mais será corruptível. Por essa razão, no reino imortal dos Céus, onde nós estaremos vivendo com nosso corpo ressurreto, nós vamos nos deleitar com a comida, mas não haverá decomposição, nem mau cheiro, e muito menos poluição – um mundo, resumindo, que será perfeitamente limpo e iluminado.

Nosso corpo será transformado num corpo vigoroso. Sempre se diz que a depressão, por mais grave que seja, nunca atinge hospitais, farmácias, e funerárias. Essa é uma expressão muito verdadeira que revela a total fraqueza do ser humano. Nós morremos de doenças causadas por germes microscópicos, ou por ferimentos causados por acidentes.

Mas o corpo ressurreto é o corpo indestrutível que não sofre de doença alguma, nem por ferimento, e muito menos com a morte. Como os três santos Sadraque, Mesaque e Abednego que sairam ilesos da fornalha ardente aquecida sete vezes mais do que geralmente costumava ser (Daniel 3:19-26), nosso corpo ressurreto será totalmente forte. Dessa forma, a vida dos santos no Céu será sem doença, nem ferimento, nem morte, porque eles estarão vivendo num paraíso repleto de saúde, alegria e felicidade.

Nosso corpo será transformado num corpo espiritual. Isso não significa que nosso corpo se

transformará num espírito, mas que ele será livre como nosso espírito. Enquanto neste mundo, nosso corpo é lento e inconveniente. Mas o corpo ressurreto não é limitado nem pelo tempo nem pelo espaço. Ele será livre, assim como o Jesus ressuscitado apareceu diante de Seus discípulos sem nenhuma restrição de tempo ou espaço, passando atráves de portas fechadas, aparecendo e desaparecendo de repente. Esse é o corpo espiritual. Quem, então, são aqueles que receberão essa bênção? Aqueles que crêem em Jesus como Salvador conforme o evangelho da água e do Espírito. João 11:25-26 portanto declara: *"Disse-lhe Jesus: eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerrá. Crês tu nisso?"* E João 20:29 também diz: *"Disse-lhe Jesus: porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram."*

A morte é trágica e horrível. Mas se crermos na expiação do batismo e no sangue de Jesus, então iremos todos ser salvos dos nossos pecados, libertos do medo da morte. Nós seremos aqueles que vivem com essa esperança, pregando este evangelho direta e indiretamente.

Fé na Vida Eterna

Essa declaração, que nós cremos "na vida eterna", é a última declaração de fé do Credo dos Apóstolos, e ao mesmo tempo é a nossa maior e mais grandiosa esperança.

Existem algumas pessoas que dizem que o mundo é um lugar miserável e que seria melhor morrer para deixá-lo o mais rápido possível. Mas essa é uma simples reclamação que está muito

longe da realidade deles. A maioria das pessoas não querer morrer, e mesmo que esse mundo seja realmente cheio de problemas, mesmo assim elas gostariam de ter uma vida longa. E por que isso é assim? Porque como Eclesiastes 3:11 diz, Deus *"pôs o mundo no coração deles."*

Todo mundo tem vontade de comer. E para satisfazer essa vontade, existe todo tipo de comida disponível para eles. As pessoas também não querem viver sozinhas, mas elas instintivamente desejam o sexo oposto. É por isso que existem homens e mulheres. Assim, a razão pela qual as pessoas tem o instinto de procurar pela eternidade é porque existe vida eterna após a morte.

Parece que embora algumas pessoas acreditem na imortalidade de sua alma, somente poucos acreditam na imortalidade do seu corpo. Mas com os avanços da ciência, viemos a descobrir a lei da estabilidade da matéria, isto é, embora a matéria possa mudar em suas variadas formas, ela não pode mudar na sua substância.

A água, por exemplo, mantem seu estado líquido na temperatura normal, mas quando a temperatura cai, ela se torna gelo, e se for aquecida, ela se transforma em vapor. Mas isso não quer dizer que a água desaparece, mas apenas que ela mudou na sua forma.

Sendo assim, quando nosso corpo carnal morre, ele se torna em cinzas se cremado, e se decompõe se sepultado na terra. Mas estas são apenas mudanças químicas. Em outras palavras, depois da morte nosso corpo não desaparece totalmente, mas ele só muda na sua forma, e os elementos que o compõem ainda permanecem intactos.

De modo particular, em relação à carne e ao espírito dos cristãos, logo assim que eles morrem, sua alma é completamente santificada e levada ao Céu, enquanto seus corpos permanecem sem

sentir nada até a vinda do Senhor. Quando o Senhor voltar, os mortos serão ressuscitados, os ressurretos serão transformados, e eles então viverão para sempre, com sua alma e seus corpos juntos novamente, no Reino do Pai. Jesus portanto disse em João 11:25:26: *"Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerrá."* Por esta razão, a vida eterna de todo ser humano nunca foi um sonho, mas é real é verdadeira.

Deus é o Deus de amor e justiça. Ele portanto abençoa os bons e pune os maus. Mas nesse mundo, a recompensa dos bons e a punição dos maus não são devidamente apropriadas. E por quê? Porque os seres humanos não foram criados para viver nesse mundo e em seguida deixar de existir por causa da morte, mas eles foram feitos para viver eternamente no mundo vindouro.

E por isso que Jeremias, o servo de Deus, perguntou a Ele: *"Contudo falarei contigo dos seus juízos. Por que prosperá o caminho dos ímpios, e vivem em paz todos os que cometem o mal aleivosamente?" (*Jeremias 12:1). Jeremias então continuou seu questionamento dizendo: *"impele-os como a ovelhas para o matadouro, e prepara-os para o dia da matança."* Ele acreditava, em outras palavras, no juízo depois da morte, e respondeu assim sua própria pergunta.

Como Jesus disse em Mateus 25:46: *"E irão estes para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna,"* e certamente não há nenhuma dúvida que os seres humanos vivem não apenas neste mundo, mas também viverão para sempre após sua morte.

O que Significa a Alma Receber a Vida Eterna?

Isso significa viver com Deus para sempre. Somente o único Deus vivo, o Pai, o Filho, e o Espírito Santo, que foi e sempre será, tem a vida eterna. Assim, o verdadeiro sentido da vida eterna é participar da vida de Deus.

E está certo! O que faz do Ceú um paraíso para nós é o fato de que Deus, a raiz de todas as bênçãos, estará conosco. Num lugar onde somente aqueles que receberam a remissão dos pecados por terem crido no batismo e no sangue dado por Jesus viverão. Apocalipse 21:3-4 portanto afirma: *"E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus. E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas."* E isso é certo! Se existe algo como vida eterna sem Deus, isso só pode ser o sofrimento eterno no inferno. Nós cantamos o antigo hino: "Jesus, só de pensar em Ti; com doçura enches meu coração; porém mais doce será ver Tua face. E em Tua presença descansar."

Significa uma vida de felicidade que dura para sempre. Jesus já nos deu de volta a vida eterna que havíamos perdido por causa do fracassso de Adão, nosso ancestral, em manter sua aliança e sua incapacidade por ter comido do fruto da árvore da vida, então Ele nos deu a vida eterna. Em Apocalipse 22:1-2, João testifica: *"E mostrou-me o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro. No meio da sua praça, e de uma e de outra banda do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês."*

"Vivendo à beira do mar, estou vivendo à beira do mar, estou vivendo onde fluem as águas que curam; vivendo à beira do mar, estou vivendo à beira do mar, estou vivendo onde fluem as águas."

Significa vida eterna sem pecado algum. Por causa da corrupção religiosa que levou à perseguição dos cristãos pelos idólatras e à sua opressão pelos ateus, por causa da corrupção política que levou à tirania dos poderosos e à desenfreada difamação e traição, e por causa da corrupção moral que levou à torrente de infindável obscenidade, engano, furto, roubo, violência, e assassinato, esse mundo permanece constantemente volúvel.

Mas a vida eterna no vindouro Reino dos Ceús será vivida num lugar onde todo esse tipo de mal foi aniquilado, um lugar que é repleto apenas de paz e justiça. Por esse motivo, 2 Pedro 3:13 declara: *"Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra em que habita a justiça."*

Porque Deus aniquilará não somente o mal desse mundo mas também a corrupção que restar, nós todos viveremos na felicidade da vida eterna no Céu de paz, onde o pecado jamais irá nos afligir.

Somente aqueles que nasceram de novo da água e do Espírito podem usufruir dessa vida eterna. Palavras não podem descrever a beleza completa e a glória do Céu, por isso a Bíblia os descreve para nós simbolicamente. Apocalipse 21:2 descreve o Céu como *"adereçada como uma esposa ataviada para seu marido,"* e o versículo 11 nos diz que ela tinha *"a glória de Deus,"* cuja *"luz era semelhante a uma pedra preciosíssima, como a pedra de jaspe, como o cristal resplandecente."* O verso 18 diz que *"a*

fábrica de seu muro era de jaspe, e a cidade de ouro puro, semelhante a vidro puro," e o versículo 21 afirma que *"as doze portas eram doze pérolas: cada uma das portas era uma pérola."* No adorno da esposa, pedras preciosas, ouro puro, e pérolas – todas estas coisas descrevem o que há de melhor em termos terrenos, porque não existe outra maneira melhor de descrever o Céu.

Vamos dizer que um de seus conhecidos escale uma montanha famosa. Quando você perguntasse a ele como foi a experiência, ele diria: "Eu não tenho nem como começar a descrever como foi lindo! Foi algo tão extraordinário que não há palavras que possam descrever!" Quando palavras são insuficientes para descrever até mesmo uma montanha, como elas poderiam então descrever a eterna glória do Céu?

Significa vida eterna tendo comunhão com Deus dentro das perfeitas faculdades mentais. Como 1 Coríntios 13:12 atesta: *"Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como sou conhecido."* Nós iremos conhecer e teremos perfeita comunhão não apenas com aqueles que conhecemos pessoalmente quando estávamos nessa terra, mas também com aqueles que foram antes de nós e que virão depois de nós, sem nunca termos sido apresentados a eles. Esse fato é comprovado na passagem de Mateus 17:1-8, quando Pedro, vendo a aparição de Moisés e Elias quando Jesus se transfigurou, disse: *"Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, façamos aqui três tabernáculos, um para ti, um para Moisés, e outro para Elias" (Mateus 17:4).* Isto nos mostra que Pedro pôde reconhecer de imediato Moisés e Elias, e cada um deles havia vivido mais de 1500 e 800 anos

antes da época de Pedro.

Temos nós pais, esposos, esposas, viúvas, irmãos, filhos e filhas que viveram da fé e foram para o Senhor antes de nós? Quando chegar a hora, nós os encontraremos novamente em alegria, e nunca mais haverá separação. Os crentes não somente existem de modo efêmero e depois desaparecem. Aqueles que receberam a vida eterna crendo em Jesus terão sua alma e seus corpos salvos, e viverão com o Senhor para sempre.

Só pode ser para nós uma grande bênção poder confessar nossa fé no Credo dos Apóstolos, o mesmo Credo que os santos antes de nós creram e também confessaram. E por quê? Porque aqueles que declaram e confessam o Credo dos Apóstolos pela sua própria fé e o seguem com um "Amém" são os bem-aventurados que viverão eternamente no lindo Reino dos Céus.

Concluindo, Jesus falou sobre conhecer e crer colocando ambos juntos. Ele disse uma Palavra muito difícil e misteriosa: *"vocês devem comer minha carne e beber o meu sangue. Somente assim vocês podem receber a vida eterna."* Por que essa Palavra é tão importante? Ela nos fala da relação entre nossa alma e a vida de Cristo, assim como o corpo precisa comer e beber. Essa é a Palavra que diz para acreditarmos no fato de que Jesus, através do batismo que Ele recebeu de João, levou todos os pecados do mundo sobre Seu próprio corpo. E está nos dizendo para crermos que Ele morreu na Cruz, e que ressuscitou dos mortos depois de três dias.

A promessa de Deus é uma dádiva. Não é algo que podemos receber por nossas obras ou penitências. Sendo assim, devemos crer na Palavra de Jesus, obedecê-la e ser fiel a ela. Essa é a Palavra de vida que se segue a isso. Porque nós sabemos sobre a vida eterna, devemos entrar

pela porta estreita. Devemos continuar seguindo o caminho de Deus, por mais solitário que ele seja. Devemos seguir andando no caminho estreito mesmo que venhamos a perder algo por causa disso.

Este é o caminho para aqueles que recebem a vida eterna. Essa vida eterna só pode ser alcançada através da nossa morte espontânea, como está escrito: *"Quem ama a sua vida perde-la-á, e quem neste mundo aborrece a sua vida, guarda-la-á para a vida eterna" (João 12:25)*. E isso deve começar agora mesmo, imediatamente. O começo da vida eterna não é depois da nossa morte, mas agora. Nós devemos compreender isso. Hoje, quando começamos a viver com Cristo, isso marca o início da vida eterna. A vida que vence a morte, que triunfa sobre o pecado, e que é fiel a Cristo – isto é nela mesma a vida eterna.

Nós teremos uma vida que é eterna. Nós viveremos para sempre. A água da vida ensinada pela Bíblia é toda encontrada no evangelho da água e do Espírito. Aqueles que crêem nesse evangelho da água e do Espírito também crêem na vida eterna. Aleluia! Louvado seja o Senhor! Você, também, deve crer no Senhor que veio a nós através da água e do sangue.

O Espírito Santo repreende as pessoas por causa dos seus pecados. Ele faz com que elas entendam que todos os seres humanos estão sob o pecado por serem descendentes de Adão e Eva, e que eles são seres maus que não têm como evitar encarar sua morte por causa dos pecados que eles cometem todos os dias. Mas quando as pessoas crêem no batismo e no sangue de Jesus, o Espírito Santo também garante sua salvação.

Além disso, o Espírito Santo também dá testemunho dos justos de Deus. Ele condena os pecadores, repreende, e pune aqueles que não crêem no evangelho da remissão dos pecados da

humanidade que Jesus realizou – isto é, no batismo e no sangue de Jesus para remissão dos seus pecados.

As Obras do Espírito Santo Naqueles que Nasceram De Novo

Ele faz com que os santos mantenham sua santidade.

Ele ensina e guia os santos e os servos de Deus.

Ele os conforta e os ajuda. Em nossas vidas, a tristeza e o sofrimento sempre nos assolam. Vindo até nós que fomos feridos, o Espírito Santo nos cura e nos conforta. E não somente isso, mas Ele também nos ajuda nas nossas fraquezas e nos fortalece.

Romanos 8:26 declara: *"E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis."*

Desta forma, o Espírito Santo trabalha no coração dos santos. Porque até os Apóstolos assim como nós, todos temos um só Senhor, uma só fé, e um só batismo (Efésios 4:5). Aleluia!

Louvado seja o Senhor para sempre por nos ter dado a fé dos Apóstolos. ✉

This **eBook** was created to preach the gospel of

the Water and the Spirit all over the world through

Paul C. Jong's Christian Book Series .

For more information on Paul C. Jong's Christian Book Series,
visit us on the Web at "**www.bjnewlife.org**" **&** "**www.nlmission.com**"

Você pode baixar os livros cristãos de Paul C. Jong no seu iPhone, iPad ou Blackberry acessando Amazon's Kindle e-bookstore (www.amazon.com).